

Revista da Semana

ANNO XXXV --- N.º 1 --- Preço 1\$500 --- 16 de Dezembro de 1933



ALMANACH

1934

14.^o
ANNO



Será
posto
à venda
brevemente

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 16 de Dezembro de 1933

NUMERO 1

O paraíso da mulher sósinha...

por SAUL de NAVARRO

Londres, OUTUBRO DE 1933

Uma das cousas que mais definem a Inglaterra e caracterizam Londres é a situação, realmente excepcional, da mulher: Eva, aqui, ainda que seja bonita e nova, pode andar sósinha, sem o menor receio de ser molestada por qualquer transeunte galanteador ou conquistador atrevido. Ademais, ninguém se arriscaria, porque a Providencia tem um perfeito *alibi* no *policeman* londrino. E este a protegeria de qualquer investida audaciosa ou impertinente.

Ella vive — linda ou feia — sempre fria e indiferente, sem a malicia angelica de um sorriso, que faz da mulher latina um aperitivo do Eden. E quando, na rua, sorri discretamente, num leve jogo das mandibulas, é uma prova positiva e infallível de ser uma *professional beauty*, expressão britannica que revela o senso pratico de uma raça.

Em cada uma dellas vejo uma esphinge loura e impassivel, sem a virtude lyrica da curiosidade... A interrogação, attributo do sexo, não lhe fulge nos olhos azues nem lhe floresce nos labios rubros. É uma Eva sem a serpente, para quem Adão se torna quasi inutil, senão superfluo.

Em qualquer parte ella domina pelo numero. O homem em Londres, como de resto em toda a Europa, occupa o segundo lugar, numa demonstração forçada de civilidade. Excesso de produção, origem da crise mundial, segundo pontificam os iniciados em economia politica. E, para o homem de extirpe anglo-saxonica, a mulher não é um genero de primeira necessidade...

Trabalha e vive por si, prescindindo do amparo masculino. Tem uma mentalidade propria e o luxo psychologico do *self-government*. Dahi, talvez, a razão de sua insensibilidade, a ausencia de qualquer devaneio sensual.

O amor, nos paizes de clima frio, como este, não vae além de um imperativo physiologico da necessidade da procreação, numa obediencia ao preceito evangelico do "crescei e multiplicaes-vos!" Um amor sem a cumplicidade dos sentidos, nem o menor



vislumbre de loucura passional ou de tolice romantica. Amor sem a musica dos nervos e explosões do sangue.

Aqui, só na primavera e no verão surge, na proporção de um por mil, o milagre de um idyllio, ou se opéra a delicia orchestral de um beijo, reminiscencia sonora do paraíso que perdemos.

Sob o ponto de vista sociologico, força é convir que a mulher ingleza se encontra num regime ideal: nada lhe falta, e vive apezar do homem, sem as mil e uma complicações e exigencias do amor á maneira piégas de outras mulheres de sangue quente, intoxicadas de lyrismo.

Londres é a cidade das viúvas e solteironas. Em West End, nas proximidades do Hyde Park, zona residencial por excellencia e onde habitam as pessoas da melhor sociedade e de recursos, ellas passam regaladamente nos hoteis familiares, vivendo de sua renda.

No meu hotel ha umas seis no genero. São viúvas ou filhas de argentarios, militares

e de altos funcionarios. Entre ellas existe uma viuva magra, loura e quasi agradavel, que fica mais perto do meu posto de observação — a minha mesa, no salão de jantar. Aos sabbados, a solitaria quarentona tem um conviva habitual: um rapaz sympathico, que lhe fila o *dinner* e vae depois leval-a a um *dancing*, como par constante e obrigatorio. Uma inversão londrina da *taxi-girl*...

Soube que essa especie de dançarino mercenario, guarda suiso de Terpsichore, representa uma classe respeitavel pelo numero, como consequencia, provavelmente, da falta ou disposição de trabalho.

A mulher trabalha tanto ou mais que o homem, com quem participa de dois vicios essencialmente europeus — a bebida e o fumo. Superam os alambiques e as chaminés.

As inglezas acham ridiculo o sentimentalismo latino e tem pelo amor um interesse muito relativo, considerando-o quicá um mero sport sexual. E ha quem, numa fleugma super-britannica, o pratique com menor gosto, preferindo uma partida de bridge ou de tennis...

Quanto a mim, por minha condição tropical, confesso que é o mais violento dos sports, ainda que seja o mais delicioso: uma partida ephemera, com a qual se joga o melhor da vida.

O amor á ingleza, sem o delirio e a vertigem do verdadeiro amor, tem a vantagem de manter o equilibrio dos sentidos e faz uma grande economia dos nervos.

Londres é o paraíso social da mulher sósinha... e maior de 40 annos. As *girls*, quasi sempre lindas ou graciosas, trabalham, lutam pela vida, soffrem... e ficam velhas depressa.

Um paraíso da neve que não vale o inferno das chammas.

Saul de Navarro

A Poetisa

conto de ALBERT de TENEUILLE

TENDO eu perguntado a Jorge du Vivier qual era a recordação mais emocionante da sua gloriosa carreira literaria, o grande poeta sorriu dum modo singular, ao canto da boca, e respondeu:

— Recordações? Realmente, não é o que me falta. Agora a mais emocionante de todas creio que a devo a uma velha solteirona da provincia.

Deteve-se alguns segundos, com os olhos fixos num ponto do espaço, o pensamento ao longe e continuou:

— E' uma aventura curiosa... Ha alguns annos, ao cabo duma estação mundana por demais agitada, resolvi partir sózinho, com o meu carro, a fim de ir repousar num recanto

de montanha que especialmente me atrahia. Seriam umas férias inteiramente livres, sem confrades, sem soirées, quasi sem jornaes. A vida selvagem, calma...

Ia por ahi fora devagar, em curtas etapas, passeando ao sabor da minha fantasia.

Ora, certa manhã, atravessando a encantadora séde dum municipio, perdida entre arvoredos, o meu automovel enguiçou de repente. Qualquer coisa na magneto. Na localidade havia apenas um sapateiro — garagista — mecanico, a quem tive de confiar o carro. E então o desastre se completou. Não pude seguir viagem no mesmo dia. Era forçoso ir buscar uma peça nova á cidade mais proxima, isto é a vinte kilometros de distancia. O recoveiro que todos os dias fazia, na sua carriola, essa viagem ida e volta tinha já partido. Todos os outros homens válidos trabalhavam

nas colheitas. Não havia remedio senão esperar.

Como fazia um tempo lindissimo, facilmente me consolei do incidente; e resolvi passar as quarenta e oito horas alli mesmo, entre os arvoredos seductores. Acolheu-me uma pittoresca e aprazivel hospedaria como já tão poucas se encontram no nosso paiz. A patrão serviu-me um jantar simples mas copioso, que me deliciou. Após a refeição, gozei duas horas de sesta num quarto claro, cheirando a limonete, a soalho encerado e a linho lavado de fresco. E quando desci, disposto a dar um bom passeio a pé, a amavel amphytriona entregou me uma carta chegada pouco antes e que me era endereçada. Já as estopadas começavam!

Abri o sobrescripto e li o bilhete seguinte:

"Mestre! Acabo de saber, pela criada do hotel, da sua presença na nossa terra. De tal maneira admiro as suas obras que conhecê-lo pessoalmente seria uma alegria para toda a minha vida. Quer dar-me a honra incomparavel de vir tomar uma chicara de chá em minha casa, ás 5 horas? Tambem eu cultivo a poesia; e desejava pedir-lhe alguns conselhos que, sendo seus, não podem deixar de ser preciosos. A minha casa, contigua ao presbyterio, é facil de reconhecer por dois grandes castanheiros á entrada.

Ouso esperar, illustre mestre, que me não infligirá o desgosto duma recusa; e, rogando-lhe que me perdôe tanta ousadia, me assigno sua desconhecida mas fervorosa admiradora — Ignez Pérary."

Interroguei a dona da hospedaria a respeito dessa Ignez Pérary que assim me cahia do céu.

— Mademoiselle Ignez, declarou-me a patrão, é uma excellente pessoa, socegada, devota, e quanto a bons costumes nada ha que se lhe dizer. Acham-na por ahi um tanto esquisitoria... Imagine o senhor que até faz versos... Mas fóra disso, repito, nada ha que se lhe dizer.

Considere-me sufficientemente informado. Uma pobre solteirona, mystica sem duvida, que julgava ter talento e de quem a visinhança caçoava... Bastava isto para a tornar sympathica aos meus olhos. E resolvi aceitar o convite.

A's cinco horas em ponto, passava eu entre os dois castanheiros e batia a uma porta vetusta que logo uma criada de aldeia, mal humorada e pouco amiga de falar, abriu para me dar passagem. Depois, sem me perguntar coisa alguma, sem dizer uma palavra, a serva campestre conduziu-me a uma sala onde tudo parecia antigo, desde os moveis revestidos de linho branco, até ás janellas apenas entreabertas. Offuscado ainda, do sol lá de fóra, não pude logo distinguir a creatura que se erguia dum canapé, se precipitava ao meu encontro, balbuciando, tremula de commoção.



A MACACA furiosa, espantando o filho — Toma, toma! Para não tornares a dizer que aquelle sujeito se parece com teu pae!



A Confiança do Publico

O pharmaceutico fala com a experiencia adquirida dia a dia.

— Meu caro Senhor, diz elle, nada lhe adeanta fazer experiencias a custa de sua saúde ou de sua familia; naturalmente que existem varios medicamentos annunciados contra dores de cabeça, de ouvidos, de dentes, enxaquecas, incomodos de senhoras, etc. Serão bons? serão máos? oferecerão inconvenientes á saúde? São perguntas que o Snr. mentalmente fará e não haverá mal algum em fazel-as. Mas dahi a "experimental-os" em sua propria pessoa ou em pessoas de casa vae um abysmo! O Senhor e os seus não são cobáyas...

De resto para que fazer taes experiencias, se existe a CAFIASPIRINA, que é o remedio de confiança, sobre cuja efficiencia não ha duvida possivel, a CAFIASPIRINA consagrada universalmente como o grande remedio contra todas as dores e cujo emprego não offerece o menor inconveniente? E o pharmaceutico que assim falou foi um benemerito; evitou que, por simples irreflexão, o seu cliente fosse servir de cobáya ou de tubo de ensaio de "novos" medicamentos.

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança



Se é Bayer é bom

O Sabonete que Convem á Sua Pelle

— por sua acção branda e benígna, pela completa ausencia de impurezas, e por ser preparado com os mais escolhidos ingredientes.

Habitue-se V. S. ao uso do Sabonete Lever e póde confiar que a sua espuma pura e macia protegerá sua pelle, conservando-a lisa e moça.



SABONETE LEVER

LTS-0 - 0106 B7

Era Ignez Pécarý. Os olhos, já acostumados á penumbra, reconheceram-na apesar de nunca a terem visto e ao seu vestido fóra da moda, ao rosto amarelado, aos cabellos sem côr, á fita que trazia ao pescoço e da qual pendia uma cruzinha de ouro. Mostrava-se tal como eu a imaginara.

Convidado a sentar-me, ia obedecer, mas dei um salto ao sentir debaixo de mim uma massa molle e tepida... Já Ignez Pécarý gritava:

— Ahi, não, mestre! Aqui, tenha a bondade...

Indicou-me um tamborete no qual me sentei com certa precaução. Olhei em volta e então distingui em outras poltronas umas bolas pelludas, immoveis. Notando, porém, o espanto do meu olhar, a dona da casa explicou:

— São coelhos. Tenho ahi cerca duma dúzia. Mas os pobrezinhos apanharam a molestia do somno. E eu trouxe-os cá para dentro, para estarem mais á fresca e eu os poder tratar melhor. Adoro os animaes!

Interroguei-a então sobre as suas obras. Ignez Pécarý fez-se um pouco rogada e depois, transbordante de orgulho, tirou duma secretária enormes calhamaços encadernados, nos quaes, com admiravel caligraphia, copiara as suas elucubrações rimadas.

— Escrevi, até hoje, trezentas e cincoenta poesias... declarou ella. — Se deseja, posso lh'as recitar.

Apavorado, respondi-lhe que preferia lel-as eu mesmo, para melhor me penetrar quer do assumpto quer da fórma.

Ignez Pécarý agradeceu-me commovidamente aquelle interesse literario e assegurou-me que podia escrever sobre qualquer assumpto e dentro de qualquer fórma poetica, acrescentando que, como Joanna d'Arc, "ouvia vozes" e se sentia predestinada a ser, na poesia, o "traço de união entre a natureza e Deus".

Um tanto assustado, absteve-me de a contrariar. E então Ignez Pécarý se queixou, com evidente azedume, de ter enviado a todos

CABELLOS BRANCOS?

LOÇÃO FASCINANTE

Tinge de facto, sem ser tintura. Extingue a caspa e hygieniza a cabeça, evitando a queda e mantendo sempre o cabelo unicolor, forte e com brilho natural.

Nas pharmacias, drogarias e perfumarias.

RAUL MARTINS RIBEIRO
RUA GENERAL CAMARA, 191 - RIO

os jornaes e revistas, mais ou menos literarios, composições suas, sem que até então uma só fosse publicada — e isto porque os seus inimigos receiavam vel-a triumphar.

A sua exaltação ia augmentando e tambem o meu embaraço. Para acalmar a poetisa, prometti-lhe trazer uma daquellas poesias e tal como estava ou talvez com alguns retoques interessar-me por que fosse publicada num periodico amigo. E tive a impressão de que Ignez Pécarý continha a custo o impeto de me saltar ao pescoço e beijar-me de todo o coração.

Entardecia. Ignez abriu de par em par as janellas. A purpura do sol poente coloriu todo o recinto. Nunca esquecerei esse momento. Diante do crepusculo triumphal, ouvir os meus versos recitados por aquella mulher angulosa, resequida, de voz esganiçada e para um auditorio de coelhos adormecidos, pareceu-me qualquer coisa de estapafurdio e que no genero grotesco tocava as raias do sublime. Nem eu sabia que dizer!

Retirei-me, emfim, acompanhado até á porta pela minha admiradora transportada, transtornada de alegria.

Uma vez de volta a Paris, tratei de cumprir a minha promessa. Por meu intermedio, uma poesia de Ignez Pécarý appareceu, ligeiramente emendada, numa revista parisiense. A autora enviou-me a expressão dythirambica da sua gratidão. Durante alguns mezes escreveu-me mais ou menos, regularmente. Depois, deixei de ter noticias suas. Julguei que ella me tivesse esquecido.

E mais tarde soube que Ignez Pécarý tinha morrido. Tinha morrido repentina, um tanto mysteriosa, talvez voluntariamente, apertando contra o coração a poesia — a unica — que, por meu intermedio, conseguira publicar.

CASA OSCAR MACHADO

Jóias, relogios e objectos de arte.

Abatimentos especiaes para as festas de Natal e Anno Bom.

RUA OUVIDOR 103



ESCOLHER UM PRESENTE

que alie o útil ao agradável não é coisa tão fácil como parece. Para as senhoras, por exemplo, por natureza amantes do lar, não pode haver presente mais útil e agradável que aquelle que lhes proporciona o meio de tornarem-se proprietárias da sua casa.

Um contrato de empréstimo sem juros para aquisição da casa própria, feito com a AUXILIADORA PREDIAL, é o melhor presente de festas que um esposo providente pôde fazer a sua esposa.

A' AUXILIADORA PREDIAL S/A

Ouidor, 75 — Rio de Janeiro

Sirvam-se enviar-me um prospecto dessa Sociedade:

NOME..... RUA.....
CIDADE..... ESTADO.....

DESPEZAS INICIAES PARA CONTRATOS de empréstimo, de aquisição ou construção de CASA PROPRIA

Para um empréstimo de:

5:000\$	Sellos:	20\$200	Joia:	25\$	1. ^a Mensalid.	11\$
10:000\$	>	35\$200	>	50\$	>	22\$
15:000\$	>	53\$200	>	75\$	>	33\$
20:000\$	>	68\$200	>	100\$	>	44\$
25:000\$	>	86\$200	>	125\$	>	55\$
30:000\$	>	101\$200	>	150\$	>	66\$
40:000\$	>	134\$200	>	200\$	>	88\$
50:000\$	>	167\$200	>	250\$	>	110\$

FACILIDADE DE PAGAMENTO:

O momento mais proprio para offerer um presente de festas é indubitavelmente o dia de Natal. Para muitas pessoas seria, no entanto, mais commodo o desembolso dessa despesa extraordinaria nos primeiros dias de Janeiro.

E' por este motivo que, attendendo a innumeros pedidos, a Auxiliadora Predial facilitará o pagamento das despesas iniciaes dos contratos, afim de que os interessados possam obter as respectivas cadernetas antes do dia 25 do corrente mez.

Peçam informações á

Auxiliadora Predial S.A.

A primeira caixa constructora
do Brasil

OUVIDOR, 75 -- Rio de Janeiro

inculcar-lhes alguns principios de hygiene, isto em seu proprio beneficio. Como, por exemplo, raspar-lhes as cabeças com a *tondeuse* que levou para tal fim, tendo esse genero de penteado agradado muitissimo aos selvagens. O grande sacrificio que teve de fazer e que muito lhe custou foi beber o alcool da tribu. Esta bebida é fabricada pelas velhas da tribu, que a confeccionam mastigando conscienciosamente certas folhas que coem em seguida numa vasilha. Essas folhas assim mastigadas fermentam e dão um alcool muito apreciado pelos indigenas!

E' precisa muita energia e coragem para que essa mulher tivesse conseguido ficar durante seis mezes numa tribu selvagem: é preciso que se saiba que a villa mais proxima do ponto em que esteve dista 500 kilometros d'ali e é desprovida de tudo.

Os Matakos fazem ainda muito pouca cultura, vivendo sobretudo da pesca e da caça; suas cabanas são feitas de galhos. Como todas as tribus de indios, tem seus feiticeiros, e a sua magia é extremamente complicada. As mulheres tem alli grande preponderancia; sendo pouco numerosas, são muito procuradas e mandam nos homens... ellas é que escolhem seus maridos. Mas os especimens masculinos e femininos são muito feios, segundo a opinião de mlle. Dijour:

tem a pelle escura e o typo mongol, alem disso são muitos sujos.

Mlle. Dijour já fez, para a Universidade de Columbia, uma expedição no Canadá para estudar igualmente os Indios da America do Norte e os do Oeste.

A vida daquelles que foram os primeiros habitantes do Novo-Mundo a apaixonou muito.

Foi em Outubro do anno passado que seguiu para o Grande Chaco: acaba de dar conta da sua missão e vae publicar um livro sobre sua estadia lá. Mas já está pensando em partir: a Guyana Franceza será agora seu campo de estudo. E' esta estudiosa e admiradora e defensora dessas tribus que foram livres e felizes, com seus cultos e suas tradições, e estão destinadas ao esquecimento e ao desaparecimento por esse terrivel destruidor que é a civilização!

Pensamentos

Quando me fio em alguém, faço-o sem restrições; mas fio-me em muito poucas pessoas.

MONTESQUIEU.

O valor não espera pelo numero de annos.

CORNEILLE

RECLAMO



— Senhorinha! Case comigo e eu lhe garanto nunca mais quererá outro.

As reliquias de D. João



— Este maço da esquerda são as cartas das mulheres que ameie.
— E o da direita?
— São as contas.

MULHERES DA ACTUALIDADE

Indianologa conhecida: Mlle. Dijour

As mulheres modernas não recuam deante de nenhuma proeza — realizam *raids* formidaveis ou fazem explorações entre povos meio selvagens.

Ultimamente, mlle Dijour foi encarregada, pela Universidade de Paris, para o Museu de Historia Natural, duma missão official para estudar as origens e costumes dos Indios do Grande Chaco (pela posse do qual tanto sangue se tem derramado ultima-

mente) nas fronteiras da Argentina, do Paraguay e da Bolivia.

Essa jovem é filha de russo, mas naturalizou-se franceza e fez todos seus estudos na França; viveu no meio duma tribu de Indios Matakos, durante seis mezes. Os Matakos formam tres ou quatro tribus disseminadas no Chaco argentino ou boliviano.

Essas tribus, dizimadas pelas doenças e tambem pela ganancia dos coloni-

zadores, não recebem muito bem os estrangeiros. Mas mlle. Dijour conseguiu domal-os com a sua dedicação

e sympathia, vivendo em boa intelligencia com elles todo o tempo que lá esteve, e tendo mesmo conseguido

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados ovam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta Fe) — (República Argentina).

A ADORAÇÃO AO SOL...

é tão velha como a humanidade. Desde sempre, este poderoso astro symbolizava a vida e a fertilidade.

Os seus fortes raios, porém, são prejudiciaes, quando recebidos em demasia. Proteja a sua cutis com o uso do

CREME E OLEO NIVEA

que contém, como unicos, o Eucerit, substancia similar á pelle.

Applique-os sempre antes do banho do sol.

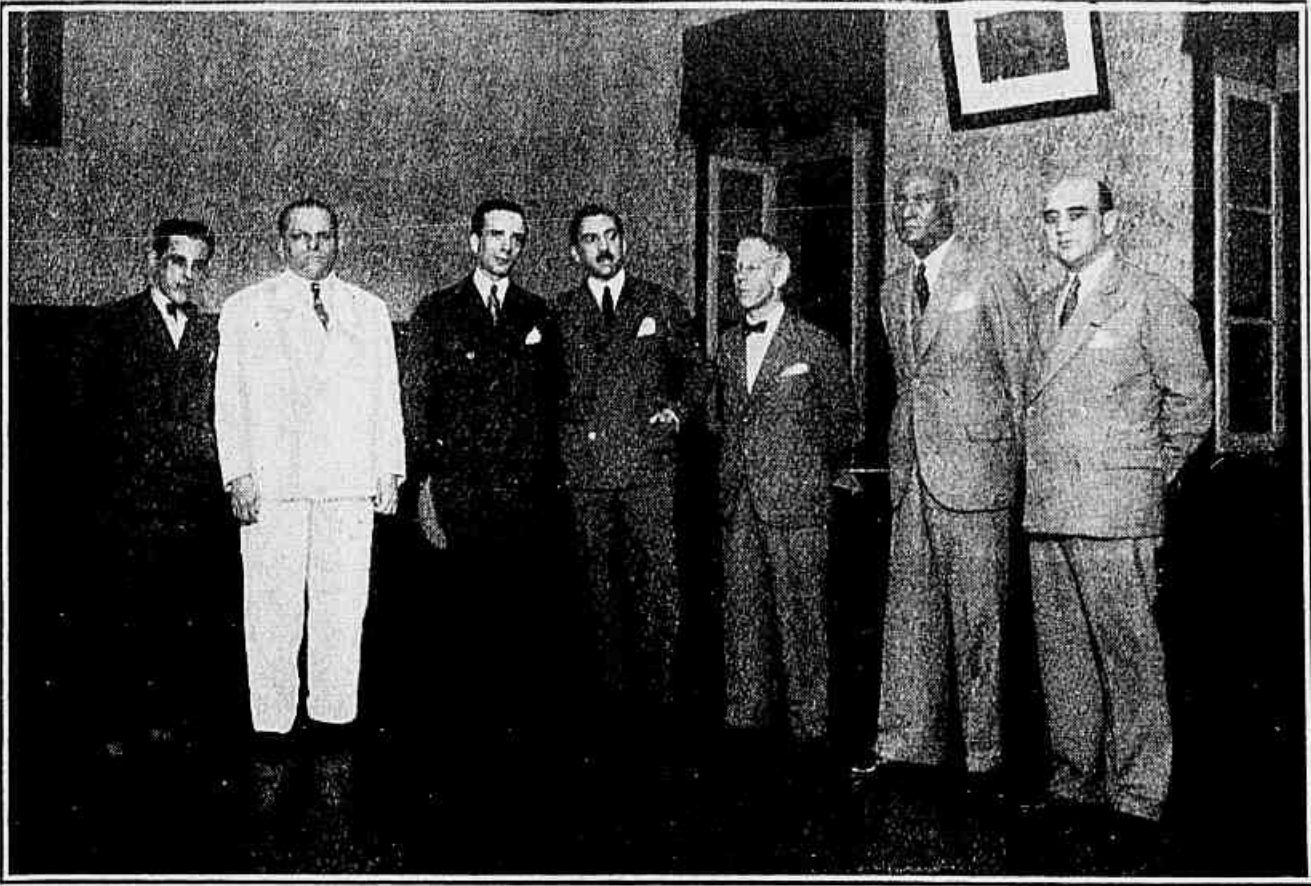
Tubos grandes e médios (oleo em vidros).



Unicos Concessionarios para o Brasil:
CARLOS KERN & CIA.
Caixa postal 1912 — Rio de Janeiro



As visitas á Associação de Imprensa



Visita á sede da A. B. I. do jornalista Honorio Reigt, representante da Agencia Havas junto á 7.ª Conferencia Pan-Americana de Montevideo.

A basilica do Santo Sepulcro

Ao que diz uma correspondência de Jerusalem, um perito da especialidade, encarregado de examinar a solidez de certos trechos da basilica do Santo Sepulcro, concluiu o seu relatório chamando para o caso a atenção das comunidades cristãs, co-proprietarias do precioso santuario. O edificio acha-se em condições de não poder resistir a um abalo sísmico como o que, ha seis annos, foi sentido na Palestina.

Tendo tido conhecimento do relatório do architecto inglez, as tres comunidades, Latinos, Gregos e Armenios, trataram de combinar as medidas necessarias para



O MEDICO — Deste momento em diante pode o senhor considerar-se completamente curado da sua kleptomania.

Mais visitas á A. B. I.



O jornalista mexicano d. José Miguel Bejarano na sede da Associação.

Á ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tónico biológico, antictico, microbico, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

PEQUENO LEVADO DA BRECA



— Ricardo, promettes portar-te bem amanhã?
— Pois sim, mamãe. Mas a senhora me lembre!

evitar a catastrophe. Como é sabido, as disposições do statu quo dos Santos Lugares prohibem qualquer restauração ou reparação da Basilica sem previo accordo das Confissões co-proprietarias do templo.

Salva pelos cabellos
Perto de Biella, no Piemonte, uma moça chamada

Lucia Gigna, de profissão dactilographa e que viajava em auto-omnibus, soffreu um

desastre que podia ter as mais graves consequências. A senhorita Lucia ia de pé, encostada a uma das portas do carro, que rodava com grande velocidade; de repente a porta abriu-se e a moça cahiu á estrada, batendo violentamente com a cabeça no chão.

Soffreu, porém, apenas leve contusão, graças á abundancia da cabelleira que ella nunca quizera cortar e que amorteceu, quasi annullou o choque. Na opinião dos medicos, se não fôra esse pára-choques capillar, de certo a senhorita Gigna teria ficado com o craneo fracturado.

✓ Mais uma que teria sido victima da moda se a seguisse...



Eliminador do Acido Urico

VARIAÇÕES TURISTICAS — XIV





Os *ajourés* (rendados) e as palas transparentes estão muito em moda. Os altos das blusas são feitos de estreitos viezes de tecido reunidos como uma grade, outros oferecem um trabalho de incrustações opacas sobre uma rede de tulle, outros são de renda. E alguns modelos apresentam a originalidade de terem assim guardadas somente as costas.

As mangas são às vezes clássicas, outras vezes fantasistas, umas vezes lon-

gas, outras vezes curtas. A voga dos *crevés* de origem medieval é interpretada com algumas modificações, quer dizer que a parte aberta não se abre sobre um outro tecido, mas sim sobre a pelle, e que são collocados esses *crevés* onde se quizer—nos hombros, na parte superior dos braços, no cotovelo ou no ante-braço.

As antigas linhas gregas e romanas são encontradas nos vestidos sumptuosos da noite. Segundo seu desejo, a fazeira poderá parecer-se com Minerva ou Juno. Devem porém reflectir bem, antes de escolher esses vestidos dra-

pés: parecendo singelos exigem, no entanto, os dedos habéis de uma costureira. Precisam ser compostos com um justo equilibrio de linhas e de proporções.

Os *manleaux* para a noite são de grande estylo. Longos, cáem até ao chão. Curtos ou *trois-quarts*, alongam-se às vezes atrás até á barra do vestido. De grosso ottoman, de velludo, de lamé ou de setim ciré



Modelo de Suzanne Farnier, de velludo castanho com uma fantasia de pennas de ave do paraizo, marron e verde.



"Satellite" é o nome que Jeanne Lanvin poz nesta linda toilette para jantar, de marocain de seda preta, larga faixa de crepe verme lho; collerette e guarnição para a cabeça, de palhetas de prata sobre tulle preto.

são os modelos de mais successo.

Interessante observar-se que no acompanhamento

dos grandes casamentos a elegancia da noiva está de par com a das damas do cortejo.

Nas bellas colleccões muitos são os modelos de vestidos de noiva de lamé e renda de prata—lamé muito fle-



Chapéu de [tecido de seda branca] com guarnição de aço e vidro.



Chapéu de velludo branco e cereja.

CREME RUGOL

TIPO ECONOMICO

Só Durante 4 Mezes a Título de Propaganda a 6\$500 o Tubo



Estão de parabens todas as mulheres, especialmente as de recursos moderados, por poderem encontrar no mercado o novo tipo de Creme Rugol, em bisnaga, o seu creme predilecto por pouco custo.

Assim é permittido agora ás pessoas menos abastadas recusarem substitutos baratos — inferiores — e usarem o original e verdadeiro creme de Belleza Rugol, o melhor do mundo para tornar a cutis lisa, suave e branca em 3 dias.

Rugol em novo typo e tamanho ---- Qualidade igual
CESSIONARIOS ALVIM & FREITAS - C. POSTAL 1379 - SÃO PAULO



Vestido para a tarde de velludo preto, guarnecido com filó preto de rede larga.



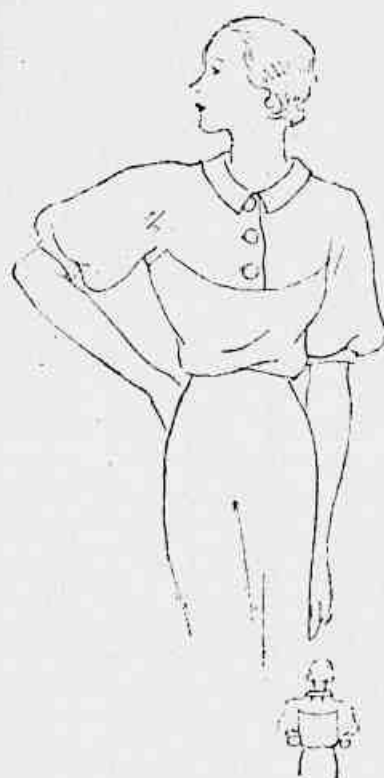
Vestido de crepe-setim: preto e branco. Botões de cristal branco e cinto branco e preto.

xível e pouco brilhante, é nam, felizmente, nessas verdade. Mas deve se toilettes. accrescentar também Para aumentar a roda que os setins predomi- na parte de baixo dos

vestidos collantes, pôde se recorrer a diversas orna- mentações, babados ondu- lantes, abertura na frente ou dos lados sobre um forro de tom contrastante.

Alguns tons juntam ainda a impressão de influencia japoneza que offerecem cer- tos vestidos e *manteaux* para a noite. Capucine, vermelho lacca, lamés acha- malotados (onde dominam vermelho ou azul), o rosa da flôr de pecego são todos tons que se valorizam sob as luzes.

Uma outra influencia ja- poneza sobre os *ensembles* da tarde: as mangas kimono



Vestido de crepe de algodão ou linho. A pala forma as mangas bouffantes.

e as largas faixas amarradas atrás em grandes coques.

Branco, preto, preto e branco, são tons muito

empregados para os vestidos para a tarde e para a noite.

MARINETTE



Interessante toilette para jantar de "crepe anta" preto: só as costas são rendadas. "Ritz" é o nome que lhe poz Jane Duverne.



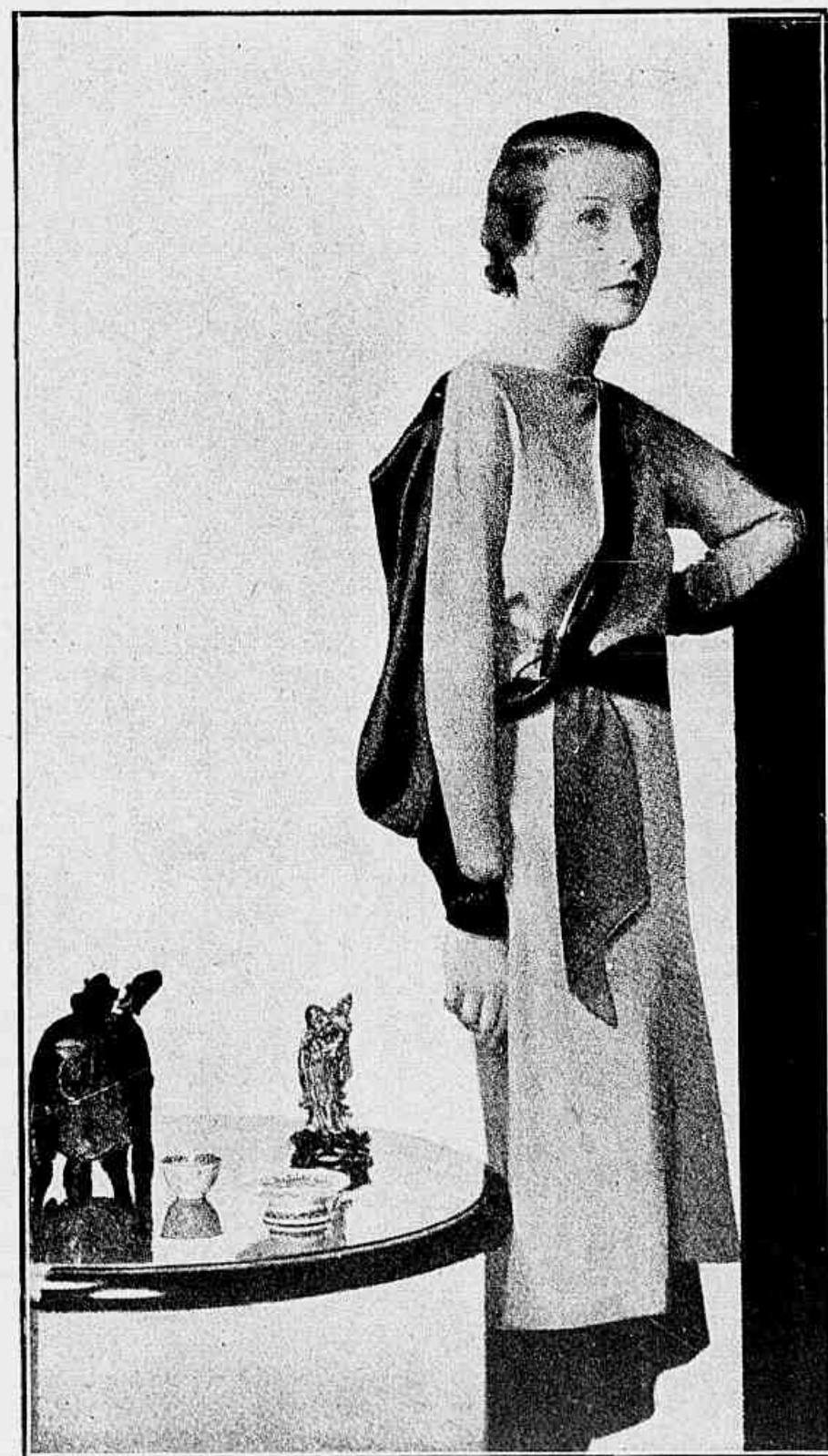
ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000

CABEÇA INTEIRA

GARANTE-SEA DURAÇÃO POR UM ANNO.

Systema a vapor: não se sente abso- lutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos a escolha da cliente. Tome informações com Franz,

cabeleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de nego- cios. — Becco Manoel de Carvalho, 16 - 1.º andar. — Esquina da rua 13 de Maio. Atrás do Theatro Municipal. Telephone 2-3091.



Sobre uma saia de setim preto, esta tunica de crepe vermelho etrusco guarnecida com setim preto. Modelo de Marcelle Dornoy, que lhe poz o excentrico nome de "Bouddha".

EIS UM PROCESSO RAPIDO PARA LIMPAR E CLAREAR OS DENTES



Minha cara amiga! Meus dentes já estão ficando mais claros. Kolynos faz milagres.



Não desanime: Vou ensinar-lhe como limpar os dentes e torná-los brilhantes.



Estou encantado com seus dentes, claros e bellos!

Comece a escovar os dentes com Kolynos e dentro de 3 dias ficarão 3 graus mais claros . . . e muito mais limpos. A explicação é simples: Kolynos realiza aquillo que as pastas communs não conseguem. Limpa as manchas escuras, desencarde o esmalte e a sua espuma penetra nos mais infimos intersticios eliminando instantaneamente mil- hões de germens que causam a maior parte das infecções dos dentes e das gengivas. Os resultados apresentados são *rapidos e visiveis*. Os dentes se tornam mais limpos, claros e são, e as gengivas mais saudaveis.

Abandone os processos inuteis que tem seguido para escovar os dentes, e experi- mente o mais pratico de todos—meia polle- gada deste creme dental sobre a escova secca, duas vezes por dia. É o meio mais rapido e seguro para ficar com os dentes mais limpos e brancos. Experimente.

124H

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS

Um
Ver-
dadeiro
Supplicio

Rheumatismo

O reumatismo, edemas articulares, a rigidez dos músculos, as dores nas costas de que se queixam tantas pessoas, têm frequentemente sua origem no próprio sangue. Toxinas se acumulam e são arrastadas pela circulação a todas as partes do corpo, excitando os nervos, que fazem repercutir no cérebro as dores. Enquanto estas toxinas e venenos permanecem no sangue, os sofrimentos persistem.

É necessário que os rins eliminem do organismo essas impurezas. Basta activar e conservar os em bom estado de funcionamento. Com este fim, aconselhamos um curto tratamento com as Pilulas De Witt. Estamos certos de que seu medico dará a V. S. sua opinião sincera sobre o valor destas pilulas. Consulte-o, pois, sobre a efficacia da nossa formula.

Afim de que V. S. possa conhecer as Pilulas De Witt antes de compral-as, convidamos-o experimentar este medicamento livre de despesas. Para isto, V. S. não terá mais do que encher e enviar-nos o coupon abaixo.

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dores nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este
Coupon Hoje Mesmo

Snrs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 165), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas,
uma amostra das famosas Pilulas De Witt
para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira
escrever
com clareza

Mande em envelope aberto... selo 20 Reis

Salão ambulante de cabeleireiro



Numerosas são as pequenas aldeias e propriedades isoladas que ficam bastante distantes das cidades onde podem encontrar um bom cabeleireiro. Uma jovem inglesa encontrou meio de solucionar este caso inaugurando o "salão de cabeleireiro ambulante". Installada no seu automovel, que transporta tudo que é necessário ao seu officio, vae ao longo das estradas, de aldeia em aldeia, avisando a sua presença por toques repetidos de buzina. Agora já tem ella sua vida organizada, clientes certas com os dias marcados para cada lugar, mas um cartaz pregado no automovel prova que quem precisar dos cuidados da artista capillar basta fazer-lhe um signal: "Stop Me" (pare-me). Como traz uma cadeira pôde cortar o cabelo da cliente mesmo no meio da estrada.



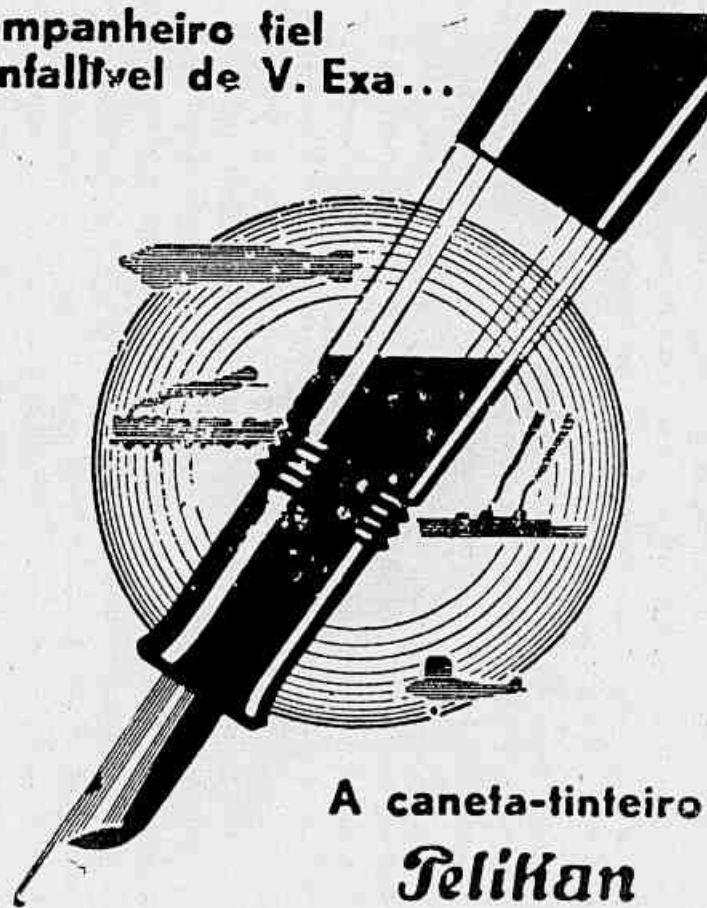
PRESENTE PRATICO — Você, que a conhece, diga-me: Que lhe devo enviar? Um ramo de flores?
— Homem, mande-lhe antes uma coisa util... que ella possa tornar a vender.

Um expediente

Os ultimos jornaes norte-americanos trazem esta historietta que talvez seja nova, talvez seja uma imitação ou variante doutra mais ou menos conhecida mas, em todo o caso, merece ser contada:

Um actor conhecidissimo em Chicago ia realizar a sua festa num dos theatros da cidade. Ora, nestes tempos bicudos, não tinha o artista grande confiança nos resultados financeiros do es-

O companheiro fiel
e infallível de V. Exa...



A caneta-tinteiro

Pelikan

com reservatorio de tinta
transparente

A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS
MODERNAS COMO:

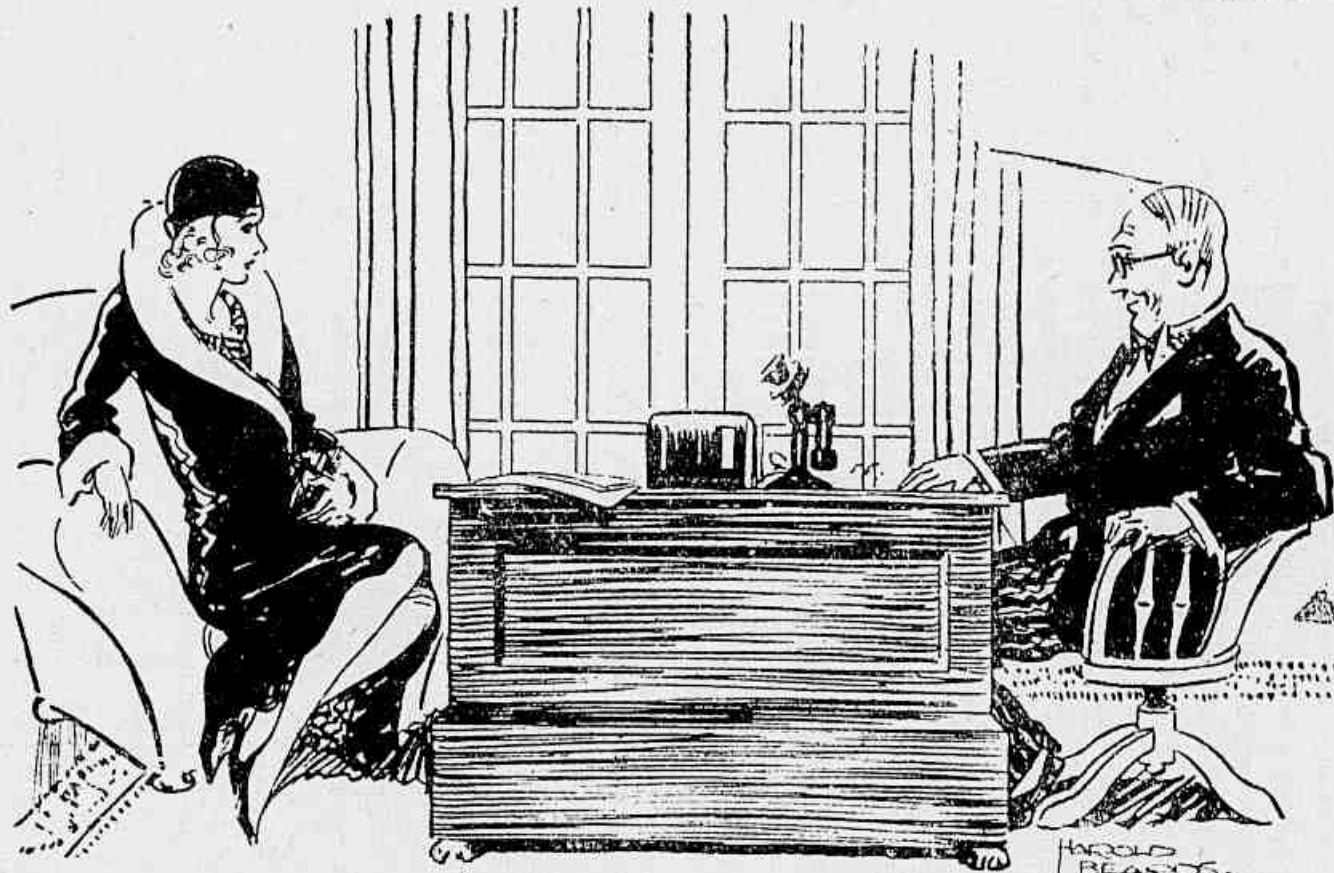
Heitor Ribeiro & C., rua da Quitanda 90. Papelaria
União, Rua do Ouvidor 75. Villas Bôas & C., Rua
7 de Setembro 223 e outras.

CURIOSIDADES



A comissão alemã encarregada dos Jogos Olympicos de 1936 mandou fundir este enorme sino que, collocado no cume da torre do stadio, abrirá com a sua voz de bronze a Olympiada.

pectaculo. Occorreu-lhe então este estratagem: Alguns dias antes do "beneficio" fez sahir nos jornaes locais um annuncio dizendo que um senhor de grande fortuna procurava marido para uma sua sobrinha, á qual dava 500.000 dollares de dote e convidando os interessados a apresentarem a sua candidatura por escripto, com o endereço indicado no mesmo annuncio. Está claro que o actor recebeu



— Posso tomal-a como dactylographa, mas espero que não seja daquellas que a cada momento olham para o relógio do escriptorio...
— Oh, eu não! Uso relógio-pulseira!

uma infinidade de cartas. E a todas respondeu nos seguintes termos:

"O essencial, meu caro senhor, é saber se minha sobrinha lhe agradará. Assistirei tal dia, com ella, ao espectáculo do theatro tal,

occupando o camarote n. 2, e ahí o senhor a poderá contemplar á sua vontade".

O theatro encheu-se completamente. Quer dizer: completamente não, porque havia um camarote vazio — o n. 2.



— O peixe que o senhor me vendeu hontem não estava na fresco.
— E foi culpa minha se levei quatro dias a offerecer-lh'o e só no quinto a senhora o comprou?

¿CALLOS?

Acabe com
essa dor!

Remova seus callos por este
processo seguro e suave



1. Ponha o Pé de Molho 10 minutos em agua quente, enxugando-o bem em seguida.

2. Applique C Gallo collocando o isolador de callo bem no centro.

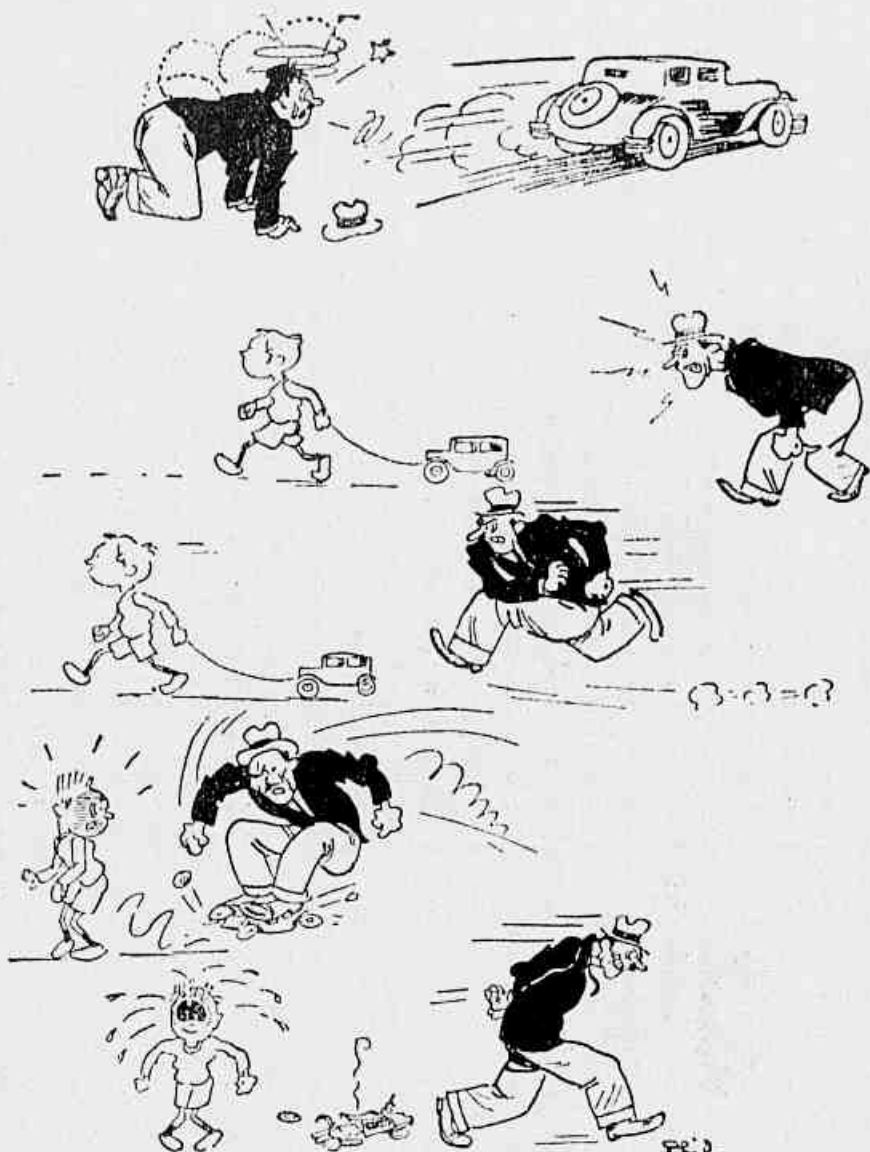
Modo de Agir: A. é o medicamento que suavemente penetra no callo. B. é o isolador que allivia a pressão do calçado, extinguindo a dôr immediatamente. C. prende o isolador no lugar, evitando escorregar.

3. Depois do 3º dia remova o emplastro, molhe o pé e despregue o callo.

Usado por milhões de pessoas
Em todas as Pharmacias e Drogarias

Callicida "O Gallo"

VINGANÇA



Idéia fixa

Ha cerca de dois annos falleceu em Klousenburg, Romania, o fabricante de calçado Martin de La Cristovics. Abriu-se a seu testamento. Cristovics começava por declarar que deixava este mundo com grande tristeza. Consagrara longos annos da sua vida ao problema da quadratura do círculo e não conseguira — embora solicitando o concurso dos mais eminentes

mathematicos — adeantar coisa alguma ás tentativas doutros estudiosos. Por isso resolvera sacrificar a sua fortuna ao empreendimento científico que lhe absorvera a existencia. E tal a origem do seu testamento tão fóra do commum.

Cristovics deixou a seu filho unico apenas 20 milhões de "lei", dos 100 que constituíam a sua fortuna, e estipulou que os juros de 40 milhões servissem

para recompensar, cada anno, o melhor trabalho sobre a quadratura do círculo e os juros dos outros 40 milhões de lei fossem atribuidos

aos examinadores e ao jury encarregados de conferir o premio. Caso qualquer concorrente resolvesse o problema receberia integralmen-

te 40 milhões de "lei" e os outros 40 iriam para o examinador que houvesse estabelecido que a quadratura do círculo se achava defini-

tivamente resolvida. E, se ao cabo de cem annos a solução não fosse encontrada,

ser reclamados pelos herdeiros de Cristovics. O filho do fabricante atacou a validade do testamento; o processo durou dois annos e leve agora o julgamento definitivo. Cristovics filho perdeu a de-
manda.

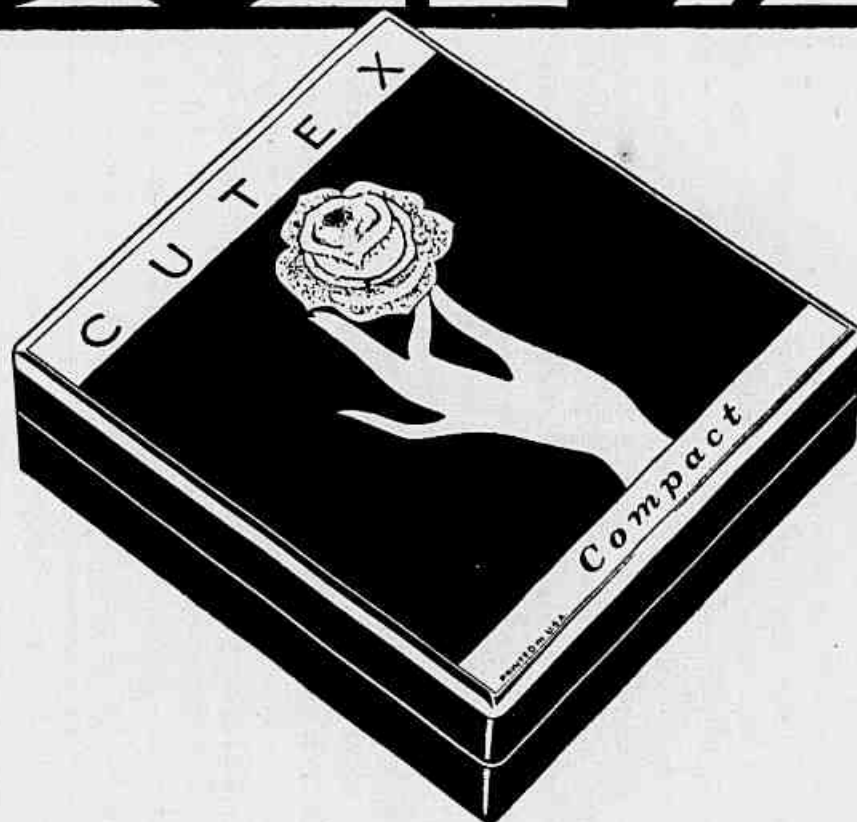
A "Revista da Semana" em Campinas



Aspecto tomado por ocasião da comemoração do 1.º anniversario da Academia Campineira de Pintura Professor Luiz Franco, e posse de seu presidente honorario, dr. Marcondes Filho, que se vê no centro do grupo sentado, tendo á sua direita o inspector estadual do ensino, dr. Waldomiro Prado da Silveira, e o sr. Antonio Ribeiro Junior; e á esquerda o dr. Sylvino de Godoy, presidente da Associação Commercial, e o director prof. Luiz Franco. Atrás, um grupo de alumnos.



CUTEX • O PRESENTE



Os Estojos de Manicura CUTEX são sempre elegantes, bonitos... e praticos. Nunca fôram tão convenientes como este anno.

Singularmente artistico é o vistoso Estojo "Five Minute" de fina bakelite.

O Estojo "Compacto", comodo e de bom gosto, constitue um mimoso presentinho. Ha tambem outros estojos maiores, mais elaborados, inclusive o formoso novo estojo de couro. Veja-os quando fôr ás lojas. Ha-os de varios preços.

Distribuidores:
H. RINDER & Cia. - Caixa Postal 2014-Rio

CABELLOS BRANCOS



Pela manhã, ao pentear-se, faça uma fricção com Loção CARMELA. Cedo verificará que os seus CABELLOS BRANCOS terão desaparecido, recuperando o seu cabelo a sua cor natural.

Esta é a vantagem principal da Loção CARMELA: devolver aos CABELLOS BRANCOS a sua cor primitiva.

CARMELA não mancha nem engordura a pelle nem as roupas, é agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva.

Em todas as pharmacias e drogarias, em vidros grandes e pequenos.

GRATIS! Precioso livrinho sobre os Cabellos Brancos.

Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Ourives, 88 — Rio.

LOÇÃO
CARMELA

O estomago e o medico

Todos os males do estomago que não sejam passageiros necessitam a intervenção do Medico. O Doutor lhe dirá o que é, e passará a respectiva receita. Um grande numero de Medicos receitam a Magnesia Bisurada que em poucos minutos allivia os males do estomago causados pelo excesso de acidez ou pela assimilação defectiva dos alimentos, ou mesmo pelo excesso da alimentação. Nenhum dos males habituaes do estomago ocasionados pelas causas acima, taes como as eructações, ardores, flatulencias; vontade de vomitar e somnolencia depois das refeições, resiste a meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua. A' venda em todas as pharmacias.

Para vencer na vida

ENERGIA

FORÇA DE VONTADE

BONS NERVOS



Neurobiol

TONICO DO CEREBRO

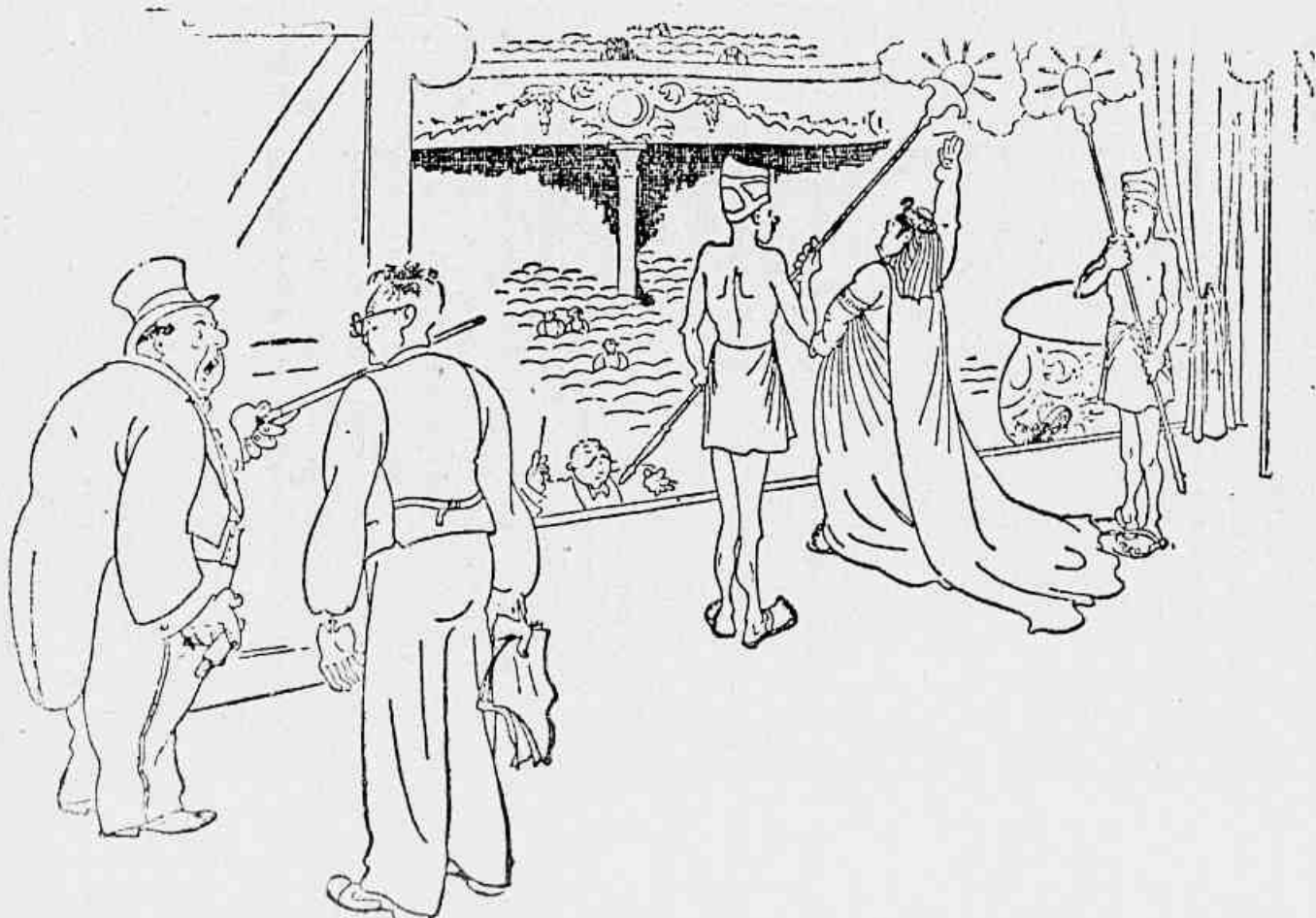
O antepassado

O banqueiro norte-americano William Hamilton entende que os primeiros taxis postos em circulação em Londres tinham, em relação aos carros actuaes, uma grande vantagem: o seu tecto era alto e permitia que o passageiro entrasse sem se dobrar em dois.

Assim o sr. Hamilton comprou, o mez passado, em Londres um taxi da época heroica do automovel, afim de o levar para Nova York e apresental-o como modelo aos proprietarios de taxi daquella cidade. Nos Estados Unidos o seu exilo deve ser enorme, pois que o norte-americano é um povo que não gosta nada de curvar a cabeça...

O veterano dos automoveis

de praça londrinos custou em Nova York devia pagar, de direitos de alfandega, mais ou menos o triplo dessa quantia.



O EMPREZARIO, ao contra-regra — Estamos perdendo dinheiro. Amanhã, substitua aquelles dois homens por ventiladores.



O APAIXONADO — Nem eu sei quanto daria por um beijo seu!
A ESTRELLA DE CINEMA — Cinco dollares o metro!

Baptismo de sinos

A 12 do mez passado, perante enorme multidão vinda de todos os pontos da diocese, realizou-se a cerimonia do baptismo de quatro novos sinos da cathedral de Santo Estevam, de Bourges.

Os sinos receberam a denominação de "sinos da paz", porque no seu lado de dentro foram gravados os nomes dos sacerdotes e naturaes do Berry mortos no campo de batalha. Foram fundidos em Annecy e pesam respectivamente: o sol, 650, o já 900 kilos, o ré 1.500 kilos, o lá 5.600 kilos. A madrinha deste ultimo foi a antiga impera-

triz Zita de Bourbon, que se fez representar na cerimonia.

Presidiu á solennidade monsenhor Izart, arcebispo de Bourges.

Purgativo Queiroz com cajú



Premiado com Medalha de ouro — na —

1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de São Paulo



Cilion

Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS

PESTANAS

DA' LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRESSÃO AO OLHAR.

DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TERÇOES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

Rua Uruguayana, 35 — RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instrucções detalhadas.

STUDIO ED



O COMMISSARIO — Por que deu você dois murros neste senhor?
O PRESO — Porque elle não aguentaria o terceiro.

Pensamentos de Joubert

O bom senso é saber o que se deve fazer, e bom espirito saber o que se deve pensar.

allí, outros sabem passar além.

Quando se ama é o coração que julga.

A imaginação é a vista da alma.

Para chegar nas regiões da luz, tem que se passar pelas nuvens. Uns param

Minhas descobertas, e

Operação de appendicite



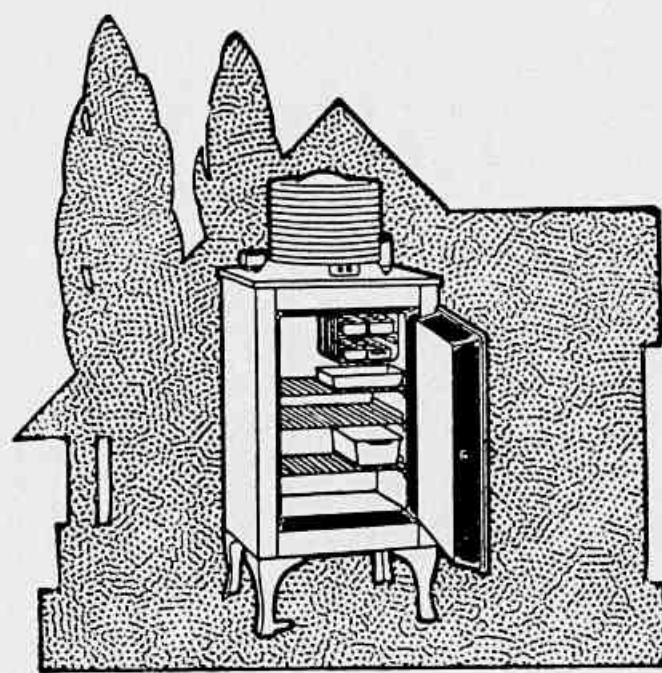
A DAMA COQUETTE — E depois? Como é que o doutor me coserá o ventre? A ponto simples ou de cadeia?

APOSENTOS MOBILIADOS APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE" RUA RIACHUELO, 134

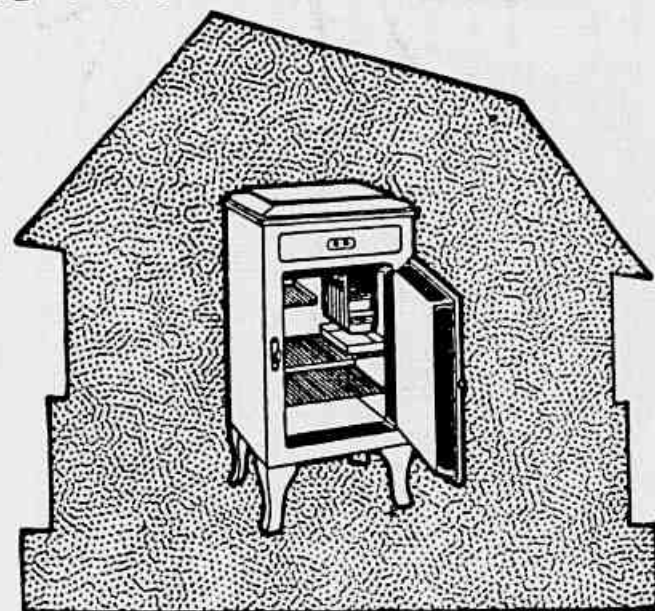
Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal com banheiro, 280\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluido nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES--TELS. 2-9850-9859

Um para cada caso e para cada casa...



MODELO "DE LUXE" HX-70

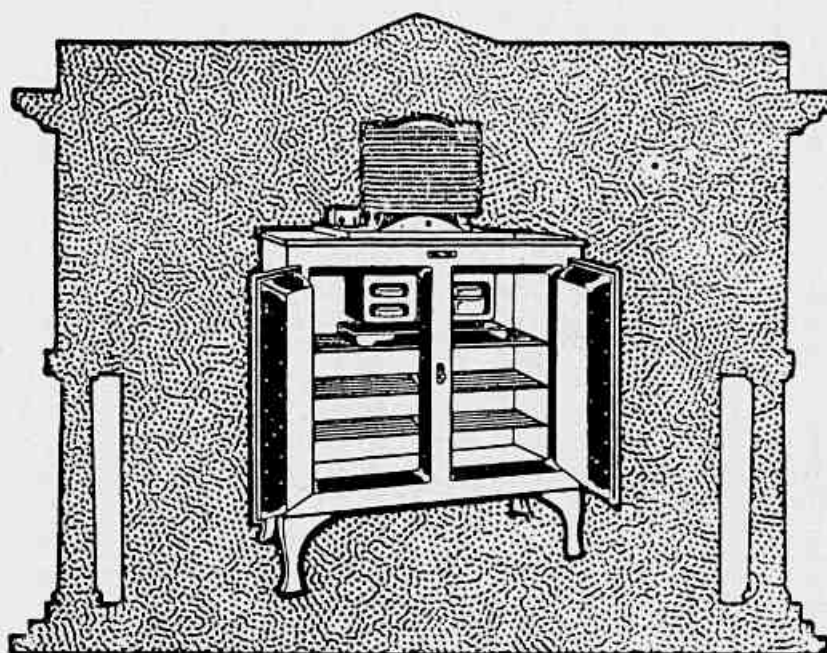


MODELO JUNIOR HE-4

TODAS as vantagens da refrigeração electrica: protecção da sua saúde, economia pela boa conservação dos alimentos, satisfação por um serviço perfeito e immediato, estão hoje ao seu alcance, não importa o seu caso.

A nova linha de Refrigeradores G.E. pôde satisfazer a todos. E qualquer Refrigerador G.E., conservando por dias e dias os seus alimentos, produzindo o gelo e os refrescos de que carecer, refrigerando frutas e bebidas, é um factor seguro e fiel de economia, bem estar e conforto.

Seja qual fôr o seu caso, está ao seu alcance um G.E. — o Refrigerador que satisfaz.



MODELO S-100

Refrigeradores
GENERAL  ELECTRIC
AVENIDA RIO BRANCO, 114 e NOS REVENDADORES AUTORIZADOS

todos teem as suas, fizeram-me voltar para os preconceitos.



O sr. Matheus Martins Noronha e sua senhora d. Angelina Noronha, cercados de amigos, no dia em que desembarcaram no porto desta capital, de regresso da Europa.



Grupo de artistas paranaenses que interpretaram trechos da interessantissima conferencia recentemente realizada em Curitiba, pelo poeta Francisco Leite, sobre "Violas, violões e violeiros". Vêem-se da esquerda para a direita (sentados): senhoritas Yvette Dias, Yone Dias, Francisco Leite, doutora Martha Silva Gomes e o violonista Ezequiel Lara. E de pé, na mesma ordem: Betinho Gelbecke, Cecy Mascarenhas, dr. Octavio de Sá Barreto e Sidreia Manfredini.



VAI PASSAR O VERÃO FÓRA
OU VAI FICAR NO RIO ?

SEJA qual for o seu programma, venha ver nossas collecções. Para a cidade ou para as estações de recreio, para um verão confortavel e boa apresentação, offerecemos este anno o que de mais moderno se póde exigir em moda masculina. Linhos, frescos, tecidos para verão, tudo de qualidade, em padronagem leve, exclusiva e de gosto aprimorado, para satisfação de quem conhece o que é bom e se preocupa em andar bem vestido.

Não faça um terno de verão, sem ver as nossas collecções.

ALFAIATARIA

GUANABARA

R. Carioca, 54

Limpeza economica dos metaes

Embebe-se um pedaço de tecido de algodão na seguinte mistura: agua 35 grammas; tripoli em pó, 10 grs.; sabão preto, 5 grs. Limpa-se com esse panno os objectos de metal, o que

permitted economizar as pastas e preparados especiaes para este fim.

Extracto de limão

Espreme-se um certo numero de limões e coa-se o succo. Para conservar este succo, junta-se-lhe 10

por cento de alcool e põe-se em garrafas bem arrolhadas. Algumas gottas desse extracto num copo de agua e assucar fazem excellente limonada.

Serve-se tambem para diversos outros fins.

Para que a massa das tortas não perca o seu torrado

Quando se tira do forno uma torta ou qualquer massa torrada, não se deve pôr para esfriar em cima de uma mesa ou qualquer superficie lisa, mas sim

sobre uma grade ou grelha, quanto mais alta melhor. Então a massa conservará seu torrado e não ficará molle, como acontece tantas vezes.

O dia em que não se viu é um dia que se perdeu.

MOLIERE.

Devemos ser ousados, mas a difficuldade é saber ser ousado com sensatez.

FONTENELLE.

A réplica é oleo sobre o fogo; o silencio é a agua.

S. Francisco de Salles.

Pensamentos

A inveja é uma homenagem desastrada que a inferioridade presta ao merito.

M. DE PUZIEUX.

Lenthéric

Parfumeur

245, rue Saint Honoré

PARIS



COM O
ROUGE INIMITAVEL

LENTHERIC

PODEREIS TOMAR

Chá, Ceiar e até Dormir.

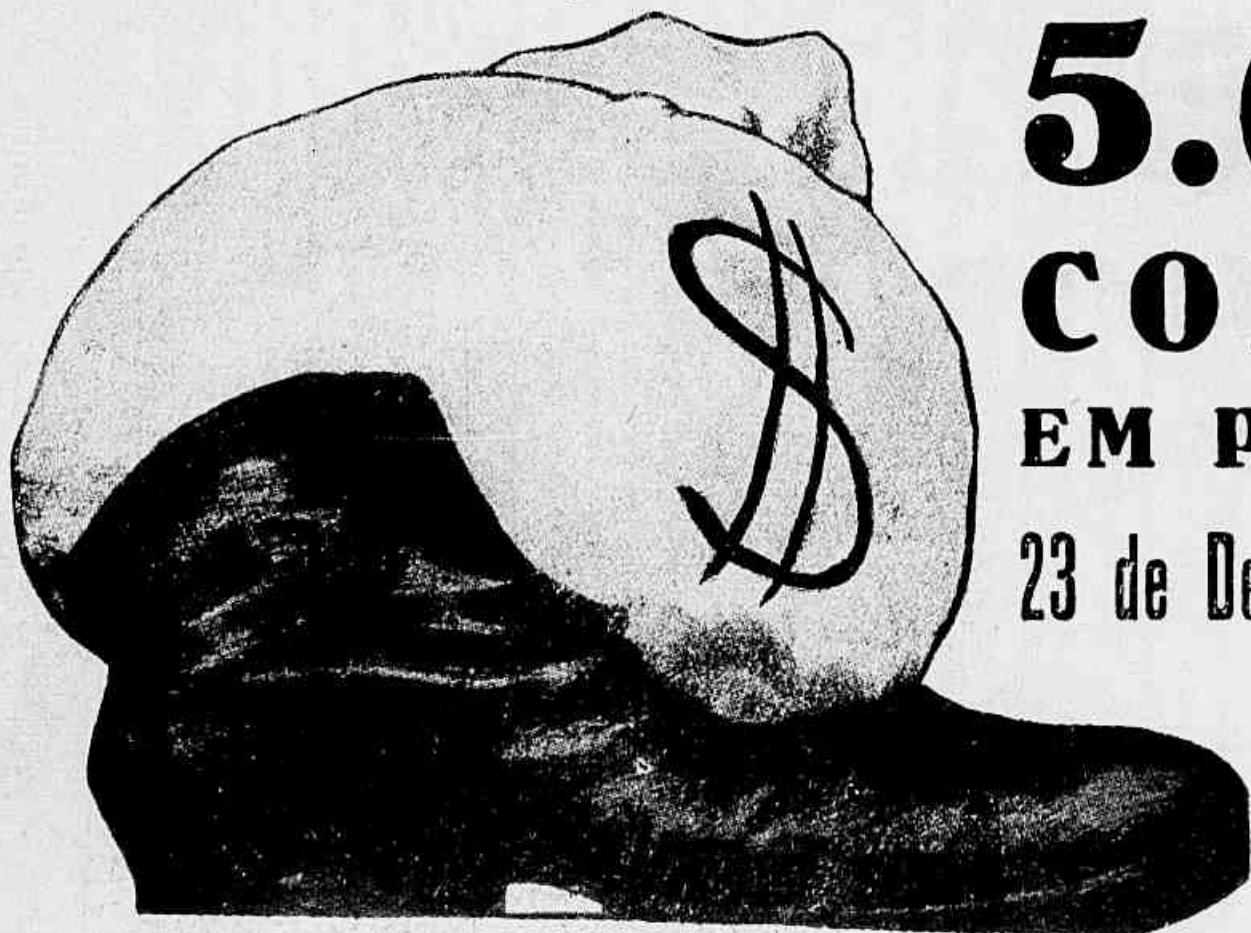
O novo rouge inimitavel de LENTHERIC

é verdadeiramente inimitavel.

Os elementos secretos que produzem as suas extraordinarias qualidades de adherencia e maciez são taes que nem as bebidas nem os alimentos as dissolvem. Uma unica applicação serve para o dia todo.

ENCONTRA-SE Á VENDA EM TODAS
AS PERFUMARIAS.

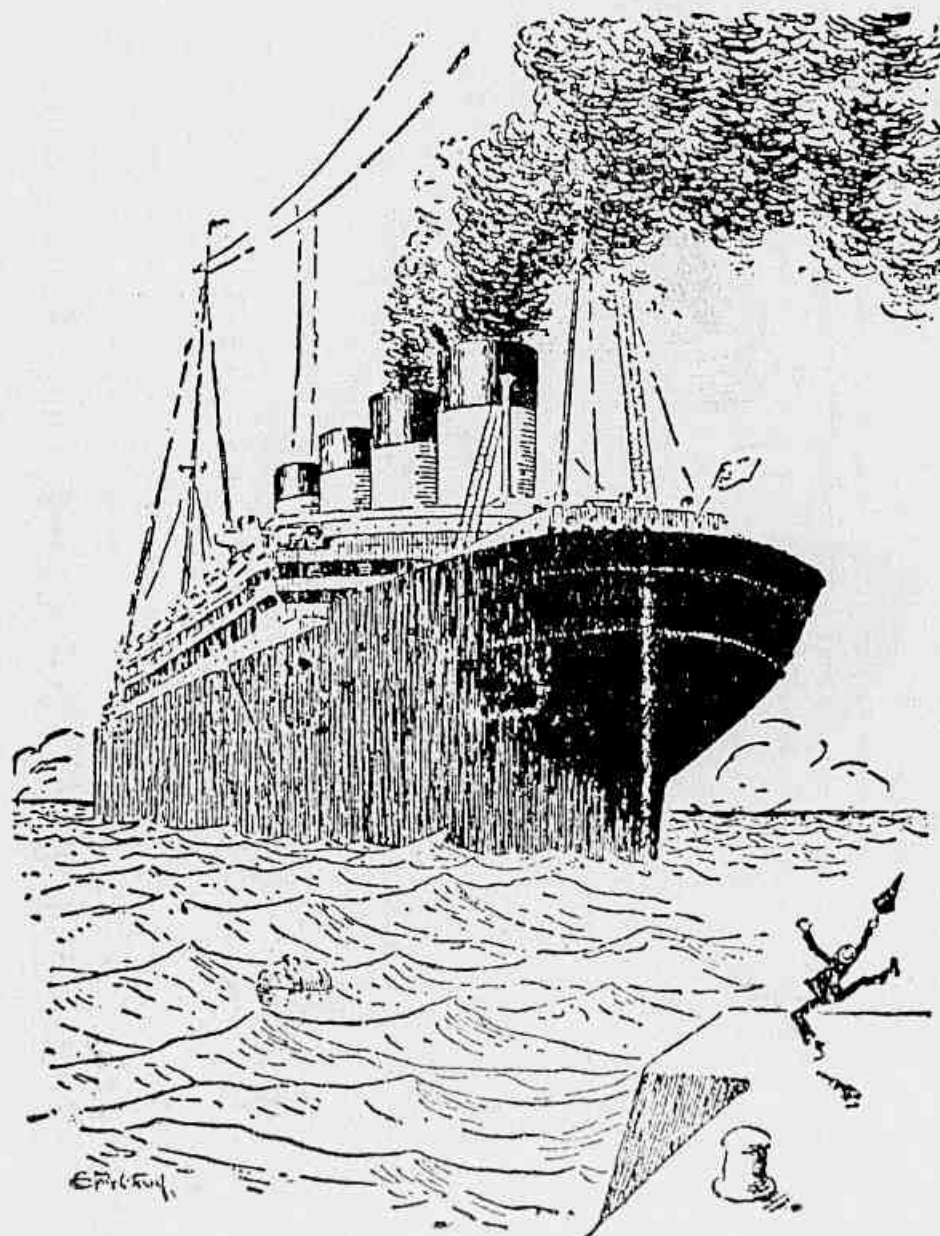
O Maior Natal do Brasil



**5.000
CONTOS
EM PREMIOS**

23 de Dezembro de 1933

LOTERIA
FEDERAL
DO BRASIL



— Voltem! Voltem! Minha mulher levou consigo a chave do apartamento!

O PRAZER DA VIDA

só é sentido pelo homem sadio. Tenha energia e conserve a mocidade! O desânimo, o temor e o cansaço desaparecem com o uso da

**KOLA PHOSPHATADA
WERNECK**



— Que razão o levou a fabricar notas falsas?
— A escassez das verdadeiras.

ODORANS



O Aprismo em viagem



Grupo de representantes ao Congresso Constituinte do Peru, do Partido Aprista, em viagem á Colombia, a bordo do "Santa Maria". 1— Dr. Godoy. 2— Ingro Muñoz. 3— Dr. Pardo Acosta. 4— Dr. Arce Arnao. 5— Nenhaus. 6— Showing. 7— Baluarte. 8— Pérez Freviño. 9— Arévalo. 10— Sevane. 11— Cox. 12— Dr. Belaunde. 13— Dr. Colina. 14— Dr. Alva Diaz. 15— Dr. Sánchez. 16— Morey. 17— Dr. Guillén. 18— Spelucin. 19— Pérez León. 20— Dr. Cáceres.

I
Indanthren

NATAL

Natal! Repicam sinos, anunciando
O nascimento do Messias;
Os corvos da tristeza vão-se, em bando;
Voam canários e sabiás, cantando
Da bondade e do amor as melodias!

Feliz Natal! é a saudação amiga
De coração a coração.
Um bom desejo cada peito abriga
E cada qual esquece a mágoa antiga;
Em vez de queixa, ha um beijo de perdão.

Feliz Natal! Amigos e parentes
Trocam-se abraços fraternos;
Moças e crianças pulam de contentes,
Radiantes e felizes com os presentes
Do bom Papá Noel... ou dos papaes.

Um presente? Será bem recebido
Seja qual fôr; porém
É, de entre todos, sempre o preferido
Um vestido da moda, de tecido
De côr firme, tingido
Com as anilinas **INDANTHREN**.

Festa em familia



Um aspecto colhido por ocasião do baptizado do menino Byonil, primogenito de d. Cacioly Cunha de Faria e do dr. Jovenil Borges de Faria, neto do sr. João Manoel da Cuha (chefe de secção da Limpeza Publica), realizado no dia 10 do corrente.

VESPERAS DE CENTENARIO

POSSUE o positivismo calendario para anno qualquer. Forma quadro concreto da preparação humana. Destina-se sobretudo á transição ultima da republica occidental. E' constituida desde Carlos Magno pela livre connexidade das cinco populações adiantadas: franceza, italiana, espanhola, britannica e germanica. Estamos a citar textualmente.

Abrange o calendario positivista treze mezes, cada um consubstanciado em figura historica por sua vez evocação de passo decisivo da humanidade. Moysés, no primeiro mez, figurando a theocracia inicial liga-se a Bichat, no decimo-terceiro mez, representando a sciencia moderna.

Dentro de cada mez comteano cabem as mais variadas sobre illustres personalidades historicas ou lendarias: Frederico II, symbolo da politica moderna, emparelha com Richelieu ou Guilherme o Taciturno; Luiz XI não exclue Cromwell; S. Paulo, o grande apostolo entre os batalhadores christãos grandes, ou Santo Agostinho honram-se na companhia de S. Bernardo, Hildebrando e Bossuet.

Talvez possivel seja instituímos também calendario de historia patria. Nelle o mez de Dezembro pertenceria, pelo famoso direito de conquista unido ao do nascimento, a D. Pedro II, como o mez de Agosto caberia a Caxias.

Em Dezembro o destino reunio para D. Pedro II berço e tumulo. Nascido no Rio de Janeiro a 2 de Dezembro de 1825, ainda ao calor da Independencia, morria a 5 de Dezembro de 1891, ainda ao calor da Lei Aurea, cuja oportunidade é possivel discutir se de indiscutivel significação.

Abria D. Pedro II olhos á luz do mundo no Rio de Janeiro, no palacio de S. Christovão, para logo herdar corôa. Fechava olhos para sempre em Paris, num aposento do Hotel Bedford, já tendo herdado a corôa do exilio, a consagrar mais do que a outra quando poisada sobre cabeça digna. Uma não passa de sobre esquite, nos pantheões reaes; a outra de perpetua luz na historia.

Proclamada a Republica no Brasil pressa houve em apagar de instituições ou serviços publicos o nome de D. Pedro II. Por ocasião do celebrar do primeiro centenário natalicio do nosso segundo imperador ratinharam-lhe homenagens. Entre ellas a da restituição do nome de Pedro II a toda a Estrada de Ferro Central do Brasil, dando aquelle nome somente á estação inicial da ferro-via do segundo reinado. Conservar o passado honroso ou util, provenha de onde provenha, só enobrece qualquer povo dando a mais alta idéa da cultura d'elle.

Que necessidade impunha arrancar corôas do gradil do parque do antigo Campo da Acclamação? Por que substituir a corôa, que era Brasil, nos quatro portões do jardim de Glaziou pelas armas da Republica? Nos mesmos quatro portões ficou a data da inauguração do parque devido a João Alfredo: 1874. A Historia tem direitos adquiridos irretraciveis.

Foram avulsas de monumentos publicos placas de bronze, consagrando successos recentes, apenas por mencionarem o nome do sr. Washington Luis. Se não merecia homenagens por que lh'as deram? Se as merecia por que lh'as tiraram? Assim pensam os que nunca o avistaram, nada lhe deveram, nem o mais simples tirar de chapéo.

A desnecessidade de destruir alcançou no início da Republica o antigo Imperial Collegio de Pedro II: successivamente o transformaram em Instituto Nacional de Instrução Secundaria, em Gymnasio Nacional. Foi dividido até: houve um Internato Bernardo de Vasconcellos, pouco faltando fosse o Externato Marquez de Olinda ou simplesmente Olinda. Lembrao do ministro do Imperio da Regencia esqueceram o nome do ultimo regente, ambos fundadores.

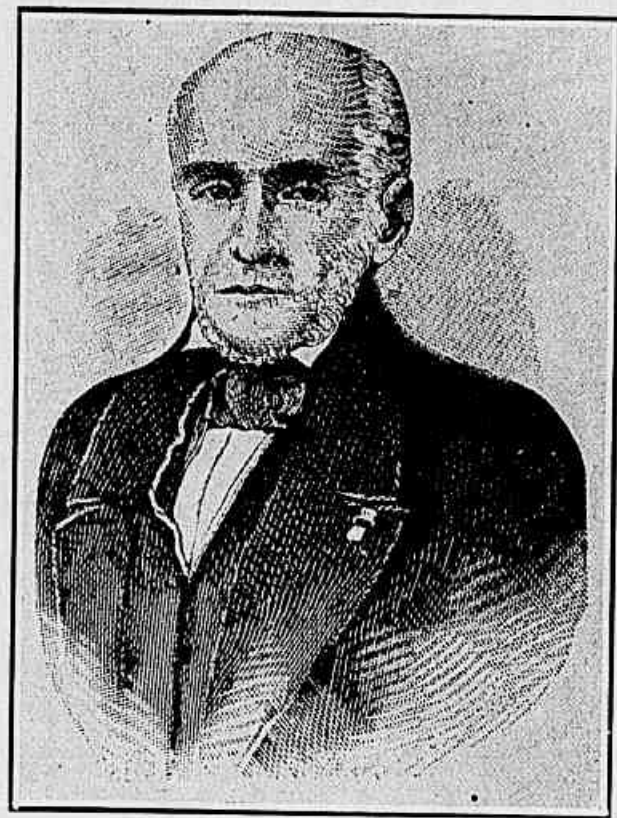
Carlos de Laet, por propôr em congregação a volta do Collegio ao nome tradicional de Pedro II, viu-se privado de cathedra obtida por concurso e só restituída muitos annos depois.

Mas a *oblivion* lançada sobre o nome

de D. Pedro II nunca alcançou o povo ceirioca, nem o das provincias. Uma que sempre teve e tem D. Pedro II no coração foi e é o Ceará.

Deu este inequivoca prova de tal no momento da inauguração da estatua de D. Pedro II em Fortaleza, estatua para a qual até pobres que esmolavam concorreram e para cujo transporte, do porto de Fortaleza ao local do monumento, nenhum homem do povo quiz receber paga, braços a serviço de corações.

Um dos escriptores mais laboriosos do



Pedro de Araújo Lima, regente do Imperio na fundação do Collegio de Pedro II em 1837.

Ceará, o dr. Antonio Theodorico da Costa, foi officialmente encarregado de traduzir no acto da inauguração da estatua de D. Pedro II todo o reconhecimento do povo cearense, e soube fazel-o com a intelligência e o coração que nelle tanto se associam.

Certo dia o bom senso prevaleceu, na presidencia Nilo Peçanha. Entendeu o governo d'este que nenhum prejuizo adviria ao regimen vigente de restituições *in integrum* ao patrimonio da historia patria.

Voltou o Collegio a ser de Pedro Segundo como por muito tempo fôra, como sempre deveria ter sido, como sempre deverá ser.

Creado a 2 de Dezembro de 1837 está em vespuras de centenário, a emparelhar em longevidade com o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, nascido em 1838, outra instituição á qual se acha vinculado o nome de D. Pedro II pela força da justiça.

Tem sido dada ao desvelado protector das duas instituições a responsabilidade d'esta declaração: "no Brasil só governo duas cousas, a minha casa e o Collegio de Pedro Segundo — de Pedro Segundo conforme a lição historica e grammatical do decreto de criação e não Collegio Pedro II como por ahi anda escripto e impresso.

Felizmente a celebração do primeiro centenário do nascimento de D. Pedro II, a 2 de Dezembro de 1925, realizou-se á sombra do antigo nome da instituição.

A imparcialidade honra qualquer regimen, mormente o republicano, pois segundo Montesquieu elle deve ser o da virtude, cabendo-lhe procurar os virtuosos ou lamentar-lhes a falta.

Nenhuma opposição levantou o Imperio á erecção de columna no Rio Grande do Sul commemorativa da luta dos Farrapos, aliás attentatoria á unidade nacional, resgatada a culpa pela nobre attitudede dos revoltosos quando no horizonte politico ficou por demais visível a figura de Rosas. Tempo no qual o Imperio, sem formulas, bem desconfiava que nada nos unia e tudo nos separava. Nem é de crer que todos os nossos velhos estadistas, os Cotegipe, os Paranhos, os Uruguay, os Paraná e outros de tal quilate fossem myopes, para não dizer cegos, em politica.

O Collegio de Pedro II ainda perma-

nece no local da instalação, em sólo consagrado. Nada mais lhe lembra passado, a não ser resto de salão nobre por cuja salvação tanto se espenhou Laet e com elle mais alguém.

Não vale a pena desenterrar do desprezo compassivo a resposta governamental obtida por Laet e seu collega quando tão desinteressadamente pugnavam para a conservação do salão nobre do Externato. Realizou-o Bethencourt da Silva ainda no Collegio autor da originalissima escada de accesso ao pavimento superior, substituida por escada corriqueira propria de hotel.

Por pouco não foi substituido todo o vasto e bello, dous adjectivos bem no seu logar, salão do Externato por salas de aula de pintura á estylo allemão. Enfim... Adverbio ajuntado a reticencias vale ás vezes longos periodos.

Mas para os que pensam, para os que se recordam o Collegio de Pedro II diz muita coisa fóra de materialidades. Ha quem leia e medite o discurso de Bernardo de Vasconcellos ao entregar, ministro do Imperio, o Collegio de Pedro II ao primeiro reitor, o bispo de Anemuria, cujo baculo embóra de *in paribus* deu realce a série de sacerdotes reitores, vice-reitores ou professores do Collegio.

Inutil tentai supprimir qualquer cousa do discurso de Bernardo: é lapidar, embóra usado tal adjectivo a torto e a direito. Dignos de lapidação tornam-se os que o empregam sem propriedade, só absolvidos pela doçura do pedido de perdão nazareno em favor de quantos não sabem o que fazem.

Foi o Collegio de Pedro II reformado pedagogicamente, nem sempre talvez com acerto, na vigencia dos sessenta e sete annos do Imperio e não dos seus oitenta annos de duração conforme recente debate parlamentar. São treze annos de diferença a mais, e a Historia multa por excesso de velocidade na Chronologia.

Mas as reformas do Collegio ao tempo monarchico, felizes ou infelizes, inclusive uma do grande reformador Bom Retiro em 1854, jamais alteraram as linhas mestras do edificio de 1837. O titulo de



Bernardo Pereira de Vasconcellos, ministro do Imperio na fundação do Collegio de Pedro II em 1837.

bacharel em letras, concedido exclusivamente pelo Collegio, continuou valorizado, pela qualidade e não pela quantidade. Anno houve, o de 1885, em que só se graduou um bacharel em letras, nenhum em 1886. O curso era de sete annos e arduo. O bacharelado em letras apanhara na aula de latim o *pauca sed bona* e tinha a peito conservalo.

A cerimonia annual do bacharelado em letras no Imperio congregava no salão do Externato o escol do Rio de Janeiro, a principiar pela familia imperial.

Cabia ao ministro do Imperio, de cuja pasta dependia o Collegio, deitar á cabeça dos bacharelados o symbolico barrete branco proferindo estas palavras de tanto alcance moral quanto sobriedade de expressão:

"A lei vos declara bacharel em letras,

cujó gráo espero honreis tanto quanto o haveis sabido merecer."

Ainda nos está presente a figura do ministro do Imperio na collação de gráo de 1887, o imperador enfermo na Europa, D. Izabel regente. Aquelle ministro chamava-se Cotegipe. Ao impôr o barrete branco aos doze bacharelados, dos quaes orador o 7.º annista do Internato Horacio Rebello de Vasconcellos, recordar-se-ia o ministro do dia de 1837 no qual recebera em Olinda a borla vermelha de bacharelado em Direito, por condiscipulos e collegas de gráo Teixeira de Freitas e Zacarias.

Alli estava o bacharelado juridico de 1837, no salão do Externato, em 1887, a tornar bachareis em letras doze setimo-annistas do Collegio. Já ia bem longe o meio seculo que do Curso de Olinda separava Cotegipe, presidente do conselho e ministro do Imperio interino em substituição a Machado Portella eleitoralmente derrotado em Pernambuco.

Nas vespuras do primeiro centenário da fundação do Collegio de Pedro II fique consignado episodio inedito possivel de ser accrescentado ás homenagens da commemoração.

Em 1885 vivia no Rio de Janeiro um menino orphão de paes. Nutria vehemente aspiração: entrar para o Pedro II. Mas como? Seus protectores disseram-lhe: vá entender-se com o imperador.

Hesitou o aconselhado, mas creou coragem. Foi ao paço da cidade. Pedio para fallar ao soberano. Attendido logo, encontrou-o n'um salão, junto a mesa, a folhear papeis. Fez approximar o menino, interrogou-o, ouviu-lhe a exposição dos desejos. Disse-lhe por fim o imperador: não basta querer matricular-se no Pedro II, está você preparado para o exame de admissão? Creio, senhor. Vamos vêr.

A cabo de variado interrogatorio, D. Pedro II chamou pessoa do paço, dizendo: escreva em meu nome carta ao ministro do Imperio recommendando este menino e apoiando-lhe a pretensão. Com a missiva dirigiu-se o menino á residencia do ministro do Imperio, o senador Leão Velloso, na rua de S. Clemente. O supplicante já não tinha mais medo, conversara com o imperador...

O ministro estava a jantar. O candidato esperou uma hora. Ao avistal-o Leão Velloso exprobrou ao criado não ter anunciado o menino desconhecido. Disse este ao que vinha, entregando a carta de tão alto bafejo. Antes de abril-a o ministro levou o inesperado visitante á sala de jantar e obrigou-o a comer doces, a sobremesa ainda sobre a mesa.

Lida a carta, Leão Velloso escreveu outra, ao reitor do Internato, o dr. Antonio Henriques Leal, amigo-biographo de Gonçalves Dias.

O acolhimento do reitor acompanhou o do monarca e do ministro. O menino prestou exame de admissão e todas as vezes que o imperador visitava o Internato fazia empenho em vêr arguido na aula o recommendado, applaudindo-lhe os progressos.

O menino bacharelou-se em letras em 1889, com intima tristeza, d'elle o desinteressado amigo no exilio. Até hoje o antigo alumno do Pedro II é honra do magisterio secundario, exemplo de vida publica e privada.

Aconselhado pelos meus maiores a inclinar-me somente ante os homens de bem, sem lhes haver ainda desobedecido, inclino-me diante de um d'elles, ante Torquato Vieira de Mesquita, o bacharel em letras de 1889.

Escragnolle Doria



NOS SA

TERRA



As cons-
trucções,
em gran-
de numero dos
Estados do nor-
te, são feitas com
uma economia

bem grande. Isto, é claro, não se entende com as capitães, onde o espírito de economia não se pôde sobrepôr aos dictames da esthetica, e sim com as localidades do interior, onde se permite que a cobertura das casas dispense o gasto superfluo e luxuoso das telhas.

E é de ver como são elegantes esses "telhados" de palha, que se renovam periodicamente e que resistem a todas as intemperies. A casa, modesta e primitiva, é uma rede de vigas, de troncos de arvores, trançada quasi instantaneamente e coberta "a sopapo" pelo barro colhido no proprio local. A mão de cal dá um aspecto festivo aos casebres e — mais ainda — as palmas, entretecidas com uma segurança maravilhosa, não permitem que a chuva, por abundante que seja, atravesse a modesta cobertura.

Quem percorre o interior dos Estados do norte — Pernambuco, Alagôas, Sergipe,

as telhas vegetaes, baratas e seguras, dos moradores do sertão.

Quando o sol já crestou de mais as coberturas ou as chuvas já as apodreceram, as casas adquirem "telhados" novos, remocam, dando a impressão de que é uma verde primavera que as cobre e que se prolonga por muito, esmaecendo pouco a pouco, até á amarellidão desoladora de um outomno extranho, que terá, um dia, a sua resurreição alacre e festiva em uma outra primavera colhida nas palmeiras visinhas.

Esse é um dos indices da vida primitiva que ha por ahi, terra a dentro, no nosso paiz. Mas dentro das casas humildes, veladas pelo *pallium* das folhas das palmeiras, quanta vez não é a vida mais feliz do que aquella que se occulta sob os telhados custosos dos palacios e das vivendas aristocraticas !

Parahyba — vê
a todo instante
as alimarias car-
regando pelas
estradas os feixes
de folhas das pal-
meiras, que serão

MADRID SEU POVO E SUA VIDA

por
• MARIO
• D'ALVA



ALCANTARA é a última terra portuguesa e a primeira espanhola. Para quem de Lisboa vae atravessar a Espanha. Sem uma paisagem, sem uma ponte que sinalize o modernismo, sem um rio a correr atravessando o leito da estrada, a via-ferrea passa pelas ultimas ramificações meridionaes da serra de Grêdos, até avistar, ao longe, para a direita, as ondulações dos arredores de Toledo. Tem-se mesmo a impressão de que a torre da grande cathedral já vae repontar pela frente, quando a curva dos trilhos muda de rumo, rumando ás margens do Manzanares.

As mesmissimas campinas, os quadros constantes — o trigo, trigo, rebanhos de carneiros, e só! De repente, sem o espectáculo commum á approximação dos grandes centros, sem um arrabalde, sem um suburbio, como na clareira dos trigaes, as luzes apparecem, a vegetação cessa, a locomotiva silva e pára: — a capital. Não fossem os passageiros, a estação estaria deserta; mas, á proporção que se adentra a grande *urbs*, são de todos os recantos o barulho singular da vida que vive Madrid. Noite ou dia, quatro horas da tarde ou duas da madrugada, o borborinho é sempre um. Manhãs de sol, os parques não teem um banco disponivel, os bôtes navegam o lago artificial, a mãe de familia borda e costura, tendo ao lado a marmita do almoço; na relva, a correria das creanças, descalças, cabeça ao ar. Para o extremo da cidade, é outra coisa: — as pequeninas praias do rio, onde as *poses* se seguem na demonstração de toda beleza de uma raça, para onde o brasileiro olha, admira, entristece. E' que todos os postos da curva immensa de Copacabana desaparecem, talvez, ante uma restea do areal madrileno! Nas ruas, na praça, nos rarissimos omnibus, no balcão e nos cinemas, é raro, bem raro, o rosto feio de uma mulher! O commum é o typo bonito, sem chapéu, envolto na simplicidade da mantilha, sem vaidade, sem o *tic* de que tanto se alimenta a alma feminina, a ponto de parecer o mostruario de uma photographia, um mostruario de bellas-artistas. E, vestindo por vestir, parece não comprehender o espelho, traja numa especie de relaxamento que só ella, ella e mais nenhuma, sabe, entende e pode usar, com gosto e arte.

A espanhola abusa da belleza. Moça, muito moça ainda, os fios brancos lhe surgem pelo penteado simples, banhado pelo perfume das "flores del campo" ou dos "madera del oriente", perfumando os proprios jardins. Sente-se até qualquer coisa de essencias pela atmospheria cheirosa da terra!

Contrastando, o homem veste-se mal, usa boina, procura a convivencia do estrangeiro, tornando-se de uma delicadeza extrema. Ha o communismo dos bars e dos cafés, onde a mesma banca serve para quatro extranhos que jamais se viram.

No *Gran Via*, seu melhor ponto chic, ao turista vem uma idéa absurda: — ali está o sujeito bem trajado, o typo sem gravata, a *madama* ricamente vestida, o mendigo rôto e semi-nú, implorando esmola!

Centros e "passeos" são palcos de opulencia, luxo e miseria — é o commercio soberbo nas curvas e nas elevações de Alcalá ou de Atocha; é o aleijado, sem camisa e sem paletot, braços cortados, como em cruz, de joelhos, implorando ao reflexo das vitrines, na estreita *carrera* de San Jeronymo! Ahi, é a rua do Ouvidor, transportada ao Velho Mundo, aristocratica, limpa, imponente.

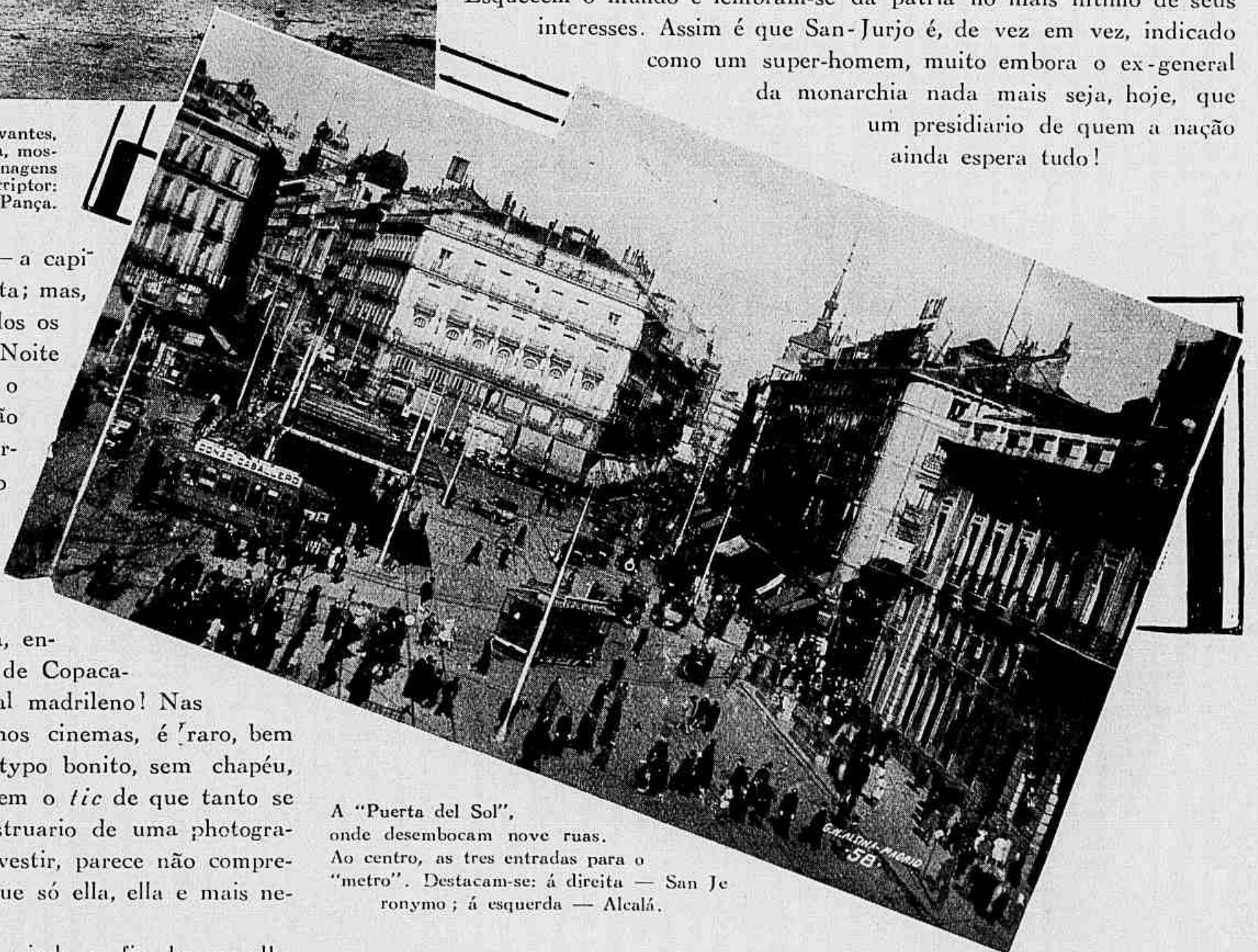
Por tudo, por todos os logares, se trafega ás pressas; mas, mesmo com os subterraneos do "metro" descongestionando suas "calles", cavando o solo, esburacando as praças, é aberrante em materia de viação. Automoveis antiquados, carroças desconjuntadas e barulhentas; bond empoeirado, modelo de 20 annos atrás, onde o conductor, palito á bocca, collecciona numa lata suja os bilhetes a distribuir. Cruza-se tudo no formigueiro humano da "Puerta del Sol", seu coração, d'onde partem todos os carros, todas as saídas, nove ruas e tres entradas para o sub-solo; é o movimento que se alastra pelas ultimas vias urbanas, como se não houvesse a zona privilegiada do *fooling*. O povo vive na rua, para a rua, na Carmen ou nas alamedas do Retiro, na Montera ou na Mayor, tal se ergue o casario em forma de pombaes, symetrico, trepado, sem ar, quasi sem luz, absurdo para nelle se viver. Todavia, não ha gente que viva tanto! Riem e riem demais; teem o viver entre a eterna garrafa com agua por sobre as banquinhas da calçada e o pic-nic do domingo; vivem do theatro para o Aranjuez ou para as touradas, do *cabaret* para a revolução. Apontam com orgulho as grandes columnas do museu do Prado, onde avaramente guardam os originaes das obras de Murillo e dos quadros de Goya; falam de Cervantes e de Blasco Ibañez, enfatuam-se mostrando o edificio de seus Correios; resmungam ante as aléas que envolvem o Ministerio da Guerra.

* * *

Ha, porém, qualquer indicio de má vontade por parte de seus habitantes, que teem do Brasil a vaga idéa de uma região immensa, de um Rio de Janeiro entre rochas e florestas, distante, mysterioso! Esquecem o mundo e lembram-se da patria no mais intimo de seus interesses. Assim é que San-Jurjo é, de vez em vez, indicado como um super-homem, muito embora o ex-general da monarchia nada mais seja, hoje, que um presidiario de quem a nação ainda espera tudo!



O monumento a Cervantes, na praça de Espanha, mostrando as duas personagens da obra do genial escriptor: D. Quixote e Sancho Pança.



A "Puerta del Sol", onde desembocam nove ruas. Ao centro, as tres entradas para o "metro". Destacam-se: á direita — San Jeronymo; á esquerda — Alcalá.

Actualmente, ha uma differença completa do que foi o paiz de hontem. Não raro se transpõe a porta de uma igreja em busca de um padre, no altar-mór se assenta o *burrau* de um funcionario da repartição das aguas! E o medico, o chauffeur, o garçon, o cabelleireiro discutem, falam de Hitler ou de Mussolini...

Vive-se uma época; mas Madrid, para quem d'ella se distancia, apenas deixa no espirito de seu visitante alguma coisa de extraordinario, de bello, de saudade, de perfume!

RAIMUNDO MORAES

A LENDA da PORORÓCA

Desenho de Alberto Lima

A

NTIGAMENTE a água era serena, quieta, mansa. As canôas a vela e a remo navegavam sem o menor perigo. A Mãe d'Água vivia com a filha mais velha, a Bahia de Marajó, casada com o boto Tucuxi. Uma noite, na ocasião da janta, ouviram-se gritos no terreiro; os cães latiram, as galinhas cocorocaram. O que é, o que não é. Tinham furtado a *Estrella do Mar*, canôa de estimação da família. Depois de haverem remexido ceus e terra, sem encontrar a veleira, a Mãe d'Água, convocou todos os filhos: Repiquete, Correnteza, Estoque, Rebojo, Remanso, Vasante, Enchente, Maré Morta, Maré Viva. Tratava-se de metterem a pique a embarcação desaparecida. Lavrada a sentença, passaram-se annos sem que a *Estrella do Mar* fosse encontrada. Ninguém a via. Por certo se encontrava escondida em lugar onde não chegavam aquellas forças dinamicas da Natureza. Chamaram-se então todas as figuras domesticas,



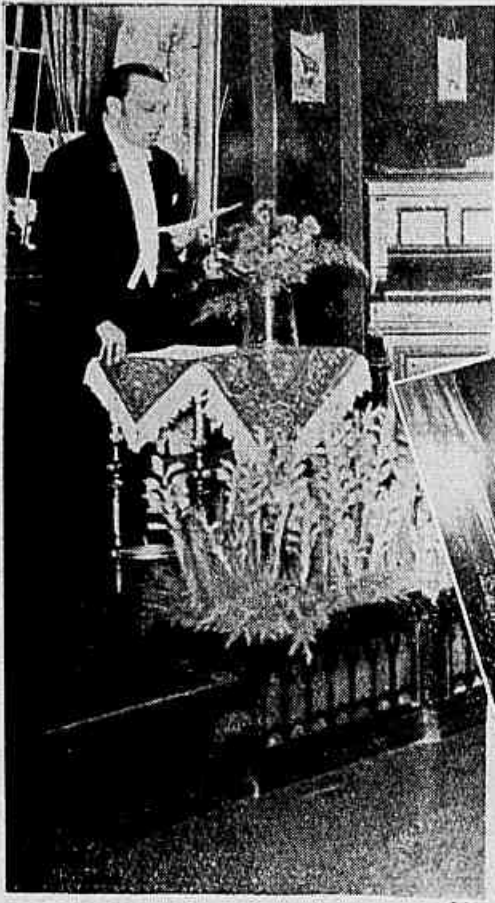
alem das já convocadas, para um grande conselho. Reunida a tribu, na qual surgiram parentes longinquos, taes os lagos, lagôas, igapós, igarapés, sacados, rios, barras, bahias, sangradouros, enseadas, angras, rádas, golfos, fozes, canaes, estreitos, paranás, corregos, poções, peraus, foi discutido o caso, ficando provado ser necessario criar um elemento mais poderoso dos que existiam e que fosse, algumas vezes no anno, procurar a canôa furtada. O marido da Bahia do Marajó lembrou-se de fazerem a pororóca, umas tres ou quatro vagas fortes, que entrassem por quanto buraco do litoral houvesse nas redondezas e fosse quebrando, derrubando, escangalhando, naufragando, espatifando tudo encontrado ao largo e pelas beiradas até des-

truir a *Estrella do Mar* e o ladrão que a levára. Ficou então incumbida a caçula da Mãe d'Água, a Maré de Lua, rapariga levada de todos os diabos, namcradeira, dansadeira, brigadeira. E de repente, nas sizigias de equinocio, nos novi e plenilunies, quatro vagalhões tremendos, empurrados pela formosa cunhantan, surgiram em certos logares, invadindo rios, repartindo ilhas, derrubando barrancos, afundando barcos, ameaçando gaiolas e afugentando paquetes. Era a pororóca. Mas sempre que a Maré de Lua vae ver a familia, na época das quadraturas, quando ella está de folga, a conversa é desanimadora. Ninguém sabe da *Estrella do Mar*. "Pois então continue arrazando tudo", disse fungando o boto Tucuxi.

RAIMUNDO MORAES.

JORNAL de S. PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante-geral
da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43-1.º-salas: 103-103 A e 111 — Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455 — S. Paulo, End. Telegraphico ARTUS



O sr. Oliveira America, no salão do Portugal Club, ao fazer a sua brilhante conferencia sobre a musica portugueza.



Aspecto parcial da assistencia á conferencia do sr. Oliveira America no Portugal Club.



Um flagrante do baile do Club Horus, realizado no Club Commercial.

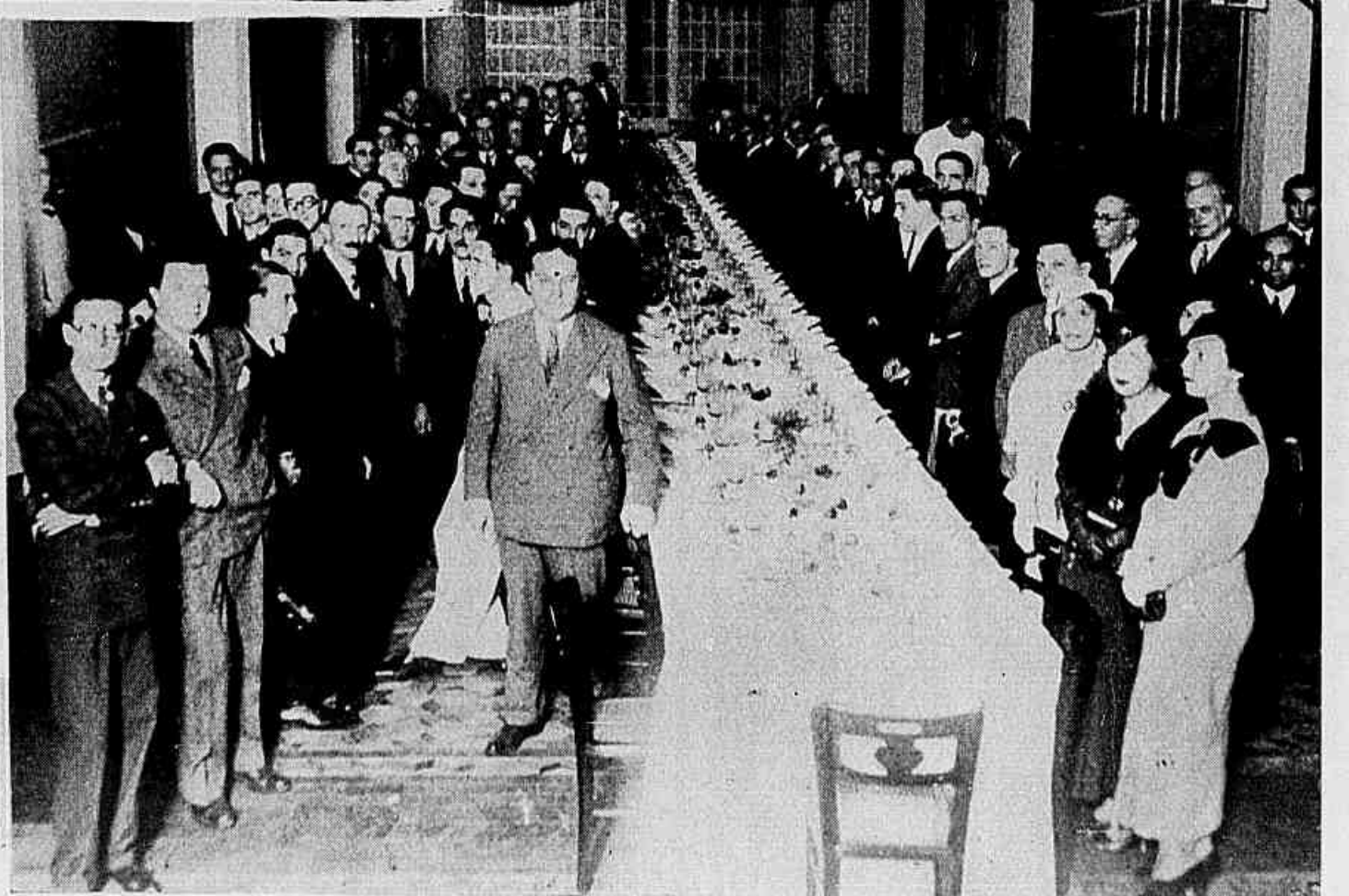


Ao lado: um flagrante da chegada do sr. Armando Salles de Oliveira, interventor federal, de regresso do Rio de Janeiro.

Em baixo: o banquete em homenagem ao sr. Abner Mourão, pelo seu jubileu jornalístico.



Um aspecto tirado no chá infantil realizado nos Mappin Stores.



Vida Fluminense



Almoço oferecido pelos farmacolandos da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do E. do Rio ao seu paranympo, dr. Abel de Oliveira, no Bar Lido S. Francisco.



Senhoritas que tomaram parte na representação da comedia "Guerra aos Homens", realizada no Theatro Municipal de Niteroy e promovida pelas Filhas de Maria, do Ingã.



A entrega de diplomas de professoras de trabalho às alumnas da Escola Aurelino Leal.



Alumnas da Escola Profissional Aurelino Leal que tomaram parte na festa da colação de grãu das professoras.



No baile realizado no Club Central e promovido pelas novas professoras formadas pela Escola Aurelino Leal.



Ao lado — Grupo das novas professoras que concluíram o curso da Escola Aurelino Leal.

JOÃO LUSO

PESCADORES

São os poetas rudes do mar. Quanto mais humildes, mais elevada a sua inspiração. A exiguidade duma canôa corresponde um sonho infinito. E aqueles que não sabem ler compõem, de horizonte a horizonte, um poema universal.

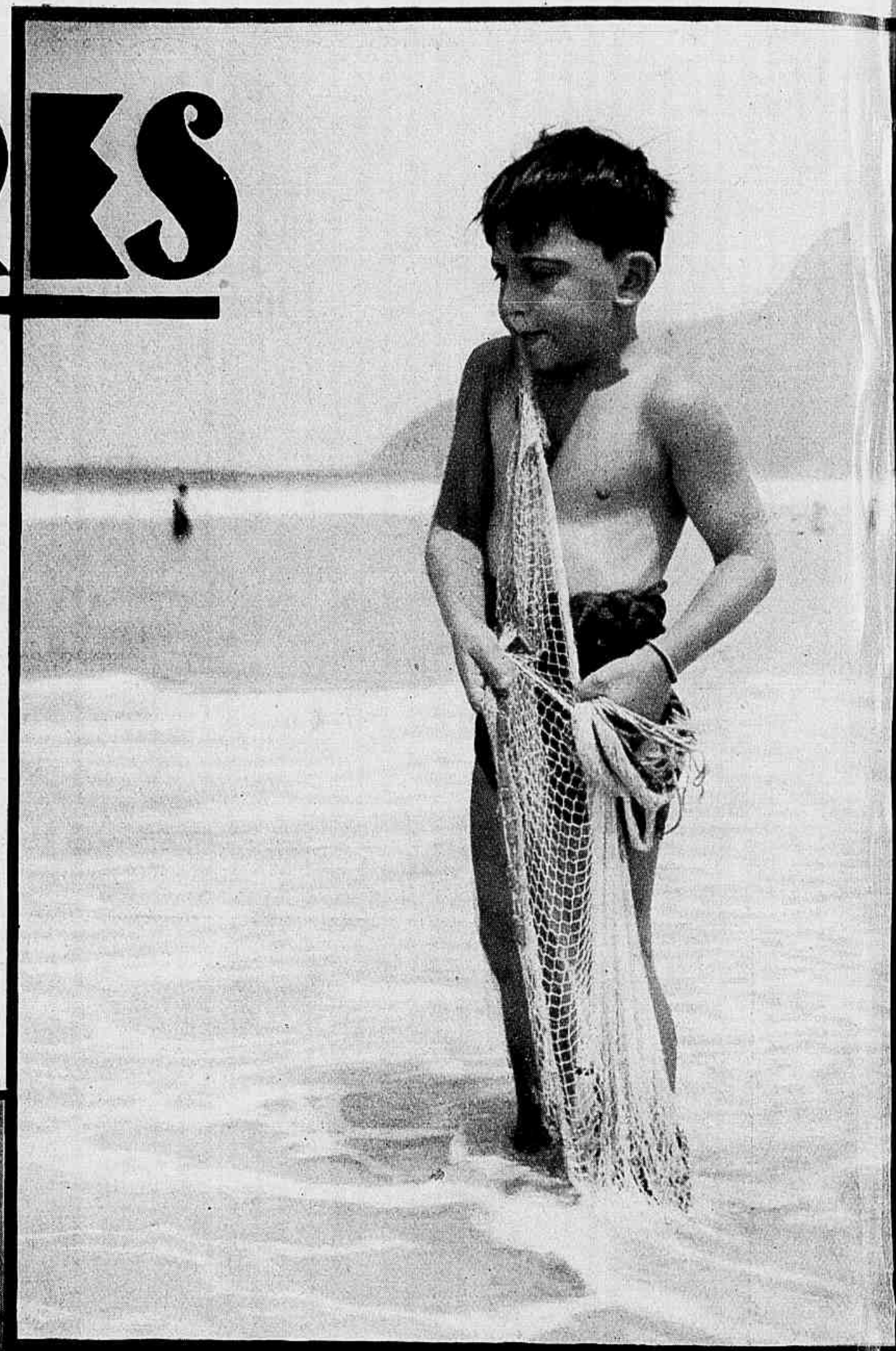
Não se imagina aventura mais ousada que a sua, nem mais dilatada ambição. Qualquer delles luta com o mar, como um soldado com outro soldado. O seu valor continuamente repta aquelle adversario deante do qual de nada valeriam exercitos nem nações inteiras. Vae para elle apenas com a força dos seus braços e a temeridade do seu coração. Mede-se com aquella immensidade. E, através de lustros e decennios, todos os dias prodigiosamente o derriça.

O heroismo dos pescadores assume feições e proporções tanto mais assombrosas quanto as condições e o resultado do seu empreendimento se podem multiplicar em variantes e surpresas. Tanto os navegadores que largam para as ondas remotas e barbaras onde a baleia ainda consegue manter as suas dimensões prehistoricas como o barqueiro que, na linha da barra familiar, vae cercar a diminuta sardinha expõem a vida a mil adversidades e mil traições. Levam aquelles uma embarcação colossal, arpões que só atletas poderiam arre-

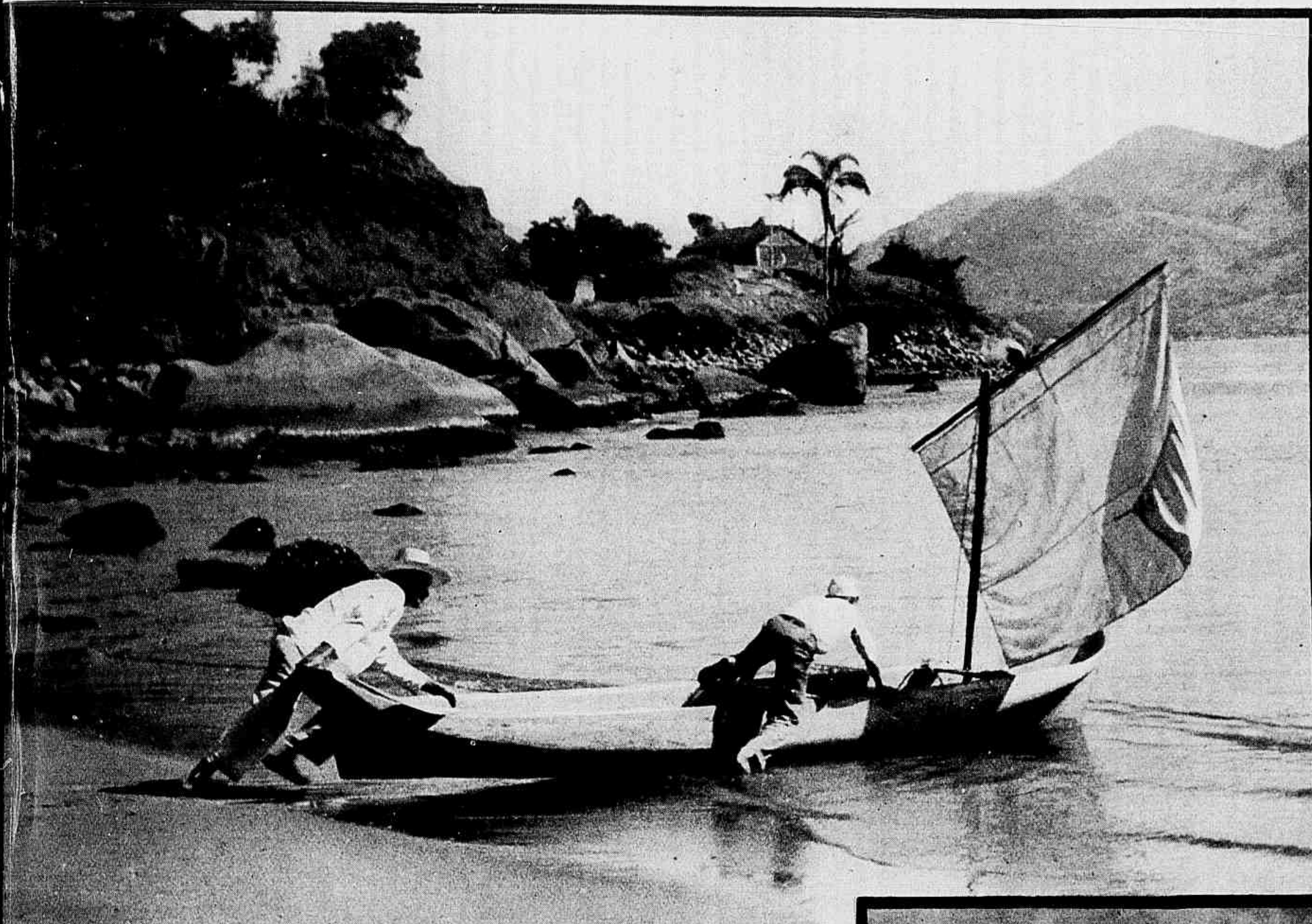
"TARRAFEANDO"

— Photo de Juvenal —

— Possinhas. —



"REPOUSO" — Photo de Djalma Santos Moreira.



veias robustas, a mesma impassividade na alma preestinada. Largam ondas fóra, cantando. Quando não haja outro tripulante, cada qual leva dois companheiros preciosos: a canção e o cachimbo. Assim a fumaça do pito de barro se ergue no mesmo ambiente das nuvens cheias de relampagos e de raios, e a voz dum simples homem desafia a voz da tempestade... Mas em verdade os pescadores não pensam em nada disso. Ou sentem tudo isso, mas da maneira mais familiar. Não os exalta a epopéia que praticam. Não dão pelo milagre que realizam. Nascem já acostumados...

João Russo.

Photos do IX Salão do Photo Club Brasileiro.

"A PARTIDA" — Photo de Nestor Moura Brasil.

messar, e carabinas, e até canhões; o outro leva uma rede miúda e a necessidade de não voltar com ella vazia... Todos, porém, correm o mesmo perigo; e é o pescador de sardinha que o evita ou delle triumphá com mais sobrehumana certeza de si proprio.

O perigo não está em logar nenhum. Anda no ar e anda debaixo de agua. Envolve-se de todos os mysterios. Tem sobretudo o prestigio da solidão. E, quando se aproxime e se manifeste, cem homens num navio baleeiro ou um homem num bote de quatro palmos ficam igualmente sem apoio nem refugio, desamparados, sózinhos. O vento, a onda, a cerração os separam do resto do mundo. Cercam-nos num abysmo que nada tem que ver com a terra nem com o céu. Nunca elles podem rigorosamente prever quando nem onde a catastrophe se produzirá. E, diante da possibilidade, ou probabilidade, ou quasi certeza do cataclysmo, não hesitam: vão!

Assim crescem, se fazem homens, assim envelhecem para fazer as rédes e dar os conselhos graças aos quaes outros os imitarão. De vez em quando, um delles ou dezenas partem e não voltam. Ha na praia um grande choro. Velhos e creanças olham o horizonte, cheios de scismas ou de medo. Já a tormenta passou, tudo passou, e na superficie intermina reina uma serenidade cruel, um especie de ditosa ferocidade. O mar tragou as suas victimas, está satisfeito, goza a beatitude da digestão. E' o gigante ora magnanimo ora inimigo que tantas vidas sustenta e tantas vezes as cria, para as devorar. E o choro das viuvas e dos orphãos na praia enlutada deve compôr para elle a musica mais docemente embalsadora...

Que importa, porém, mais um naufragio? Na manhã seguinte tudo recomeça.



Corações ao largo! Ao mar largo! Para o logar dos que sucumbiram vão outros pescadores, seus irmãos mais moços, seus filhos ou seus netos, com o mesmo sangue nas



"BELLA PESCARIA" — Photo de d. Herminia de Mello Nogueira Borges.



A entrega de diplomas ás alumnas de Theoria Final da professora Celeste Faria, do Instituto Nacional de Musica.

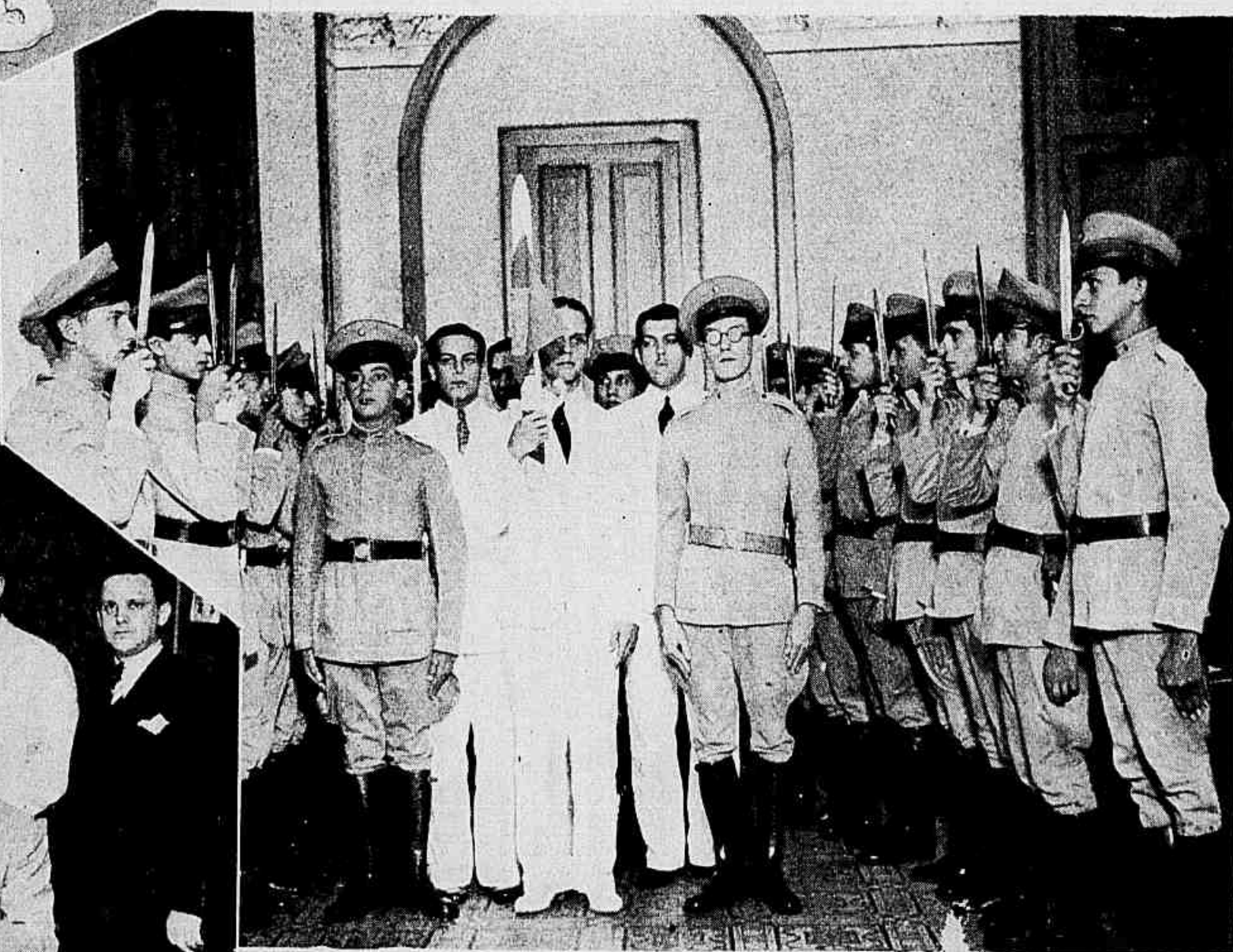
FIGURAS E ACTOS



Um flagrante apanhado por ocasião do baile com que foi epilogada a Festa do Sabre.



Tijuca Tennis Club: o team "Revista da Semana" que, na noite de sabado ultimo, tomou parte no torneio Inilium de volley-ball.



Um aspecto da Festa do Sabre realçada pelo Tiro da Associação dos Empregados no Commercio nos salões da sua séde.



O seguro de vida dos jornalistas: aspecto colhido ao ser assignado o contrato entre a Associação Brasileira de Imprensa e a Companhia Adriatica de Seguros.

EXERCITO, CONSTRUCTOR DE RODOVIAS

1 C.E.R.P.
Rio Ribeira
Saída da ponte



2



3



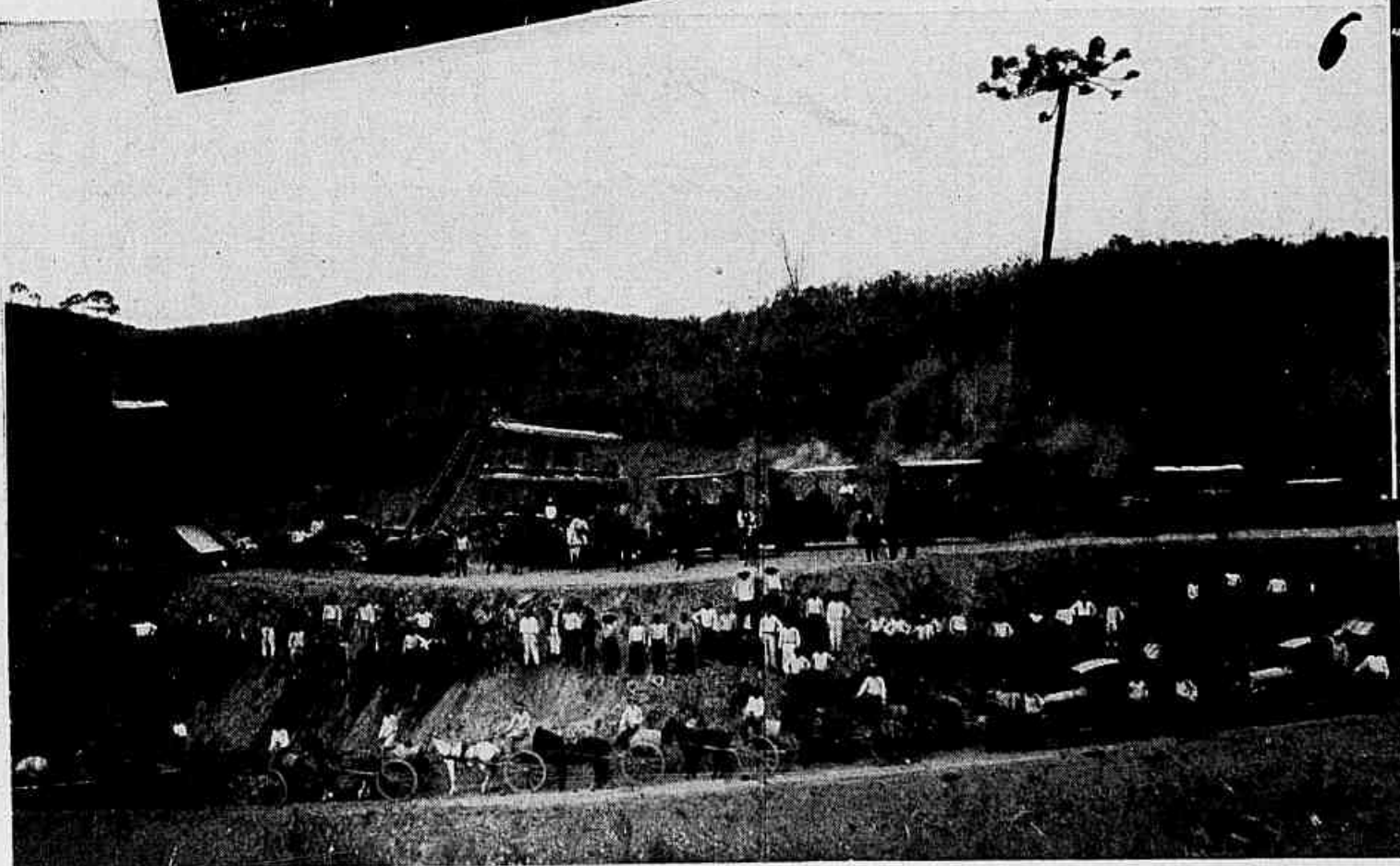
4



5



6



1 — Ponte de concreto armado sobre o rio Ribeira, ligando os dois Estados — S. Paulo e Paraná — vendo-se um grande trecho da nova rodovia Curitiba—Capella da Ribeira, construído pelo 5.º B. E. no território do Paraná. 2 — Trecho pronto, revestido com o macadame hidráulico, na rodovia Curitiba—Ribeira. 3 — Um trecho do Quiririm, na rodovia Curitiba—Joinville. 4 — Margem esquerda do Capivari. Na rodovia Curitiba—Ribeira, mostrando um grande trecho já revestido com macadame hidráulico. 5 — Trabalho das praças da 3.ª Cia. do 5.º B. E. no km. 23 da rodovia Curitiba—Ribeira (S. Paulo). 6 — Concentração de meios (pessoal e material) de uma seção de macadamização.

ANNIVERSARIOS

DEZEMBRO
16
SABADO

a sra. Olga de Mello Braga; as senhoritas Maria de Lourdes Sabrosa Valladão e Antonieta Cléo; o sr. Mario Conrado de Niemeyer.

DEZEMBRO
17
DOMINGO

os drs. Astolpho Dutra, Paulino Werneck, Mario Lazary; a coronela Miguel Archanjo Marques; o sr. Alfredo de Souza; o pharmaceutico Alberto Braune.

DEZEMBRO
18
SEGUNDA-FEIRA

as sras. Moema Xerez e Maria Luiza da Costa e Silva; as senhoritas Laura Carneiro da Cunha, Maria Antonia Luiz Alves e Lectunia Jannuzzi; os srs. Euzebio de Queiroz e Constancio Monnerat; o coronel Lopes de Azevedo.

DEZEMBRO
19
TERÇA-FEIRA

a sra. condessa de Leopoldina; a senhorita Lucy de Camara Barreto; os drs. Soares Pereira, Carlos Seidl Filho, Eduardo Meirelles e Antonio Dias de Barros.

DEZEMBRO
20
QUARTA-FEIRA

as sras. Luiza Horta de Carvalho e Leontina Machado; as senhoritas Elvira Pinho de Souza, Carmelita Carlos Joppert, Maria de Lourdes Vasconcellos e Laura Lopes; o dr. João Americo Antunes; o nosso confrade dr. Ivo Arruda; o sr. Francisco Mangia.

DEZEMBRO
21
QUINTA-FEIRA

a senhora Pupo de Mesquita; as senhoritas Nair de Abreu Fialho, Maria Helena de Carvalho, Belkiss Netto Machado, Dolores Brasil e Maria Luiza Teixeira de Campos; os drs. Arthur Jacintho, Raul de Noronha Sá e Teixeira de Godoy; o sr. Rubens Saldanha da Gama; o dr. Marcellino Machado; os srs. Edgard Simões Corrêa e Thomaz Pará; o dr. Fernando Vaz.

DEZEMBRO
22
SEXTA-FEIRA

a senhorita Ninita Pedro Lago; a sra. Marianna Salles Motta; o industrial Jorge Street; o dr. Frederico Burlamaqui; o jornalista Leonidas de Rezende; o ex-deputado Raul Sá.

NOIVADOS

— a senhorita Ignez Dameri y Scarani e o sr. Fernando Augusto Pimentel;
— a senhorita Luna Benchimol e o sr. Moysés Benchimol;
— a senhorita Izéa Silveira Castro e o sr. Japy Saraiva Pinheiro;
— a senhorita Esther Del Noro e o sr. Oswaldo Festa;
— a senhorita Luiza Caldeira e o sr. Jorge Dutra.

CASAMENTOS

— a senhorita Ione Nazareth Duarte e o sr. José de Oliveira Leal;
— a senhorita D'Alva Cunha e o sr. Waldemar Fonseca;
— a senhorita Elza Pragana e o 2.º tenente do Exército Antonio Tavares da Motta;
— a senhorita Nadir Teixeira Moreira e o sr. Almir Paranhos Ferreira.

Em S. Paulo: — a senhorita Maria Elvira de Macedo Soares e o dr. Antonio M. de Paula Leite, figuras brilhantes da sociedade paulista.

DIPLOMATICAS

O sr. Vasco Leitão da Cunha, secretario da embaixada em Lisboa, veio gosar férias, depois de longa ausencia. O distincto diplomata patricio, que viajou no *Asturias*, teve concorrido desembarque.

A promoção de Pedro Rodrigues a ministro, se por um lado trouxe o maior contentamento aos seus amigos e admiradores, não deixou também, por outro lado, de causar certa melancolia, visto que essa promoção, das mais justas aliás, significa o afastamento do culto e affável diplomata do meio carioca. O ministro Pedro Rodrigues deixará o Rio dentro de breves dias.

Annuncia-se, para o começo do anno, a vinda ao Rio do ministro Sampaio Garrido. A noticia enche de alegria o nosso grande-mundo. Sampaio Garrido,



que, por tanto tempo, exerceu aqui as funções de consul geral de Portugal, manteve sempre, ao lado de sua elegante e formosa esposa, um lugar de alto relevo nas sympathias da sociedade carioca. *Chez-Garrido*, nos villinos do Rio ou Petropolis, era o encanto, a fidalguia, a cordialidade de uma convivencia inalteravelmente agradável e brilhante.



O dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil na França e uma das mais assignaladas figuras da nossa diplomacia, no dia do seu casamento, que se realizou recentemente em Paris com a senhora Elise Stern, vulto de destaque da colonia norte-americana na grande nação gauleza e acatada pelos seus dotes intellectuaes e de coração.

MUSICA

A primavera acaba, como entrou, sob uma caudal de sons e de notas musicas. Foi a estação dos concertos. Ouvimos artistas famosos. Encantaram-nos recitalistas dos mais festejados. Tivemos, até, as imponentes audições, ao ar livre, numa das quaes Bidú empolgou a alma do seu povo.

E vai a primavera fazendo o seu tramoto, entre accordes de violão, tremulos de violino, rajadas de teclado, trepidações de orquestras, trinados de górgias crystallinas...

5.ª feira — Anna Candida, a pianista joven e galharda, fixava definitivamente as admirações que conquistára, ha pouco, em seu primeiro contacto com o publico;
6.ª feira — no salão da A. B. I. deliciou-nos o pitoresco do *folk-lore* patricio, com a voz, de curiosas cambiantes, de Sterlina Gomes;

Domingo — 21 dos alumnos de Chiafitelli se entredisputaram, no Instituto, a laurea de melhor discipulo do brilhante mestre do violino, proporcionando-nos, com essa justa, larga e magnifica, um dos mais lindos espectaculos de arte do anno.

Primavera, estação das flôres e, também, da musica, neste Rio radioso e embalador.

EM BENEFICIO

Está um dia sombrio, fresco. Um sabado de maciez e ternos pensamentos. Na Avenida, a multidão se move espessamente, pesadamente, tão cheios os *trottoirs*.

Para os lados do Monroe, no pintoresco parque Lafont, um movimento que logo atrai, seduz. É a feira da Pequena Cruzada. O grande mundo alli está,

au *grand-complet*, mas o elemento popular tudo assoberba. Senhoras das mais illustres, auxiliadas por jovens que são o friso dourado dos salões de luxo, vendem em barracas, servem em mesas, cobram cauteias de jogo, armam-se em caixeiros, por caridade, poi bem fazer ao proximo.

A Pequena Cruzada ampara e educa. Realiza a obra misericordiosa do seu Retiro da Lagôa e põe a *élite* feminina em contacto com o povo. Na feira do parque Lafont, aprende-se uma lição doce e util, a um tempo de amor e solidariedade.

Na proxima quinta-feira, o salão da Colombo regorgitará, por certo. Um chá elegante vai reunir, alli, o que ha mais distincto na sociedade carioca. É um chá em beneficio de uma grande e formosa construção — a da matriz de N. S. do Perpetuo Socorro. A illustre senhora Noemia da Costa de Almeida Fagundes, presidente da Comissão de Igrejas e Capellas, instituida por S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme, cercada d'outras brilhantes figuras da sociedade, não tem poupado esforços para o completo exito dessa reunião.

A FESTA DO RITMO

Grabinska e Michailowsky, ao correr hoje o velario do *João Caetano*, mostrarão ao publico elegante, que sempre os applaude, o resultado de um novo anno de esforço util pela educação plastico-rítmica da mocidade. Artistas de raro valor, a quem tantos nucleos sportivos e escolares devem uma obra, constante e efficaç, de beleza, ver-se-ão, por certo, confortados por quentes palmas.

A exhibição de hoje não é, apenas, dos alumnos de Grabinska e Michailowsky. Estes mesmos promettem alguns dos seus numeros mais sensacionais, o que, por si só, asseguraria á tarde que vamos desfructar a fascinação de momentos inesqueciveis.



A gentil senhorita Marina Medeiros, filha do dr. Alberto Medeiros, professor dos Collegios Militar e Nacional.

RECEPÇÕES

O casal Lynch (Ed. Lionel) gósa das mais fundas sympathias no grande-mundo carioca, e mantem, em torno de si, um grupo verdadeiramente encantador. O *petit-comité* Lynch, em Senador Vergueiro, é dos mais harmonicos e espirituosos. De quando a quando, porém,

esse grupo se dilata e attinge as fronteiras de toda a fidalguia mundana e intellectual do Rio. E o palacete Lynch exhibe, então, o panorama de reuniões movimentadas, magnificas, memoraveis. Foi, por exemplo, o que succedeu quinta-feira passada, por ocasião do anniversario de casamento do illustre casal.

A recepção desse dia valeu por uma fulgurante pagina de elegancia.

PELOS CLUBS

Dezembro, quando todos esperavamos dias ardentes e abafadiços, corre tepidamente amavel com alguns intervallos que lembram Junho.

Por isso mesmo, os salões onde se dança enchem-se e vibram.

No *Gloria*, o baile dos novos bachareis. Noite colorida, agradável. Sociedade brilhante. Noite de mocidade e espirito.

O *Club S. Christovão* abre-se hoje para uma das suas mais formosas reuniões. O tradicional *cercle* festeja meio-seculo de existencia. Cincoenta annos, que são um livro aberto de elegancia, de bom gosto, de distincção. Haverá baile. Pode crer-se, desde já, que uma noite fascinante marcará esta ephemeride gloriosa.

No *Fluminense*, tudo são cuidados para o esplendor do baile a 23, no magnifico recinto do gymnasio. Maravilhosa festa hade ser essa, no aristocratico gremio da rua Alvaro Chaves. No grande-mundo, a expectativa é das mais gratas.

NO ÉCRAN DA ATLANTICA

A semana findára, entre chuvas, e com dias brumosos e humidos. Domingo, porém, surgiu-nos lavado, claro, de um lindo sól, as cigarras cantando. Os cachos de ouro das accacias se alumiamam. Encheram-se as praias.

Copacabana esplendida, através o crystal de uma redoma.

Sól e azul. E um mar lento, rasgado. Paraguas. Barracas. *Maillots*. Pa-lheta viva, flammante, dionysiaca.

Na fila do asphalto, *limousines*, *phaetons*, *baratas*. Sport e elegancia. Os que ardem á luz dourada, tostando a pelle; os que saltam entre a espuma das vagas. Quadro de ver e de gozar.

Fixámos nomes:

As senhoras embaixatrizes Cantalupo, Nobre de Mello e Felix Cavalcanti; as ministras Haydin e Hubretch, as senhoras Carlos Guinle, Porto D'Ave, Oswaldo Aranha, Armando Vidal, Leitão da Cunha, Bastos Netto, Povina Cavalcanti, Joaquim Nicoláu, Leonel Gonzaga, Octavio Guinle, Pedro Ernesto, João Tostes, Homem de Carvalho e Miguel Couto Filho; as senhoritas Elza e Martha Anizio de Sá, Malvina Dolabella Portella, Beatriz Roquette Pinto, Vivi Schiller, Esther Inglez de Souza, senhora e senhoritas Carlos Costa, João Pedro Carvalho Vieira, Raul Bergalo, Aquidaban de Alencar Fialho, José Rangel, Olegario de Azevedo, Alberto Castro Menezes, Augusto Moniz, Octavio de Almeida Gama, Aureliano Machado, Portocarrero Velloso, Felix Pacheco, Carlos Rohr; as senhoras Daniel de Carvalho, Britto Cunha e Murillo Lavrador; as senhoritas Anthero Leal, Maria da Graça Diniz, Marina Paiva Rio, Zelia e Nilda Antunes.

Noticias e Commentarios

O novo Interventor em Minas

A Interventoria Federal em Minas Geraes, que desde o passamento do saudoso presidente Olegario Maciel vinha

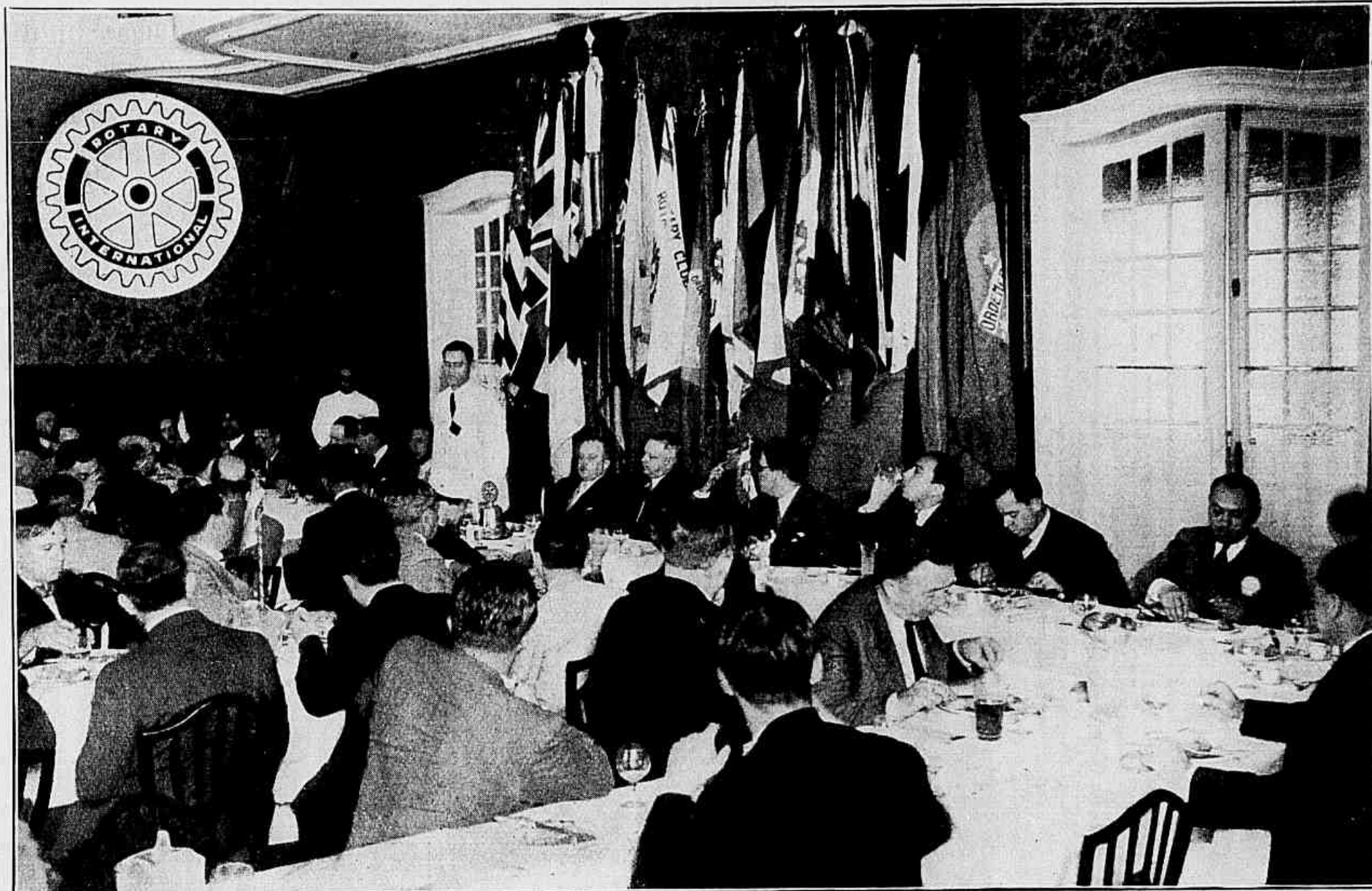


Dr. Benedicto Valladares.

sendo occupada interinamente pelo sr. Gustavo Capanema, foi provida agora, em character effectivo, pelo sr. Benedicto Valladares.

O novo Interventor, figura moça da politica mineira, nasceu na cidade de

A ultima reunião do Rotary-Club



Aspecto da mesa do almoço, no momento em que o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, especialmente convidado, discorria sobre o desenvolvimento dos serviços a cargo do seu Ministerio. A' esquerda de s. ex. vê-se o dr. Silva Araujo, presidente do Rotary-Club.

Pará de Minas em 1893. Formado em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro, foi advogar na sua cidade natal e em outras localidades do oeste do Estado. Tendo feito a campanha da Aliança Liberal, foi revolucionario em 1930 e depois, em 1932, na contra-revolução paulista, foi chefe de policia na zona do Tunnel.

No momento, o dr. Benedicto Valladares tinha assento na Constituinte, como deputado pelo Partido Progressista.

Embora relativamente novo na politica o dr. Benedicto Valladares reúne immensas sympathias dentro do grande Estado central, sendo, por isso, justa a

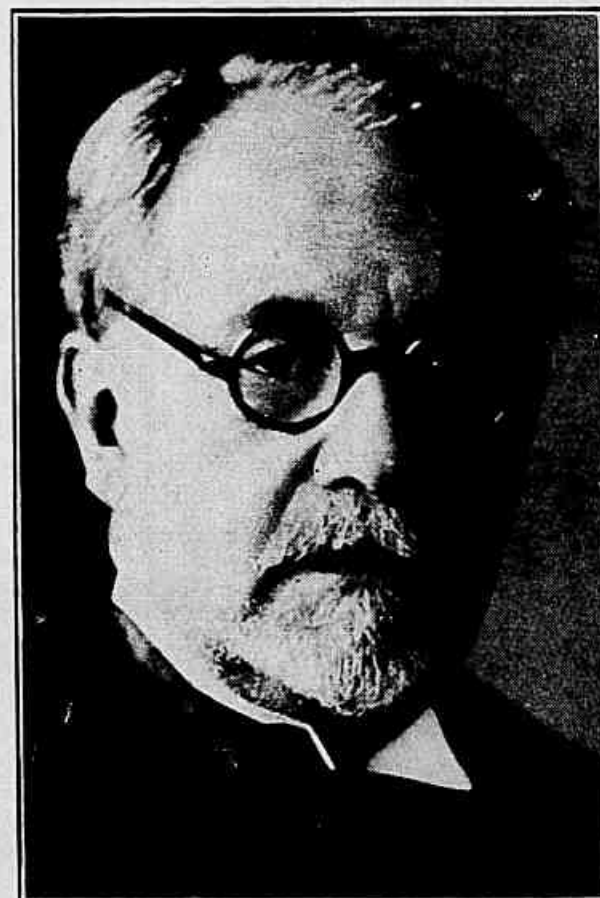
impressão de que foi acertada a escolha do seu nome, feita pelo chefe do Governo Provisorio.

Ministro Rodrigo Octavio

O eminente prof. Rodrigo Octavio, ministro do Supremo Tribunal Federal, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, membro da Academia Brasileira e nosso illustre collaborador — porque a REVISTA DA SEMANA tem sido varias vezes honrada com a penna brilhante de S. Ex. — acaba de receber uma alta distincção: o grande officialato da antiga e nobilissima Ordem

da Estrella Polar, conferida pelo Governo da Suecia.

O illustre ministro Johan Paues, que enche de orgulho a diplomacia do grande Reino scandinavo, ao passar ás mãos do ministro Rodrigo Octavio as insignias



Ministro Rodrigo Octavio.

O Embaixador de Portugal na Universidade do Rio de Janeiro

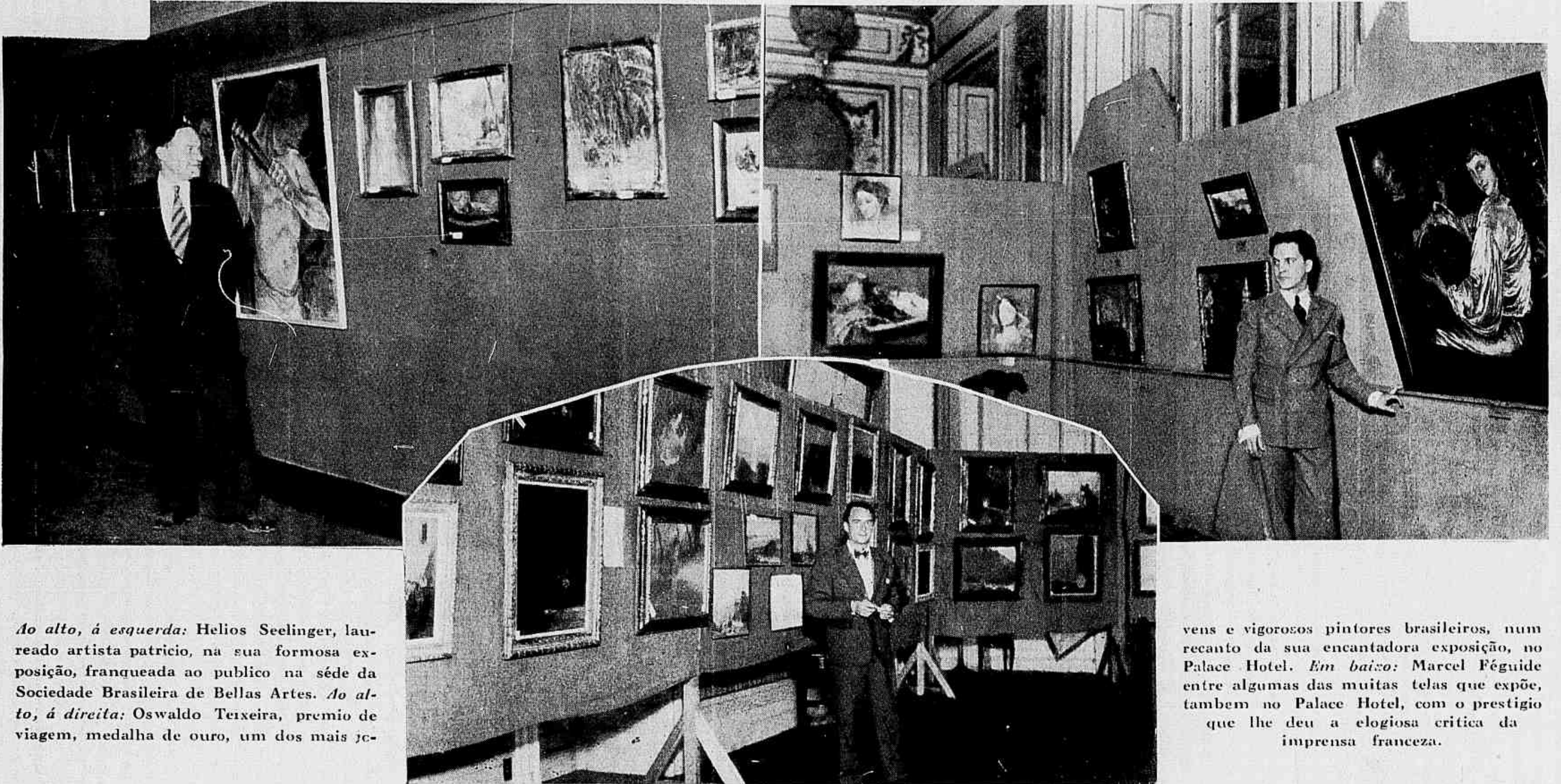


O sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, visitou a Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, onde foi recebido pelo Reitor, prof. Candido de Oliveira Filho, e pelos professores Ignacio do Amaral, da E. Polytechnica; Eduardo Rabello, director da Faculdade de Medicina; Ruy Lima, director da E. Polytechnica; Julio Portocarrero, Guilherme Fontainha, Spencer Vampré, Rocha Vaz e outros. Ao illustre Embaixador de Portugal foi conferido o titulo de doutor "honoris-causa". Na gravura acima, apauhada durante a visita, vê-se sentado ao centro o sr. embaixador Nobre de Mello, que tem á esquerda o reitor da Universidade, prof. Candido de Oliveira Filho, e á direita o prof. Ignacio do Amaral.

daquella destacada Ordem, lembrou a circumstancia de haver sido o nosso eminente patricio membro eleito de duas commissões de arbitragem, entre a Suecia e o Chile, e a Suecia e a Colombia, o que é bastante significativo para dizer da cultura juridica do Brasil. Entretanto, não foi apenas isso que determinou a distincção conferida ao consagrado jurista, e sim tambem a certeza de que o seu nome não é somente nosso, mas uma affirmacão internacional de saber juridico, que todos acatam e respeitam.

Registrando a nova distincção que acaba de ser conferida ao ministro Rodrigo Octavio, congratulamo-nos muito sinceramente com S. Ex. pela inestimavel prova de apreço que lhe tributou o Governo da Suecia.

TRES MOSTRAS DE ARTE QUE SE ABREM



Ao alto, á esquerda: Helios Seelinger, laureado artista patricio, na sua formosa exposição, franqueada ao publico na sede da Sociedade Brasileira de Bellas Artes. Ao alto, á direita: Oswaldo Teixeira, premio de viagem, medalha de ouro, um dos mais jo-

vens e vigorosos pintores brasileiros, num recanto da sua encantadora exposição, no Palace Hotel. Em baixo: Marcel Fêguide entre algumas das muitas telas que expõe, tambem no Palace Hotel, com o prestigio que lhe deu a elogiosa critica da imprensa franceza.

Chaby

Como artista, Chaby Pinheiro tinha, por assim dizer, tanto de brasileiro quanto de portuguez. Em Portugal se fez comediante, tendo por mestres os Rosas e Brazão e Lucinda Simões; quando veio ao Brasil pela primeira vez, tinha já uma situação de actor, rapidamente conquistada, mas segura e brilhantissima. Estava feito. Dalli por diante os seus progressos e os seus novos triumphos só d'elle dependiam — e do tempo. Depois da platéa lisboeta, a platéa carioca ia apenas confirmar-lhe a consagração. E, no entanto, o Brasil o conquistou e elle se afeiçoou, se apegou ao Brasil como positivamente a uma segunda patria.

Era então muito moço. Pouco mais de vinte annos e toda a alegria, todo o entusiasmo, todas as esperanças duma

juventude predestinada. A paixão da arte levava-o a procurar, fóra do palco tambem, os seus irmãos de aventura e de ideal. Tornou-se nos meios intellectuaes e estheticos do Rio uma figura íntima, fraternal. Em pouco tempo passou a fazer verdadeiramente parte da familia. Os poetas queriam-lhe como a um companheiro de infancia, os pintores abriam-lhe os ateliers, nas horas de trabalho como nas de repouso, fazendo-lhe sentir, á força de espontaneidade e generosidade hospitaleira, que estava alli em sua casa. E logo, dessa temporada inicial no Rio de Janeiro, Chaby foi atrahido para os salões de Botafogo, para as rodas mais selectas da grande vida urbana.

Assim o impunham ao apreço e á bemquerença de todos o seu talento, em primeiro logar, mas logo depois, com pe-



O grande actor Chaby Pinheiro.

nha se convertera num moço carioca. Depois, com o tempo, alcançou aqui grandes exitos que, ao contrario dos primeiros, se repetiram em Lisboa. Entre numerosas outras creações suas de que o Rio teve as primicias, está o protagonista de *Negocios são negocios*, uma das mais bellas, das maiores. Neste paiz, portanto, se marcaram algumas das etapas memoraveis da sua carreira. Eram outros tantos motivos captivantes e de absorpção... A bem dizer, porém, desde o dia em que Chaby pela primeira vez pisou a rua do Ouvidor, a sua intelligencia e o seu coração ficaram, em bôa parte, pertencendo ao Brasil.

ESCOLA AMARO CAVALCANTI



Aspecto apanhado na Escola Amaro Cavalcanti ao ser inaugurada a exposição de trabalhos dos alumnos. Vê-se assignalada a professora Maria Schmidt, directora da Escola.

quena diferença de prestigio, o seu cavalheirismo. Chaby recitava as obras dos nossos poetas que, ouvindo-o, se declaravam encantados e possuidos do regosijo de quem, nas proprias creações, encontra uma belleza e um sentimento novos. Olavo Bilac e Emilio de Menezes adoravam-no; e o segundo, com a franqueza, rude por vezes, que o fulgor do espirito e a rijeza dos musculos lhe permitiam, declarava ser aquelle o unico artista de theatro a quem realmente suportava. Chaby interpretava os poetas e dava, pelo simples facto de recitar, lições de recitação. Ensaiaava espectaculos de caridade ou simplesmente elegantes. Contribuia com as suas lembranças, os seus conselhos e até com o seu trabalho braçal para outras festas da alta sociedade. E todas as tardes, depois do ensaio, ia, durante uma hora, fazer parte dum grupo famoso á porta da Casa Fartin.

Assim para todos os effeitos, todos os bons e brilhantes effeitos, o rapaz alfaci-

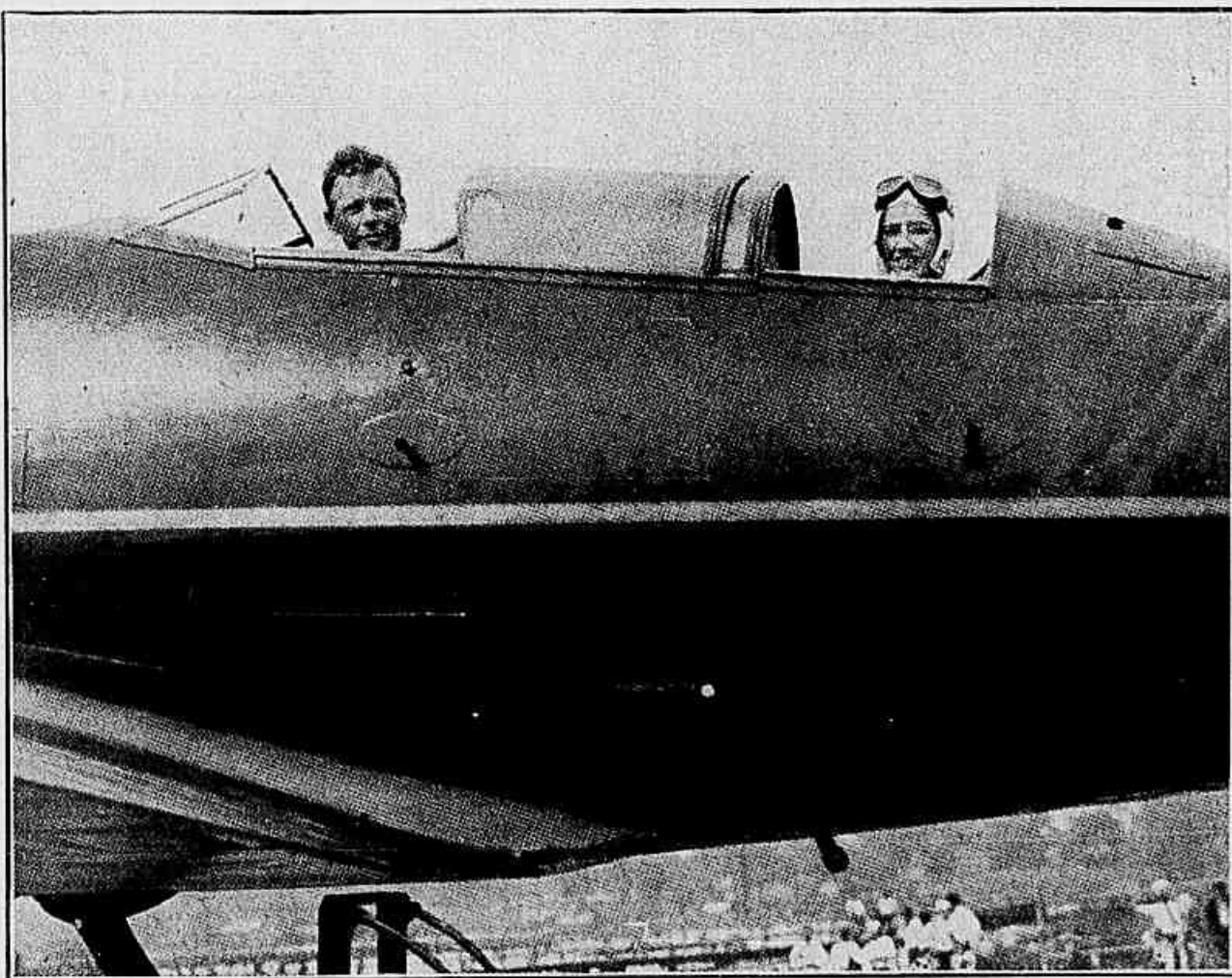


A gentil senhorita Helêna de Irajá, que acaba de publicar um lindo livro de contos com o suggestivo titulo "Tricolor".



Feira livre em Catumby — (AQUARELLA DE YANTOK)

O dominador do espaço



Lindbergh e sua esposa

Lindbergh, o grande aviador norte-americano, repetiu a sua formidável façanha, transpondo em voo directo o Atlântico.

Da primeira vez, partiu da America e sózinho — porque apenas levou consigo um gato no avião — foi ter á Europa, assombrando o mundo com o seu arroj

e com a completa realização do objectivo que levava. Agora, volvidos annos, reenceta a sua carreira de aviador-maximo, transpondo o Oceano em sentido inverso e chegando á America do Sul, onde Natal, a risonha capital do Rio Grande do Norte, o recebeu nas aguas acolhedoras do Potengi.

O Rio de Janeiro, que acompanhou com justa ansiedade as etapas do vôo emprehendido pelo maior dos aviadores do mundo, soube com alegria da sua chegada ao territorio brasileiro e teve ao mesmo tempo a tristeza de vêr que ficava privado

da visita do famoso nauta do Azul á capital do paiz.

Entretanto, o povo brasileiro acolheu como devia, com grande carinho, em Natal, no Pará e em Manáos, Lindbergh e sua esposa, os dois dominadores do espaço.

CENTRO PERNAMBUCANO



Grupo feito por ocasião da posse do dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, no cargo de presidente do Centro Pernambucano. A' direita do dr. Pedro Ernesto, vê-se o dr. Eugenio Magalhães, antigo presidente.



As Enfermeiras Voluntarias



Tres aspectos obtidos na solennidade realizada na Cruz Vermelha Brasileira para entrega dos diplomas francez e brasileiro ás senhoras da Filial da *Société de Secours aux Blessés Militaires* que concluíram o curso de enfermeiras voluntarias.

Ao alto, um grupo das autoridades, figuras gradas e enfermeiras, vendo-se ao centro o visconde Chaffault, encarregado de negocios da França, que tem á direita a senhora embaixatriz da Belgica e á esquerda os ministros Juarez Tavora e general dr. Alvaro Tourinho, chefe de saúde do Exercito. No grupo tambem figura o commandante Americo Pimentel, representante do Chefe do Governo, que presidiu á solennidade. Ao centro, as enfermeiras voluntarias; em baixo, a entrega de diplomas, vendo-se na mesa o ministro do Trabalho, ao lado do visconde du Chaffault.



Os Bachareis de 1933



Tres aspectos das festividades realizadas por motivo da conclusão do curso dos bacharelados de 1933 da Universidade do Rio de Janeiro.

1 — Na igreja da Candelaria: grupo feito após a missa rezada em acção de graças peia formatura. Ao centro, o Em.mo cardeal d. Sebastião Leme.

2 — No Theatro João Caetano: a solennidade da collação de grau.

5 — No Hotel Gloria: flagrante apanhado no baile comemorativo da formatura.

A vingança do feio

por Almôra Maciel

PANCRAÇIO Maravalho era uma dessas criaturas que parece terem nascido para a adversidade.

A acreditar-se nas influências astrais sobre a natividade, possivelmente elle viera ao mundo sob o signo das maiores vexações.

De indole affectiva, pouco pronunciada nas rodas familiares ou não, possuía porém o seu extravasamento no plano mental, indevassavel á curiosidade humana.

Mas o acaso e o viver em familia, ás vezes, sem as vigilancias preparadas, descobrem o segredo dos corações occultos. E' que a alma da gente — como as arvores que, de tão altas, escondem a floração para denunciar-a nos petalos cahidos — se deixa trahir, onde a onde, numa palavra que escapa ou num sorriso que foge...

Eis que Pancracio, um dia, cansado de supplicar a Deus — somente para por Elle ser ouvido — o restabelecimento de um pai moribundo, foi visto ajoelhado, diante de um santuario, no rogo intraduzivel dos afflictos.

Logo, porém, terminada a genuflexão, enunciou, cheio da queixa dos amargurados: Credo! E' mesmo devéras que Nosso Senhor não ouve mais os meninos no mundo?

E aquella creança, que tinha de ser um sem sorte na vida, cumpria, sem o saber, um designio pretraçado: pedir a conservação, entre os vivos, do homem que o esquecia espalhando carinhos paternaes pelos outros filhos, ou seja alma de mendigo a encarecer farturas para quem lhe negava o pão.

Tudo porque era feio. Mas, por isso mesmo, Dina Maravalho, mãe que era, resgatava os erros do esposo captivando o pobrezinho com as prodigalidades de milharia de amor...

Até o appellido familiar com que, quasi sempre, os pais mimoseiam a filharada lhe foi recusado na espontaneidade da convivencia de todos os dias.

Tornou-se preciso que Zépha, a preta que vinha lidando em casa, de ha annos, o chamasse de "Panpan" para que o cognome viesse a tomar vulto na intimidade e redondezas.

Para o menino aquella denominação tinha a força de uma invectiva. Dahi achegar-se Pancracio, um dia, á domestica, para dizer-lhe, cheio da circumspecção de um velho: *Sinha Zépha*, o que é que vale mais: o nome que eu recebi do padre Proença ou o que você me deu? — O do "seu" vigario, Pan-pan, respondeu-lhe a interlocutora. — Eu já sou um homemzinho e não quero que me chamem mais de "Panpan, *sinha* negra. Ouviu? — Você está doido, menino? Com nove annos já quer ser homem? Como este mundo está virado!

Dizendo isso finalizou com um gesto de feira e mãos nos quadris rebolando a carnadura farta: — Até as velhas pintam os cabellos para illudir a vista, meu Panpanzinho, e você não quer mais ser creança! Pois olhe, *seu* bestalhão, se eu pudesse passar por menina, p'ra não viver mais nestes enfezamentos, palavra como ia botar o vestido nos joelhos e brincar de "bocca de forno" com vocês.

— Está dito! está dito! pronunciou, a seguir, o rebellado, num bater de pé atrevido, e por duas vezes, nos tijolos, da cozinha em alvoroço.

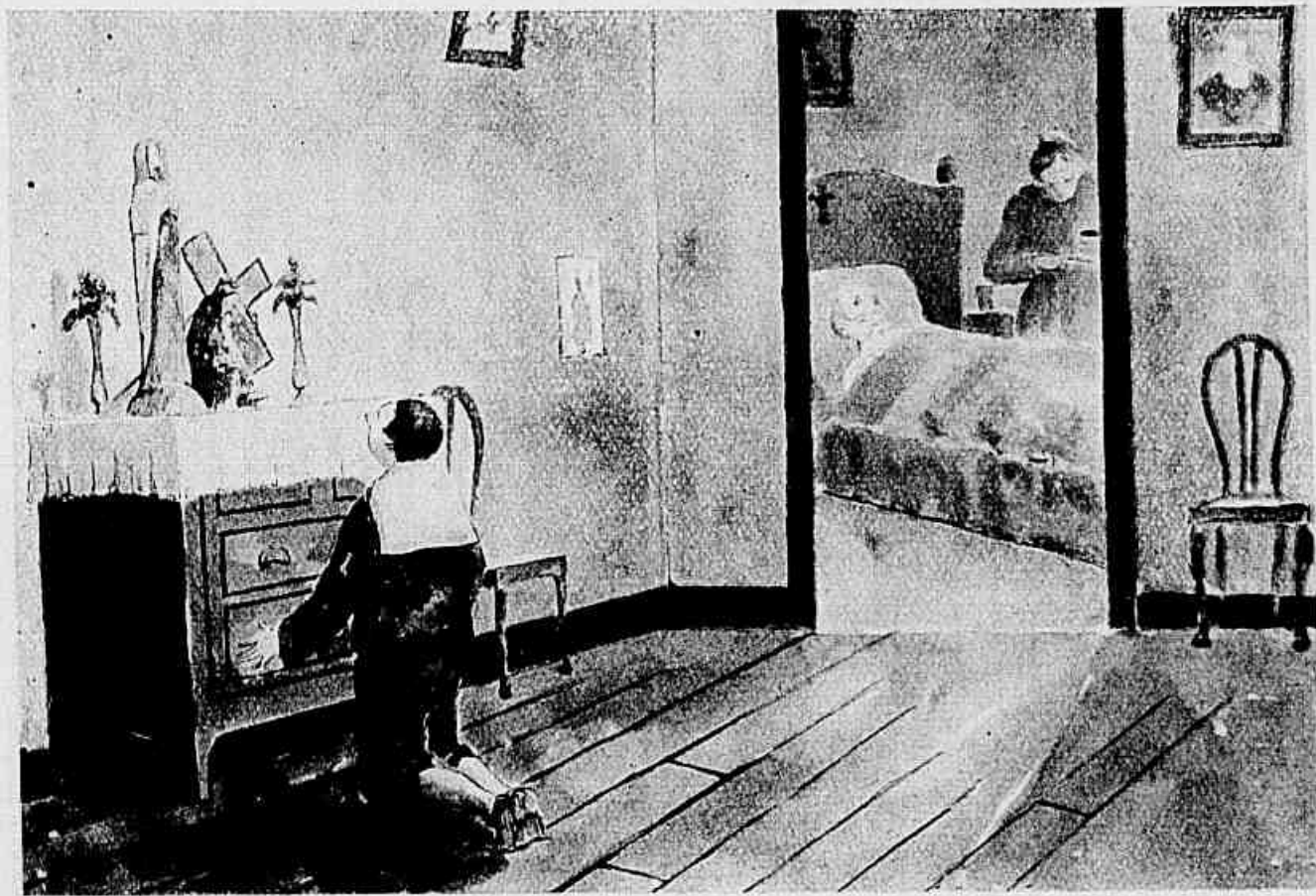
Era a sua primeira insubordinação de creança. Mas porque queria ser homem.

A maldição parecia atocalhar, na vida, o caminheiro dos desenganos.

Bem differente, porém, do seu era o destino do irmão mais velho. E' que, para Manduca, como se chamava o travesso, os dias corriam placidos, num panorama de aguas-paradas...

Pouco estudava e, em vesperturas de exames, como o peccador arrependido, mãos postas diante do oratorio modesto, elle pedia a Deus que o acompanhasse, protegendo-o contra a derrocada das reprovações.

Como tudo na vida, hoje, é uma troca



de interesses, pensava que depositando um nickel aos pés de Jesus tudo lhe correria ás maravilhas.

E o certo é que, enquanto elle obtinha approvação, Pancracio remordia um queixume de quem nasceu para campeão de todas as derrotas.

E, quando conseguia passar numa disciplina, adiante a decepção o esperava com o cortejo de todas as realidades.

Assim é que, transbordando essa ingenuidade que alegra o mundo, no dia em que se viu inhabilitado na prova de portuguez — lingua dos seus — para

merecer approvação nos primeiros rudimentos da de estranhos, num brado de desillusão, áfiente da genitora, penalizada, accentuou com o peito amargo:

— O' mamãe, p'ra que a senhora não me fez nascer inglez? Parece que eu nasci errado como brasileiro...

— Meu filho, Deus não quiz tudo igual na terra, pois cada homem e cada paiz são differentes, mas no Céu ha somente uma patria — a dos bons como tú, respondeu sentencialmente a genitora carinhosa.

— Ora mamãe, Deus não me quer,



pois você não vê como eu sou infeliz em tudo? Se eu tiver de ir para o céu, quando fôr chegando perto o céu se acaba".

E desatou num choro que somente podem comprehender os tristes e abandonados da sorte como elle.

Manduca, a esse tempo, retira do santuario a moeda que deixára para as despesas com o accender de velas, todas as noites, dizendo baixinho: Depois eu pago, não é, santo? Mesmo menino não sabe o que faz.

E sahio numa carreira douda, em busca da guloseima vendida pela *bahiana* da esquina.

Para maior tortura de Pancracio, estava escripto que elle havia de procurar na Arte o refugio para os pensamentos de toda hora.

Essa inclinação se manifestou quando, á sahida da Escola, se ficava pelos jardins a contemplar as columnas de marmore, onde mulheres nús salientavam a curva de um seio de pedra ou das ancas immobilizadas depois de um bamboleio luxuriante.

Nessa peregrinação chegava até ás praças para apreciar, de perto, o homicida que se tornou heroe porque matou em nome da patria, que exalta e faz da ferocidade bravura, ou ao interior das cathedraes onde imagens de Santos representavam homens que não souberam matar, mas — por se mostrarem grandes, apezar de se quererem pequenos — entregavam-se á dôr que redime peccados.

"Lá vem o feio, lá vem o feio" em gritaria de rapaziada em fôlga saudavam-no os companheiros, alguns dos quaes frequentavam as "Bellas-Artes" menos por amor a uma carreira do que para se intitular estudantes, afim de, na sociedade, possuirem justificativas para a vida de vagabundagem.

— Ora, Pancracio, tú és tão feio e enamorado das Artes? Arte é Belleza!

— Os extremos se tocam, pois o que se convencionou chamar Belleza existe mais dentro de nós mesmos. O que anda por ahí... é o *incompleto*, um retalho do *tudo*...

Que é a intitulada "perfeição" a não ser a média dos sentimentos de sympathia ou admiração em torno de uma obra que, por isso mesmo, se... diviniza?

A Belleza é como a creatura que vemos pela primeira vez, no meio das turbas, e diante da qual paramos para um segundo de contemplação. Desde, porém, que a vejamos muitas vezes ella se confunde com os passeantes que transitam quasi sem ser vistas... Vulgariza-se, e o que é commum não é bello no sentido rigoroso da psychologia humana.

— Diz-se que a Belleza é a Mulher, meu amigo.

— Porque sendo a maioria dos esculptores homens, vão elles — guiados pelo instincto sexual, que se não desroupou, de todo, da animalidade — procurar o seu "modelo" nas donzellas que "fazem avenida"...

As mulheres esculptoras são meia-duzia de Miguel Angelos de seios: gostam do modelo viril.

Determine-se a mulher a trocar a profissão domestica pela de esculptor, e então a Belleza estará no Homem.

— Então tu suppões que se não fosse o "sexo-forte" a mulher deixaria de ser a deusa procurada?

— Ella é a maior doença dos homens e vocês todos soffrem desse morbus incuravel...

Desde menino procurei ausentar-me das suas rodas e, na familia, se se improvysavam saráus, eu lhes fugia aos braços, não para valsar, mas para dar algumas voltas doidas e somente com os garotos da minha idade.

— Mas te odiarão a vida inteira...

— Disse em começo que os extremos se tocam. Ellas desejaram conhecer-me se, com estas mesmas idéas, eu um dia me fizer celebridade. Serei um "feio"

sympathico" para ellas, e muitas mostrarão exteriorizar antipathias para não serem sinceras dizendo que me possuem no coração.

"Não vêes mulheres altas que se casam com pigmeus ou vice-versa, e homens brancos attrahidos pelas negras ou negros apaixonados pelas brancas e bonitos ao lado dos feios? Sempre a lei da mediania..."

"Ha até mulheres que preferem maridos que, diariamente, procurem desgostal-as com pancadarias!..."

Pancracio no seu "atelier" era o esculptor reservado a viver um sonho que promette.

Elle que, para o mundo, era o "feio dos feios" aspirava á victoria maior que a um artista é dado antever na vida: aquillo que, no seu conceituar, o Criador recusara aos homens — a verdadeira perfeição.

Seria o "feio" vingando-se de Deus no seu afan de construir a Beleza com as proprias mãos.

Onde o "modelo"? Observára tantas mulheres que não procuraria, nunca, uma dellas, ou muitas, para a modelagem, embora aproximada, da sua criação.

Jamais alguém vira o que trazia dentro de si proprio, fadado somente á revelação no marmore feito estatua.

Por acaso a sua beleza estaria no conjuncto athletico de um Homem?

A "Beleza que Deus não pode fazer" eis a sua consagração.

O artista tinha ciumes da sua obra-prima e, por isso, para evitar a curiosidade feminina das criaturas, como elle torturadas, se fizera o guarda vigilante da grande obra de originalidade.

Assim, cheio de um egoismo de tresloucado, falava para somente por elle ser comprehendido.

A grande hora — quando deixará de se pertencer — se approxima. Elle, porém, adormece junto á sua obra e, cabeça repousada aos pés que as suas mãos moldaram, sonha: sorri vendo-se maior do que Deus. Alguem lhe adverte, possuido da certeza de que o seu ideal será um desmoronamento: "Não existindo a perfeição no seu "completo", como dizes, Deus, indistinctamente, dá vida aos homens, sejam feios ou bonitos. Onde pois a vida da tua estatua?"

— Havendo tres pessôas num só Deus verdadeiro, eu que sou feio sou artista e sou um louco; porque busco crear a Perfeição, jamais attingida, quero ser — e o sou porque venci — um outro Deus, maior e visível...

— Possúes, de facto, os caracteres de tres pessôas numa só, mas... não és nem podes ser Deus.

O dialogo termina emquanto, ainda dormindo, elle amplexa doidamente a sua obra immortal.

O coração, em tac-tac apressado, dá a impressão de que lhe foge do peito.

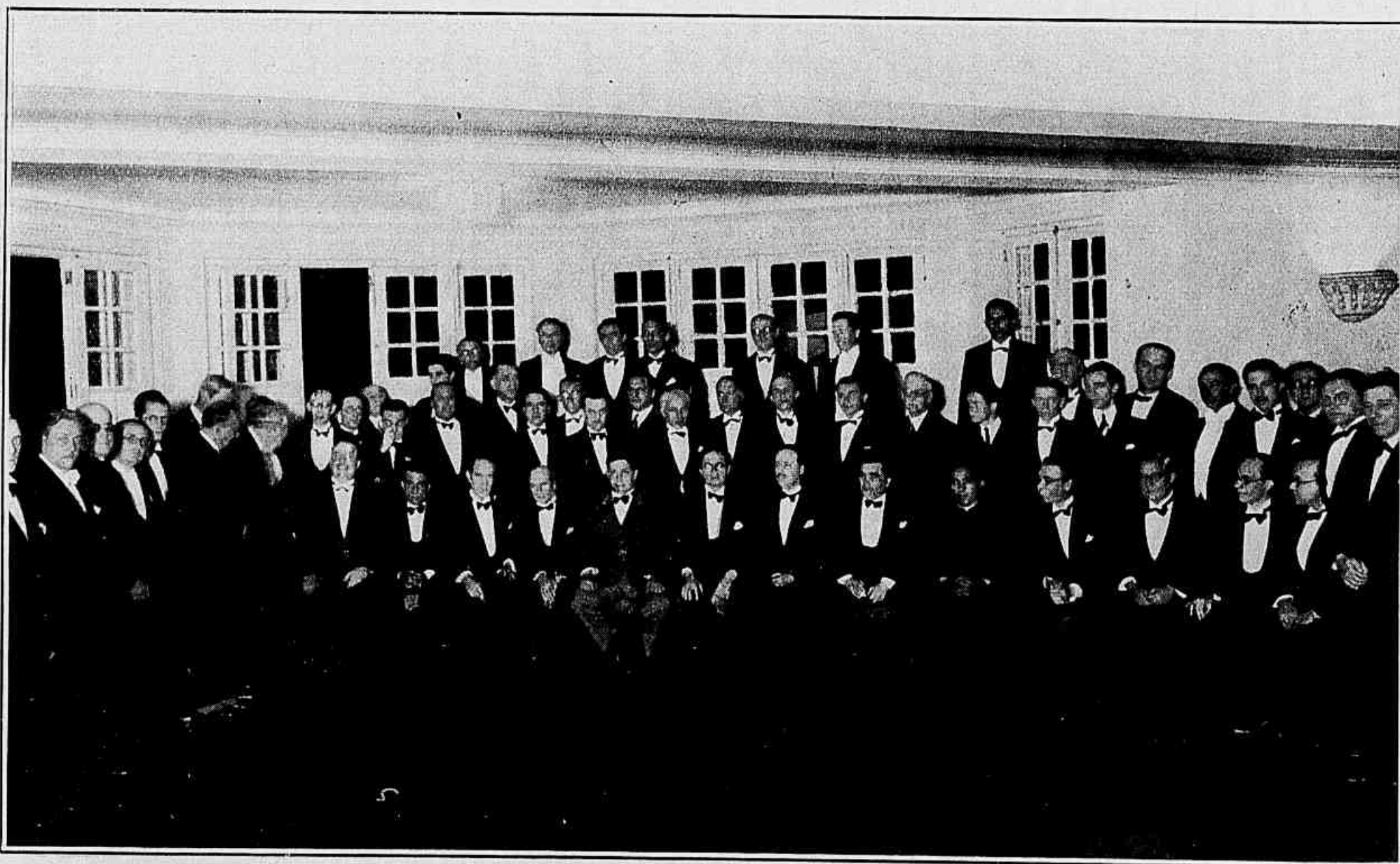
Pancracio suppõe que a estatua tem coração e o que pulsa não é o seu.

Desperta. Recorda o sonho de ha pouco e bravêja: Deus está mesmo acima dos Homens, porém eu faço a Beleza que não fala pela sua bocca mas pela minha e dos que a contemplarem...

Estou vingado.



O general Góes Monteiro foi alvo na terça-feira ultima, por motivo da passagem da sua data natalicia, de grandes demonstrações de apreço. Um dia inteiro de festa: pela manhã, almoço dos seus companheiros das classes armadas. Exército e Marinha, no Club Militar; á tarde uma sessão publica no Theatro João Caetano, e á noite um banquete no Botafogo F. C. As duas gravuras acima fixam aspectos colhidos no almoço, no Club Militar, ao qual compareceram centenas de officiaes de terra e mar, vendo-se na photographia que encima esta pagina o general Góes Monteiro, tendo á direita os generaes Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar do Governo Provisorio — que saudou o homenageado — e Mariante, e á esquerda o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, marechal Esperidião Rosas e general Almerio Moura.

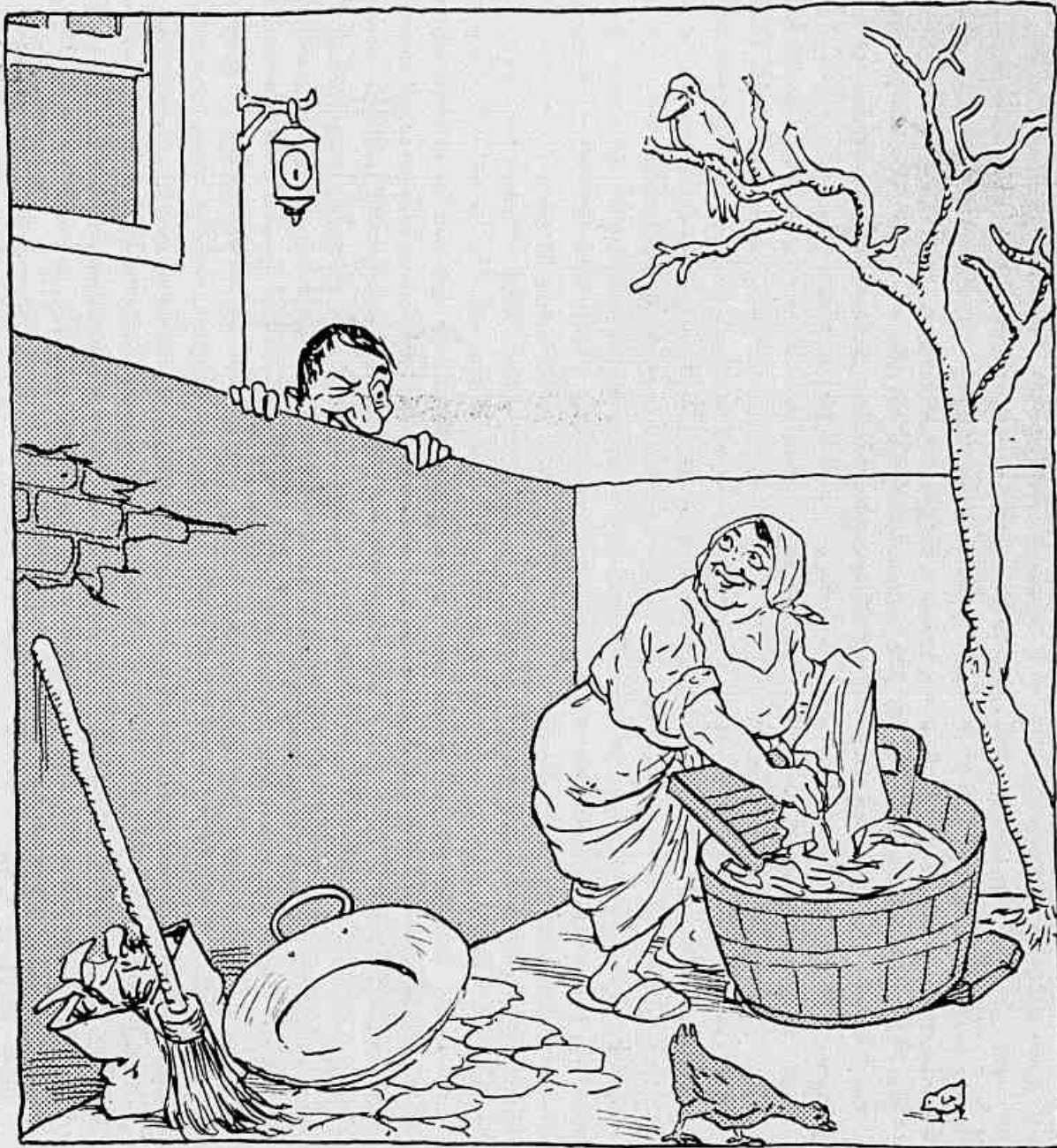


A gravura acima mostra um grupo colhido no banquete dos civis, que se realizou no Botafogo F. C., vendo-se ao centro, sentado, o general Góes Monteiro, tendo á esquerda os ministros José Americo, da Viação, — que o saudou — Salgado Filho, do Trabalho, e Washington Pires, da Educação, e á direita os ministros Antunes Maciel, da Justiça, e Oswaldo Aranha, da Fazenda, e o interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto. Rodeiam o homenageado figuras da alta administração e da politica. No almoço no Club Militar, o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, fez o brinde de honra ao — chefe — do Governo Provisorio; no banquete do Botafogo F. C., esse brinde foi levantado pelo sr. Washington Pires, ministro da Educação.

Os cinco "mandamentos"



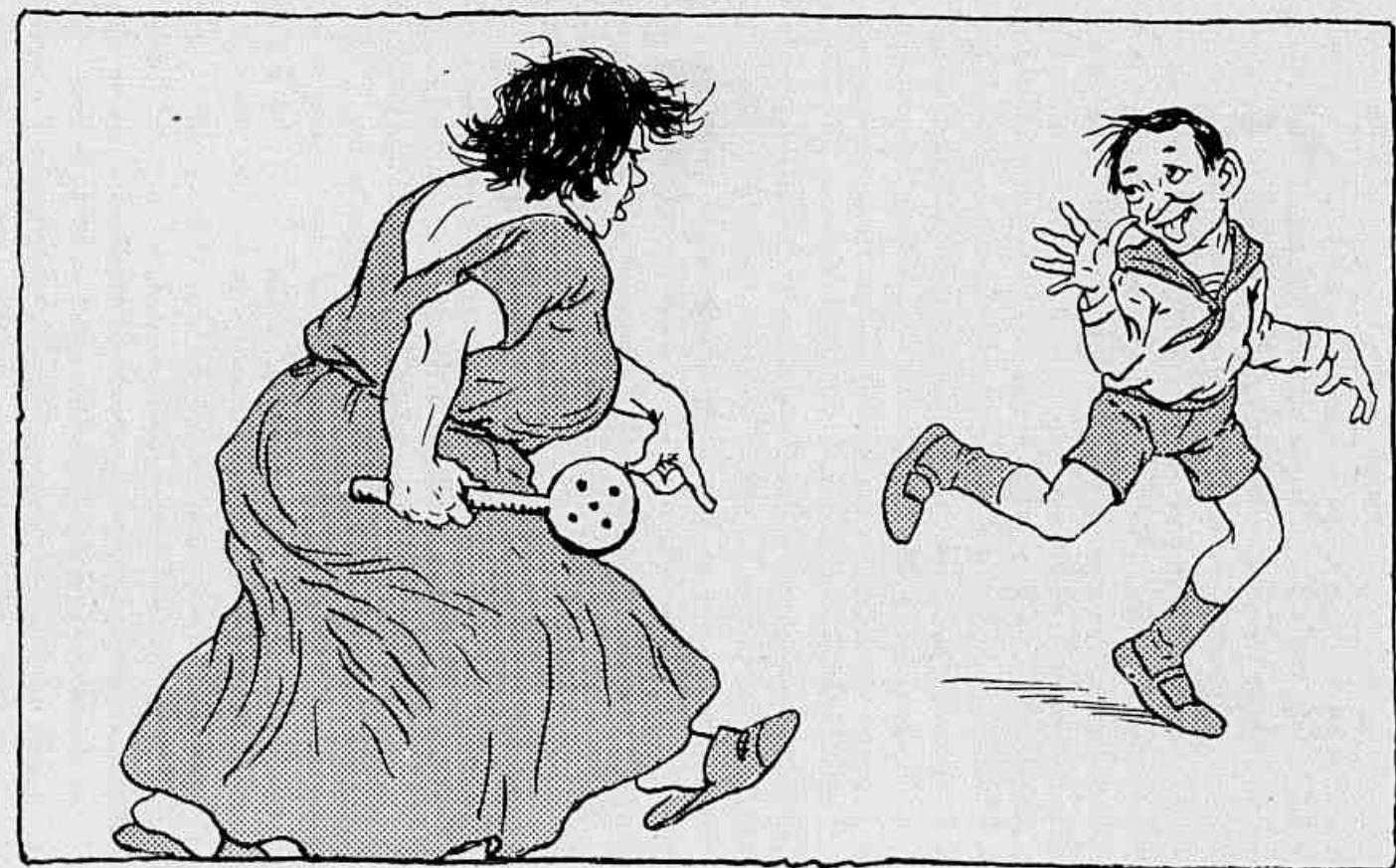
O miudinho



O seu vizinho



O pae de todos



O fura-bôlos



O mata.....

PAUL



PASTILHAS

← Dulcideo e Aírton, filhos do capitão Oswaldo Tourinho Bitencourt e d. Clotilde Tourinho Bitencourt.

Faça isto depois de uma enfermidade

Como as pessoas franzinas obtêm rapidamente o peso e as forças de que necessitam

Nada como as maravilhosas vitaminas do óleo de fígado de bacalhau para aumentar as forças dos convalescentes e refazer-lhes a saúde. — É' cousa que ninguém ignora.

Porém não ha quem possa tragalo devido ao desagradavel odor e mau sabor, e tambem porque embrulha o estomago. Por isso os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy de óleo de fígado de bacalhau, porque resultam em beneficio de milhares e milhares de homens, mulheres e crianças que perderam as forças devido a graves enfermidades e especialmente depois de uma gripe ou tosse.

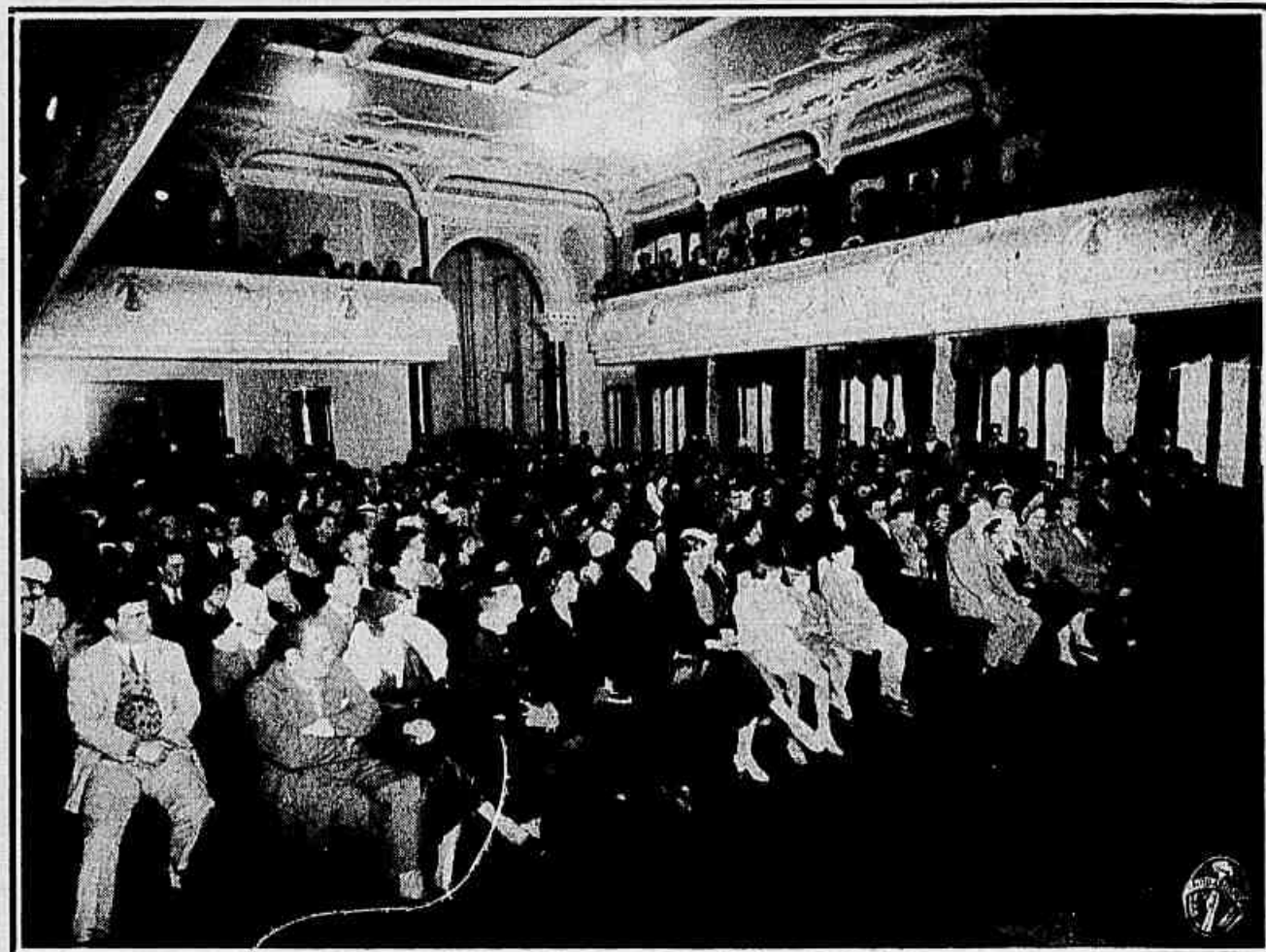
O sr. Manoel Galindo Perez, Avenida Hygienopolis, 20-B — S. Paulo, que durante 5 annos sofreu de dyspepsia, a qual zombou de toda a sorte de medicamentes, tomou 6 caixas de Pastilhas

McCoy e conseguiu restabelecer-se completamente daquelle terrivel incommodo.

Compre uma caixa de Pastilhas McCoy em qualquer farmacia. São cobertas por uma camada de assucar e agradaveis como confeitos. As pessoas fracas tomam-n'as para refazer suas forças e aumentar de peso rapidamente, e com tão bons resultados que geralmente conseguem 3 kilos em 3 ou 4 semanas. — São maravilhosas para as crianças debeis retardadas no crescimento. — Dão-lhes mais apetite e maior robustez.

Pastilhas
McCOY
de óleo de fígado de bacalhau

A "Revista da Semana" em Curitiba



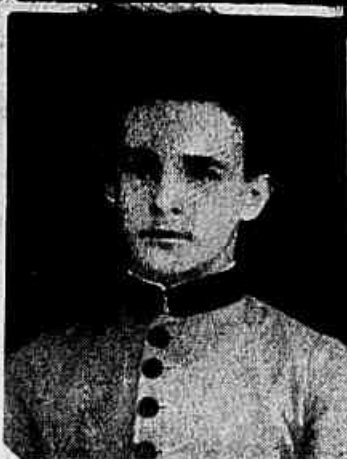
Um aspecto da vasta e selecta assistencia que assistiu, no Salão Renascença do Club Curitiba, á notavel conferencia do poeta Francisco Leite.



Roberto Emir, filho do sr. Wiligforts de Mattos e d. Consuelo Dias da Costa Mattos.



Virginia, filha do sr. Eliseo Araujo e d. Adelia Araujo.



→ Matéo, filho do sr. Estanislau Teixeira de Barros e d. Rosalia Barros.

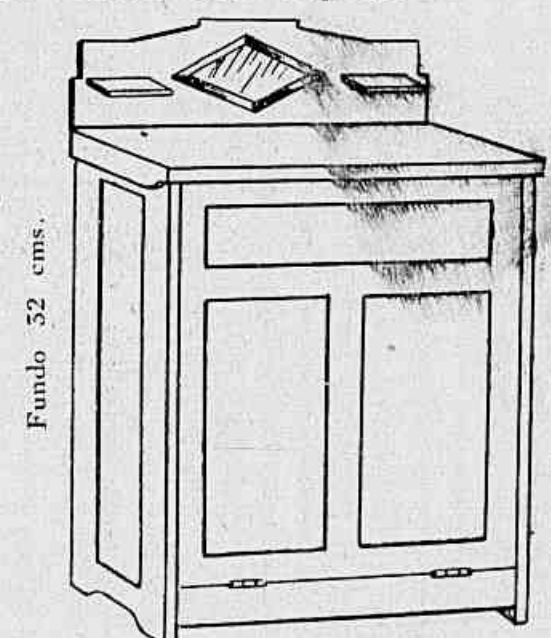
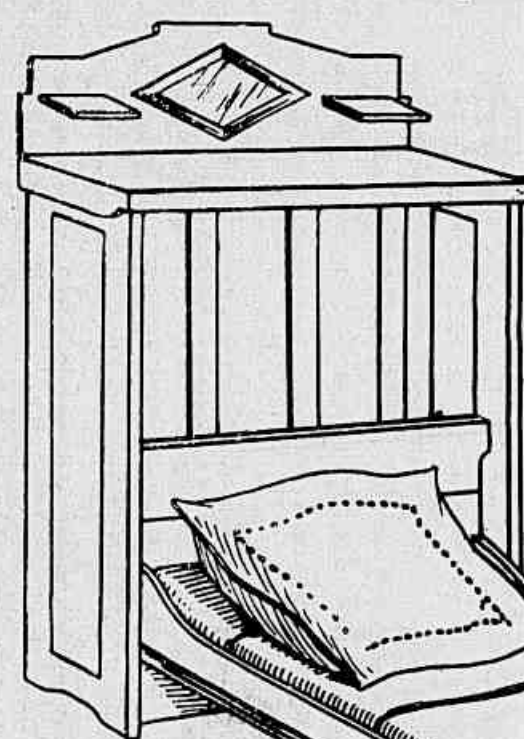


Dameres, filha do sr. Firmino Gomes da Silva e d. Izabel Gomes da Silva. Dameres nasceu em Boa Vista do Tapajós (Fordlandia — E. do Pará)

CAMAS NINY PATENTEADAS

A solução do problema da falta de espaço

As camas NINY patenteadas offercem igual commodidade á das communs, possuindo estrados de arame com molas, e vão acompanhadas dos colchões aos preços de 150\$000 para solteiros, e 225\$000 para casal.



Fundo 52 cms.

Altura 1 m. e 25 cms.

Largura 85 cms.

Perspectiva da cama de solteiro fechada, com todos os arranjos e colchões, que se mantêm interiormente em perfeita ordem.

Comprimento do estrado, 1,85; largura, 0,80.

Perspectiva da mesma cama quando aberta, e prompta para o uso. Preço: 150\$000, com colchões, posta na estação de embarque.

Aos commerciantes de moveis concedemos grandes descontos para pagamentos á vista

Pedidos contra cheque, vale postal ou carta el valor, a

SILVEIRA & CIA. --- Rua Libero Badaró n. 35, sobreloja

CAIXA POSTAL 3389 — S. PAULO — (NÃO COBRAMOS EMBALAGEM)

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

A CONQUISTA DA FELICIDADE

O unico mobil de todas as acções do homem é o desejo da felicidade, disse o dr. Dubois. Não é o instinto de conservação o instinto primordial de toda creatura: está em primeiro plano o instinto de felicidade, tanto que muitos preferem a morte á privação do que acham ser a felicidade para elles. E' o unico filo de toda creatura humana e, qualquer que seja sua mentalidade, sua conducta, suas opiniões, suas aspirações, encontrar-se-á sempre lá no fundo da sua alma esse desejo de felicidade.

A questão é saber onde ir procurar essa felicidade de que a humanidade está sequiosa.

O indispensavel é saber viver: é uma arte que se precisa aprender para poder tirar a somma de felicidade a que todos aspiram; para isso é necessario ter energia e bom senso. Entre as vicissitudes de nossa vida, ha muitas que são evitaveis, que dependem da nossa energia. Naturalmente, ha catastrophes que nos attingem, que perturbam nossa vida e que não podemos conjurar; e agirão sempre sobre a pobre humanidade. Mas não devem destruir nossa confiança na vida.

Vê-se muita gente que tem medo de viver, que se desespera deante do menor insuccesso. São desgraçados; mas ha também felizmente outros que supportam corajosamente todos os soffrimentos—a doença, a miseria, a morte dos seus—mas nada abate sua confiança na vida. A infelicidade chove sobre seus hombros, mas sua felicidade intima fica intacta; não se refugiam num estoicismo esteril, que seria uma falta de sensibilidade, mas procuram na acção um derivativo para seus desgostos, vencem a infelicidade

creando-se um filo, uma razão de ser.

Não é viver supportar a vida gemendo. Ella deve ser activa, alegre.

E' tão curta que é pena perder tempo em tristezas, penosas para nós e desagra-

VESTIDOS DE CREPE



Vestido de crepe da China coral, guarnecido com crepe georgette branco listado de coral. 4 — Vestido de crepe marocain bordeaux, guarnecido com pespointos. Golla, punho e botões de velludo do mesmo tom.



daveis para os outros; desperdiçamos, entregando-nos aos pensamentos tristes, o pequeno capital de felicidade que poderíamos gozar neste mundo. Todo o mundo não pôde ter essa bella saude moral, e aquelles para quem a vida é dura acharão uma cruel ironia nesse encorajamento de tomar alegremente a vida. Essa alegria de viver, com effeito, não pôde ser encontrada se a procurarmos nos acontecimentos.

Os mais privilegiados não encontrariam na sua existencia senão alguns breves periodos de felicidade facil, trazidos pelo concurso das circunstancias; essa felicidade é accessivel sómente aos jovens, na idade em que se encontram reunidas a força, a saude, a despreocupação juvenil.

Sob a influencia da hereditariedade, do alavismo, muitas vezes por culpa dos paes, pelo facto de condições hygienicas desfavoraveis, muitas creanças encontram a doença desde o berço e nunca gozarão de saude physica, esse bem precioso. Mas mais infelizes ainda são aquelles que a natureza dotou dum espirito tristonho, essas almas dolorosas que não podem reagir senão no sentido da tristeza: suas cordas psychicas relaxam-se sob a pressão das brutalidades da existencia.

Precisam de quem lhes levante o moral para que vejam que estão no caminho errado; provar-lhes a absoluta necessidade da energia, estimular a coragem mostrando o fructo precioso que são colher: a felicidade.

PENSAMENTOS

Tenham pena dos máus, não se sabe o que está passando nos seus corações.
VICTOR HUGO.

As felicidades que sonhamos são as melhores.

A. THEURIET.

Senhoras!
MATHIL o regulador de confiança,
NÃO FALHA!

Nossa alimentação

O PAPEL DA DIGESTÃO

Os alimentos fornecem ao nosso organismo a matéria e a energia indispensáveis à vida. São de composição muito complexa e os elementos úteis, taes como o carbono, o azoto, o oxigenio, o hydrogenio, são reunidos em composições muito estaveis.

Os alimentos, para ser utilizados pelo organismo, teem que penetrar no sangue e para isso precisam passar através das paredes do nosso tubo digestivo, sobretudo do nosso intestino. Taes como são engulidos não podem (compreende-se facilmente) ser absorvidos pelas paredes do tubo digestivo. A digestão é o acto durante o qual os alimentos que não podem ser absorvidos pelo intestino são transformados em substancias que podem ser facilmente absorvidas.

O facto da passagem através das paredes do tubo digestivo pôde ser comparado muito singelamente á passagem através duma membrana animal, o pergamimho por exemplo. O phenomeno de diffusão lenta através da membrana, nas condições que vamos explicar, foi estudado cuidadosamente por physicos; tem por nome "a dialyse" ou "osmose".

O phenomeno da dialyse Tomemos um cilindro de vidro, fechemos muito cuidadosamente a abertura inferior com um pedaço de pergamimho, amarrando-o muito bem sobre o vidro, como se amarra o papel sobre um pote de doce.

Mergulha-se este aparelho improvisado dentro d'uma vasilha de vidro, contendo agua da bica. O interior do tubo de vidro encontra-se separado do liquido que o rodeia, pela membrana de pergamimho; a agua não pôde penetrar. Despejando-se dentro do tubo agua muito salgada observa-se o seguinte. Muito rapidamente, ver-se-á na agua do grande recipiente produzirem-se correntes partindo do pergamimho e dirigirem-se para o fundo da vasilha. Essas

correntes não são correntes de liquido; com effeito, o nivel não baixa dentro do tubo de vidro, pelo contrario sobe. Essas correntes são correntes de sal. O sal contido dentro da agua do tubo de vidro passa através da membrana e dissolve-se na agua da vasilha grande que o não continha. A concentração em sal do liquido contido no tubo de vidro diminue, a do liquido da vasilha maior augmenta. As correntes cessarão quando as duas concentrações forem iguaes.

Uma corrente diversa ter-se-ia produzido se tivessemos posto agua da bica dentro do tubo e agua muito salgada dentro da vasilha maior. O sal desta teria passado através da membrana para dissolver-se na agua pura.

E' este phenomeno chamado dialyse. O aparelho que empregamos para essa demonstração é um dialysador.

Se em vez de pôr uma solução de sal no dialysador, puzermos uma solução de assucar, o mesmo phenomeno se produzirá.

O assucar como o sal, tem a propriedade de dialysar.

Ponhamos em seguida uma clara de ovo no dialysador, em vez duma solução salgada: nenhuma corrente se produzirá. A albumina não tem a propriedade de dialysar. O amido tambem não tem essa propriedade.

Paremos nesses exemplos e notemos que existem na natureza: 1.º — corpos que dialysam; 2.º — corpos que não dialysam. Os corpos que dialysam são cristalloides, os corpos que não dialysam são colloides.

Os nomes dessas duas categorias de corpos provém duma de suas propriedades interessantes. Os cristalloides podem, em certas condições, apresentar-se sob a forma de cristaes (assucar, sal) d'ahi seu nome. Os colloides não cristalisam, e apresentam-se sob o aspecto de geleas (albumina, gomma de amido).

Para passar através das

Não precipite o seu julgamento



com as virtudes nutritivas do óleo de amendoim

Examine, sob todos os aspectos, o Azeite Mesa.

Sinta o sabor agradável e característico que lhe empresta o amendoim de que é extrahido. Favorecido por circunstancias especiaes, o Azeite Mesa não exhala cheiro algum, factor importantissimo que o põe em notavel relevo junto aos seus similares. Veja a pureza delicada do seu colorido natural, fructo dos cuidados de que se faz merecer. Ficará, assim, convencida de que o Azeite Mesa é digno do lugar de destaque que conquistou entre os seus innumeros e selectos consumidores.

AZEITE MESA
Um producto de
GIORGi, PICOSSE & C^{IA} * S. PAULO

paredes intestinaes, e ir para o sangue, os alimentos teem que atravessar membranas animaes: precisam dialysar.

A digestão é o acto pelo qual os alimentos de natureza colloide são transformados em substancias de natureza cristalloide. A digestão é feita com a ajuda dos succos digestivos, taes como a saliva, o succo gastrico, segregados pelas glandulas do tubo digestivo, pelo figado e pelo pancreas.

MENU DE ALMOÇO

GALANTINE DE VITELLA
SALADA DE ALFACE

CARNEIRO Á POLONEZA

GALLINHA RECHEIADA
PURÉE DE CHAMPIGNONS

CREME DE CHOCOLATE
BOLO DE AMENDOAS

VITELLA FRIA
EM GELEIA

Toma-se um kilo de carne de vitella (pedaço da coxa) e 500 grs. de ossos. Arruma-se numa panela grande um pedaço de toucinho (couro) e colloca-se em cima o pedaço de carne bem lavado; arruma-se em volta os ossos, quatro cebolas e igual quantidade de cenouras cortadas em rodellas, um bouquet de cheiros e cinco copos de agua fria. Tempera-se com sal e alguns grãos de pimenta do reino, deixa-se cozinhar uma hora e meia; depois retira-se a carne e põe-se numa travessa, cõa-se o molho, despeja-se por cima da carne e deixa-se esfriar.

Põde se preparar este prato de vespera e guardar na geladeira.

CARNEIRO
A' POLONEZA

Corta-se em fatias a carne duma perna de carneiro assada; cortam-se tam-

bem em fatias algumas maçãs descascadas. Unta-se um prato com manteiga (prato fundo e que possa ir ao forno), arruma-se

uma camada de fatias de maçãs, tempera-se com um pouco de sal e pimenta, arruma-se por cima uma camada de fatias de carne, em seguida outra de fatias de maçãs e assim até acabarem os ingredientes, devendo ser a ultima camada de fatias de maçãs. Rega-se bem com manteiga derretida e põe-se no forno brando uma meia hora. Serve-se no mesmo prato.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da "Gordura de Cõco Brasil" ou do "Azeite Mesa" em substituição á banha e aos azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto a "Gordura de Cõco Brasil", contendo 100 % de pura gordura, é empregada na proporção de um terço a menos sobre a quantidade requerida de gordura commum e o "Azeite Mesa" é um producto finissimo tão bom quanto os azeites de oliveira importados, custando apenas a metade do preço.

GALLINHA RECHEIADA

Deve-se escolher uma gallinha bem gorda e nova; depois de limpa e bem lavada recheiar com a seguinte mistura. Refoga-se numa frigideira, onde se derreteu um pouco de toucinho na manteiga, um bom pedaço de figado de porco ou de vitella. Junta-se um pouco de salsa, sal e pimenta. Assim que tiver assado, deixa-se esfriar e passa-se na machina; junta-se a massa de figado, igual quantidade de miolo de pão

embebido e espremido, e tres gemmas de ovos. Recheia-se a gallinha com essa massa e cose-se bem para que não possa sahir. Põe-se a gallinha numa panella sobre tiras de toucinho, duas cebolas picadas, um dente de alho esmagado e dois tomates grandes, cortados em pedaços e sem as sementes. Cobre-se até meia altura com agua e deixa-se cozinhar em fogo brando umas duas horas. O molho é coado e engrossado com um pouco de maisena ou farinha de arroz. Arruma-se em volta da travessa fatias de presunto.

PURE' DE CHAMPIGNONS

Pica-se bem os champignons depois de bem escorrida a agua. Faz-se um molho bem espesso com leite, maisena e manteiga.

Juntam-se os champignons, mistura-se bem e depois pedacinhos de torradas, fritos na manteiga.

CREME DE CHOCOLATE

Faz-se derreter no banho-maria quatro tablettes (das grandes) de chocolate ou molhando-as levemente; juntam-se quatro gemmas bem batidas com quatro colhières de assucar, mexe-se bem e junta-se depois 80 grs. de manteiga. Deixa-se esfriar e em seguida juntam-se as claras muito bem batidas. Põe-se na geladeira.

BOLO DE AMENDOAS

250 grs. de amendoas pelladas e passadas na machina: mistura-se a massa de amendoas com 5 ovos inteiros, 125 grs. de manteiga, 300 grs. de assucar, um calice de kirsch (querendo) e 80 grs. de farinha de trigo. A farinha de trigo deve ser a ultima coisa a ser misturada. Unta-se bem uma fôrma (pouco alta) com manteiga, forra-se o fundo com papel branco untado com manteiga e enche-se com a massa os dois terços da fôrma. Põe-se para assar em forno moderado uns vinte e cinco minutos, pouco mais ou menos.



SAUDE E BELEZA SÃO INSEPARAVEIS

Quinizeron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES

FEMININAS

ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS

LABORATORIO RAUL LEITE

RIO



Vestido para a praia, de shantung listado branco e verde. Põde ser executado em linho ou crêpon.



LATA 10\$000

Não se illudam: a unica tintura vegetal para os cabelos é o henné em pó.

As mais bellas e variadas côres naturaes obtem-se com o

Henné-Loré.

FABRICA E DEPOSITO:

RUA URUGUAYANA, 16 (Sobrado).

Telephone 2-1133

GUIDO & DELIA

O que está na Moda

Os galões e *soutaches* — custou a voltarem, mas de novo temos os nossos vestidos, cintos, chapéus e bolsas guarnecidos com esses enfeites: são elles apreciados não sómente pela sua solidez como pela elegancia sobria que conferem á toilette.

Não guarnecem só as gollas e punhos como dantes: em alguns vestidos formam xadrezes que fazem parecer um tecido e não uma guarnição. E' um enfeite que se presta muito para guarnecer os vestidos de linho e de fustão assim como a roupa das creanças.



Vestido de renda azul: babados desta mesma renda guarnecem duma maneira original as mangas curtas.

Outra guarnição que voltou á moda é a metálica —

placas e *cabochons* de aço. Quadrados, redondos ou em triangulos, são empregados na guarnição dos vestidos e blusas de lã ou de seda, formam entremeios e tomam o lugar dos botões.

O monogramma dentro dum medalhão, feito com pequenas placas redondas nickeladas, terá uma letra feita com placas vermelhas e a outra com verdes ou azues para que fiquem bem lisíveis.



1 e 2 — Ensemble para jantar e baile, composto de uma saia e um bolero de renda preta e duma blusa de renda branco-marfim. Ruche e cinto de setim ciré. Flôr de velludo geranium. 3 — Vestido de crepe georgette e renda bege muito claro. Cinto de crepe georgette com fivella de esmalte.

Esse medalhão guarnece com originalidade uma blusa de seda, um vestido ou uma bolsa.

A renda continua a ser muito usada como guarnição, palas, mangas, etc.

Tambem muitas são as toilettes *habillées* e da noite executadas com renda: a renda *cirée* tem muitas adeptas, mas a flexivel tem mais ainda.

Para a noite os tecidos mais apreciados são incontestavelmente os tecidos lamés; mas temos o tulle, o crepe *georgette*, a mousseline e sobretudo o *organza*, tecidos tão frescos para esta época de calor.



Collete de tafetá preto ou de cor para acompanhar os vestidos *habillés* e da noite. As tiras que o compõem formam pregas subindo. Grande laço do proprio tecido.

com os quaes se podem fazer toilettes tão interessantes e elegantes.

Os tons mais em moda são o verde em todas as suas nuanças, assim como o azul; o vermelho, coral, *bordeaux* e o *mauve* (roxo claro rosado).

Muitas são as toilettes que se acompanham por um *bolero* — ou por uma capa do tecido do vestido ou combinando.

Conserve a cutis jovem com Cera Mercolized

Faça desaparecer as imperfeições da sua cutis empregando regularmente Cera pura Mercolized. Adquirir-a em sua pharmacia e use-a conforme as instruções. A Cera Mercolized faz a pelle velha desprender-se em particulas imperceptíveis, e com esta todos os defeitos da têt, taes como sardas, manchas etc. Desta maneira, a cutis recupera o seu aspecto natural, tornando a mostrar a formosura primitiva que com os annos se havia esmaecido.

Dissolvendo uma colherinha das de café de granulado "Stallax" em uma chicara de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça, deixando a cabelleira naturalmente ondulada, com um tom brilhante e suave.

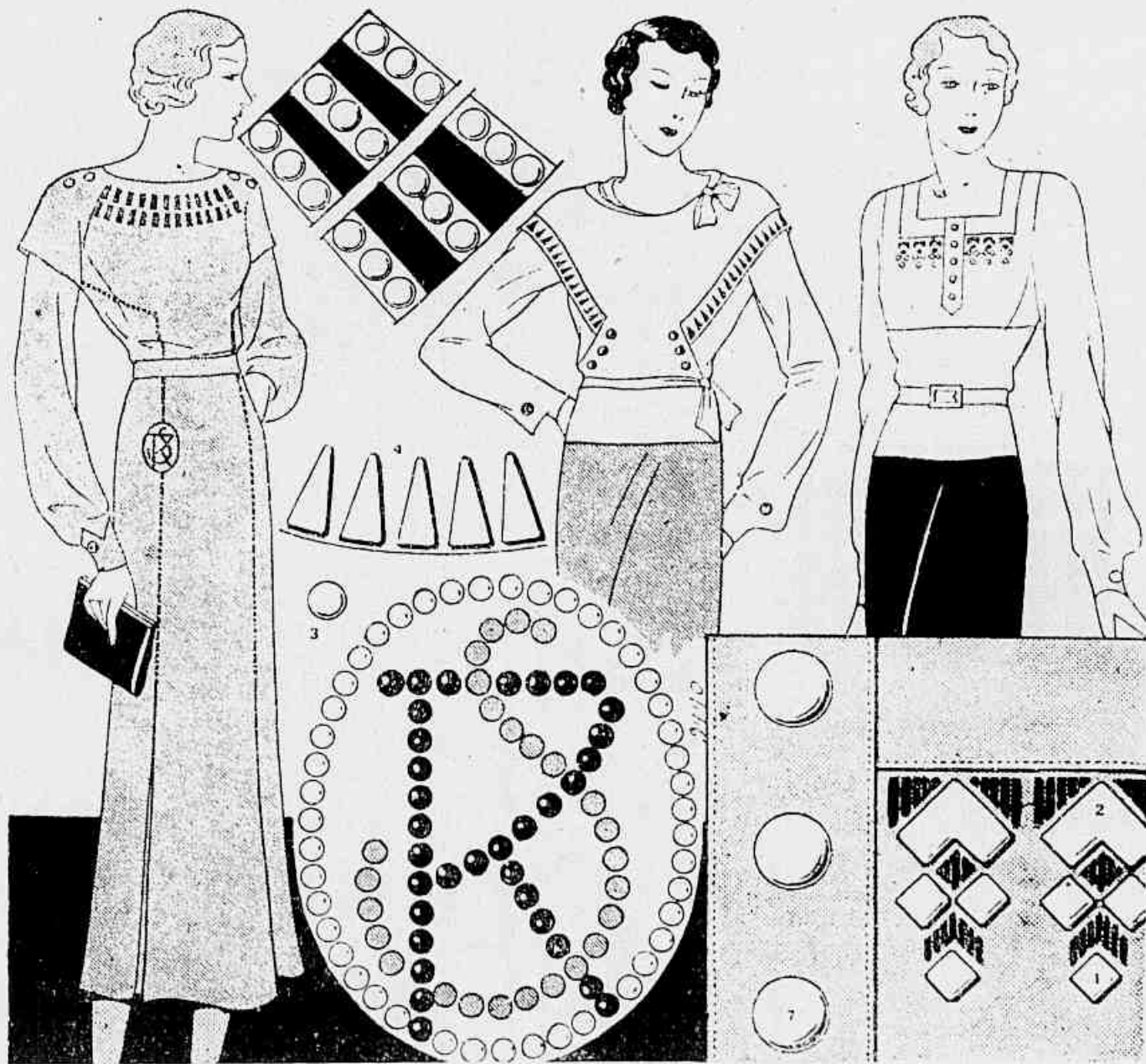


Sapato de pelica branca com guarnição de verniz. Creação Pato para o verão.

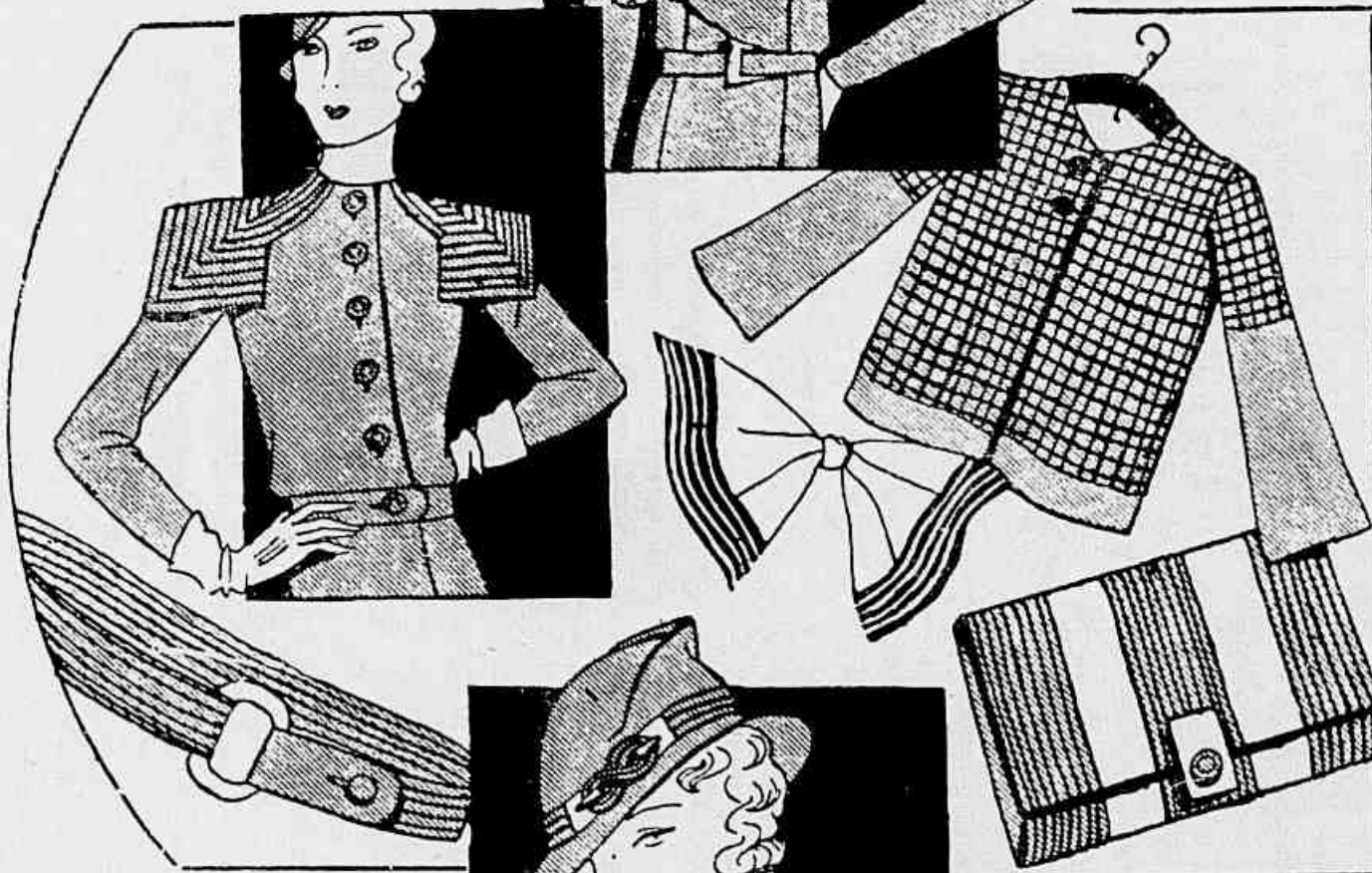
O calçado é o complemento da elegancia. Nas vitrinas da Casa Pato, á Avenida Rio Branco 159, poderá V. Ex.^a apreciar os mais elegantes modelos do seu stock para o verão. A Casa Pato executa tambem qualquer modelo sob medida.



1 — Vestido de setim rosa muito pallido, genero prínceza, com pala e manguinhas bouffantes de renda levemente ocrée. 2 — Vestido de setim preto ou mousseline de seda, babados en-forme e franzidos formam manguinhas. Faixa de velludo verde-esmeralda. 3 — Vestido de crepe-setim branco, o corpo tem só um revers. Saia en-forme. Na cintura cinto do proprio tecido e duas grandes rosas, uma vermelho-escuro e a outra rosa claro.



1 — Vestido de crepe marocain cinzento claro, guarnecido na pala por duas ordens de *cabochons* de metal nickelado (n.^o 3) collocados sobre uma fita azul marinha. Sobre a costura do panno da frente da saia, colloca-se um medalhão feito com a fita azul marinha e *cabochons* nickelados formando monogramma. 2 — Blusa de crepe azul guarnecida com triangulos de metal nickelado, *cabochons* nickelados substituem os botões. 3 — Numa blusa de crepe da China rosa claro, entremecio formado por placas de metal nickelado e pontes de seda de Argel azul vivo guarnecem duma maneira interessante. Os botões são nickelados assim como a fivella do cinto.



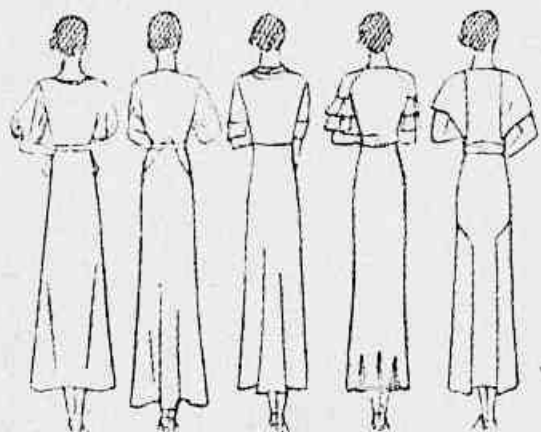
1 — Sobre um vestido de linho bege, cadarços estreitos vermelhos formam xadrezes na golla e nas maguinhas bouffantes. 2 — Num manteau de lã sable uma golla muito interessante formando dragonas e toda guarnecida com *soutache* ciré preto. 3 — Laço-borboleta de tafetá ou setim branco com barra preta coberta com *soutache* de seda branca.

4 — Casaco de crépon verde claro todo guarnecido com *soutaches* de um tom de verde mais escuro. Botões verdes. 5 — Cirto e bolsa de tecido bege guarnecidos com *soutaches* marrons. 6 — Chapéu de feltro bege guarnecido com uma tira de feltro bege coberta com *soutaches* marrons.



OS VESTIDOS HABILLÉS

1 — Vestido de espesso crepe da China vermelho. Mangas *bouffantes* e basquinha franzida. A saia levemente enformada. 2 — Vestido de crepe baço cinzento claro; as mangas são forradas com crepe *aubergine* (beringela). 3 — Vestido de crepe-setim marrom escuro, feitiço *princeza*. Um broche mantém o *drapé* na frente. Golla e punhos de *lamé* dourado. 4 — Vestido de crepe-setim preto; as mangas, frente e a saia são guarnecidas com *godets* plissados. Os segundos babados das mangas são de setim branco. 5 — Vestido crepe *marocain* azul ardôise; como guarnição apenas uma faixa de velludo azul escuro.



PARA ENGERAR OS MOVEIS

Põe-se para derreter em fogo brando 8 partes de cera amarella picada e 1 parte de sabão amarello; quando a mistura estiver bem derretida, retira-se a vasilha do fogo e, bem longe do fogão, junta-se

16 partes de essencia de terebinthina; mistura-se e despeja-se em cima 16 partes de agua fervendo: tem-se que bater a mistura até que fique fria. Para empregar: unta-se levemente com essa mistura um pedaço de flanella, esfrega-se bem o movel, deixa-



CUTIVACIN

Crema aderente em bisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e
pequenos abcessos.

FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATORIO RAULLEITE - RIO -



SEIOS

Desenvolvidos — Fortificados
— Afomoseados com

A PASTA RUSSA

Do Doutor G. RICABAL

O UNICO producto que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS, sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Vide o prospecto que acompanha cada Caixa.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma caixa 12\$000

Pelo Correio mais 5\$000

Pedidos ao Agente geral J. de Carvalho —

Caixa Postal 1724 — Rio de Janeiro.

Senhoras e Senhoritas!

POLAR

E' O
CALÇADO
DA MODA



Nas exposições internas:

As ultimas creações
para sport, passeio
e soirée.

Modelos de grande distincção
para toilettes de gala.

Fôrmas rigorosamente
anatomicas, de nossa
exclusividade.

LOJA CALÇADO POLAR

Av. RIO BRANCO, 131 TEL. 3-3471

Filial: Avenida Passos, 34

se seccar um pouco, depois
esfrega-se com outra flanel-
la e termina-se com um
panno macio e bem secco,
mas que não tenha pen-
nugem. O movel fica como
novo: duas limpezas por
anno são sufficientes.



Interessante modelo de Lanvin, de tafetá preto. A longa saia é bastante ajustada na parte de cima e alarga-se em baixo por um duplo babado, o mais largo formando cauda.

Ultimos modelos para a noite

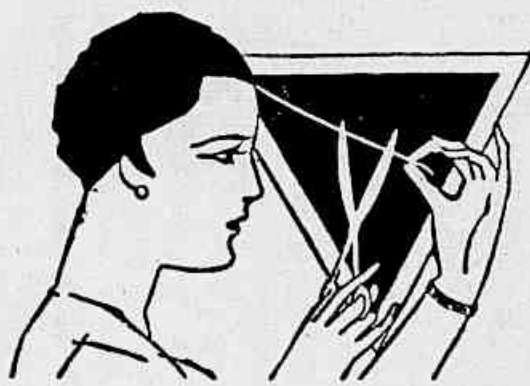


1 — Linda toilette para a noite, de setim orchidea mauve, guarnecida com velludo roxo escuro. A roda da saia reune-se toda atrás e forma a cauda. 2 — Muito original este vestido para a noite, de velludo preto: as costas quasi nuas tem no entanto o pescoço coberto com uma ruche do mesmo velludo, retida na frente por duas flôres, uma preta e outra branca. 3 — A moda permite agora as blusas para a noite: esta é de setim gaufré branco, lamé de prata e a saia de setim preto.

Não se deve empurrar as almas para Deus, mas sim conduzi-las.
BOSSUET

VESTIDOS DE CREPE

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula científica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

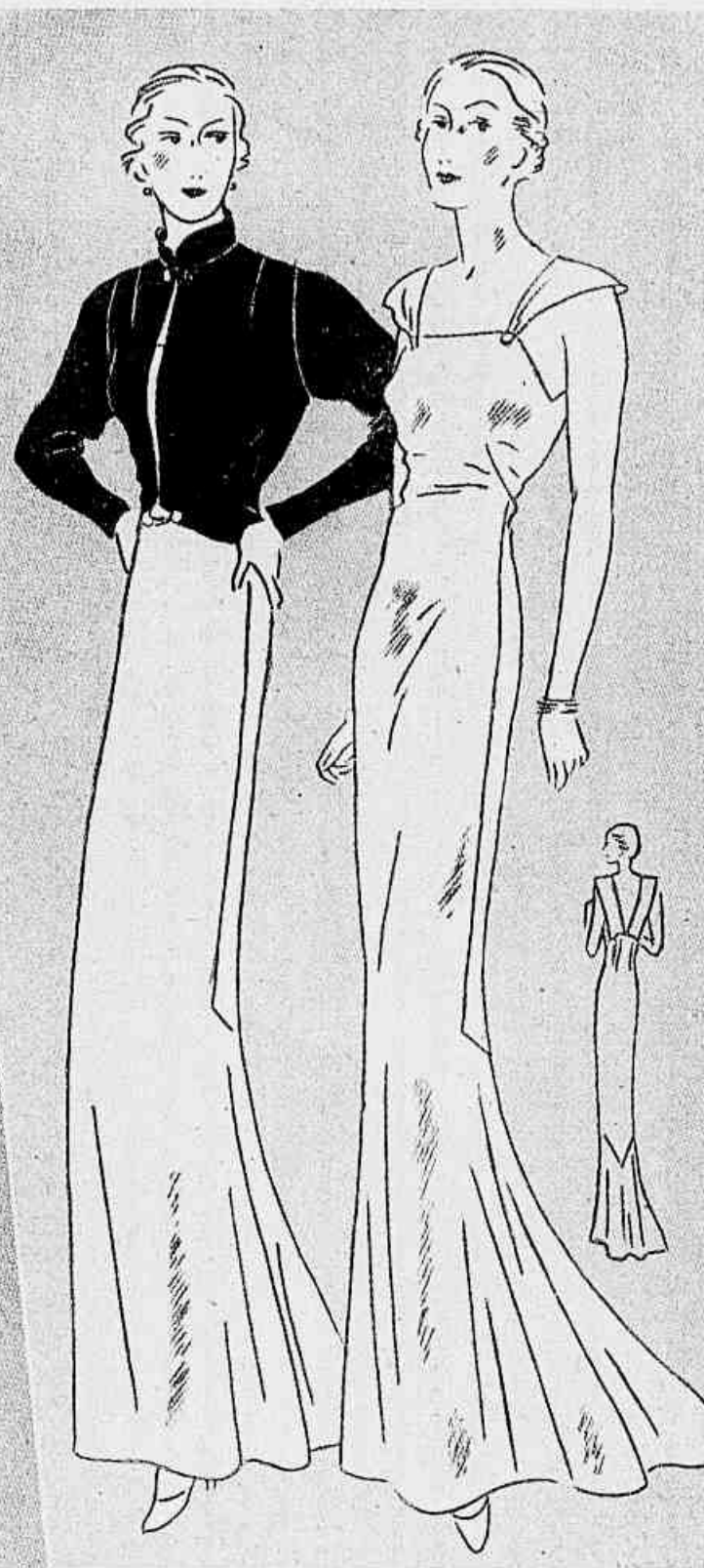
A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrêa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principais Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante



1 — Vestido de crepe marocain ou de algodão branco, a saia com panneaux applicados en-forme. Frente de renda, preguinhas nos hombros. Cinto do proprio tecido com fivela de fantasia. 2 — Robe-manteau de crepe-setim preto, guarnecido com pines feitas pelo lado direito. Uma fivela de esmalte fecha o vestido na frente. 3 — Vestido de crepe georgette verde claro: o corpo franzido na frente, as mangas e as costas guarnecidas com nervures. 4 — Vestido de crepe da China ou de algodão. O corpo cruza na frente e amarra-se atrás num laço. Saia com panneaux applicados e en-forme. 5 — Vestido de crepe georgette ou linon azul. A pala guarnecida com nervures forma babados sobre os hombros. Faixa do proprio tecido. 6 — Vestido de crepe da China ou shantung cor de coral; as mangas dobram-se duma maneira muito original; nervures em volta do decote. 7 — Vestido de crepe georgette preto, com pala de renda preta e mangas bouffantes.

Toilettes elegantes



1 e 2 — Vestido de casamento e sua transformação em vestido para a noite. De setim baço branco, este vestido princeza tem a originalidade de ser guarnecido somente dos lados com babados enforme. Bastante subido na frente com drapé, é este quasi suprimido na transformação do vestido, e substituído por uma guirlanda de rosas, que termine nos ombros, de gaze apenas rosada. 3 — Interessante capuz de lamé de prata muito flexível forrado com velludo rubi; este capuz transforma-se em golla do manteau que acompanha. O manteau é executado com o mesmo lamé e guarnecido com o mesmo velludo. 4 — Casaco de velludo preto para acompanhar as toilettes para a noite. 5 — Vestido de crepe da China grosso, rosa muito pallido. O panno da frente do vestido é cortado junto com o babado que forma a cauda.

VARIEDADES

Explicação de nomes e phrases celebres:

O lago Tanganyika — Este grande lago da Africa intertropical, ao sudoeste do lago Victoria, foi des-

coberto em 1858 pelos exploradores Burton e Speke. Situado a 1.000 m. de altitude tem 600 kilometros de comprimento e 40 de largura. Um grande numero de rios alimentam-no; seu nome o prova, porque quer

dizer: "grande junção de aguas."

Natal — Natal, que faz parte da União sul africana, foi descoberto por Vasco da Gama, que abor- dou á sua costa em 1497,

no dia de Natal, em latim *dies natalis Domini* (dia



Toque de feltro verde e branco.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



Vestido de crepe da China ou de linon branco, guarnecido com preguinhas e babadinhos franzidos.



CONTRA:
SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.

natal do Senhor) e deu-lhe esse nome por esta mesma razão.

"São os riscos do officio" — Põe-se esta phrase

na bocca de Humberto I, rei da Italia, depois de um attentado contra a sua vida. Mas acabou por morrer assassinado em Monza, perto de Milão, em 1900.

Esta marca significa:
A melhor qualidade.

Retroz Gütermann



Toilette de noiva de mademoiselle Monique Ducharme, de setim *duchesse* branco, véu de tule mantido por flôres executadas no mesmo setim.



Vestido de casamento de setim branco, modelo de Lucien Lelong, executado para mademoiselle Christiane Mauchauffée.

"Beijáflor"
É O
LEGITIMO

SABONETE
DE
EUCALYPTO

CAIXA 4\$

T. TARQUINO

Sabonete de Eucalypto
Perfumado
com essência de Eucalypto Citriodora
Beijáflor-Rio

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de crepe da China ou de shantung azul, guarnecido com pontos de seda do mesmo tom. Golla e jabot do mesmo tecido branco. Fivella de metal nickelado. 2 — Vestido de crépon de algodão branco; pôde também ser executado em crepe marocain. 3 — Vestido de shantung ou toile de seda cinzento claro, guarnecido com o mesmo tecido listado de branco, cinzento e vermelho vivo.

Pensamentos

Que se trate de politica, de finanças, de diplomacia

ou de negocios, não ha problema de acção, por mais complexo que seja,

ao qual não se deva applicar primeiro o simples bom senso.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:900\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro - FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes a ordem e a prazo

Administração de títulos e propriedades

24 - RUA DA CANDELARIA - 24

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

A solução do bom senso é no entanto a última em que pensam os especialistas.

BERNARD GRASSET

A curiosidade é quasi sempre vaidade. Quer se saber, mais para mostrar que se sabe do que pelo prazer

de saber. Viajar-se-ia muito menos se não houvesse a esperança de ter a quem contar o que se viu.

Blusas sem cintos



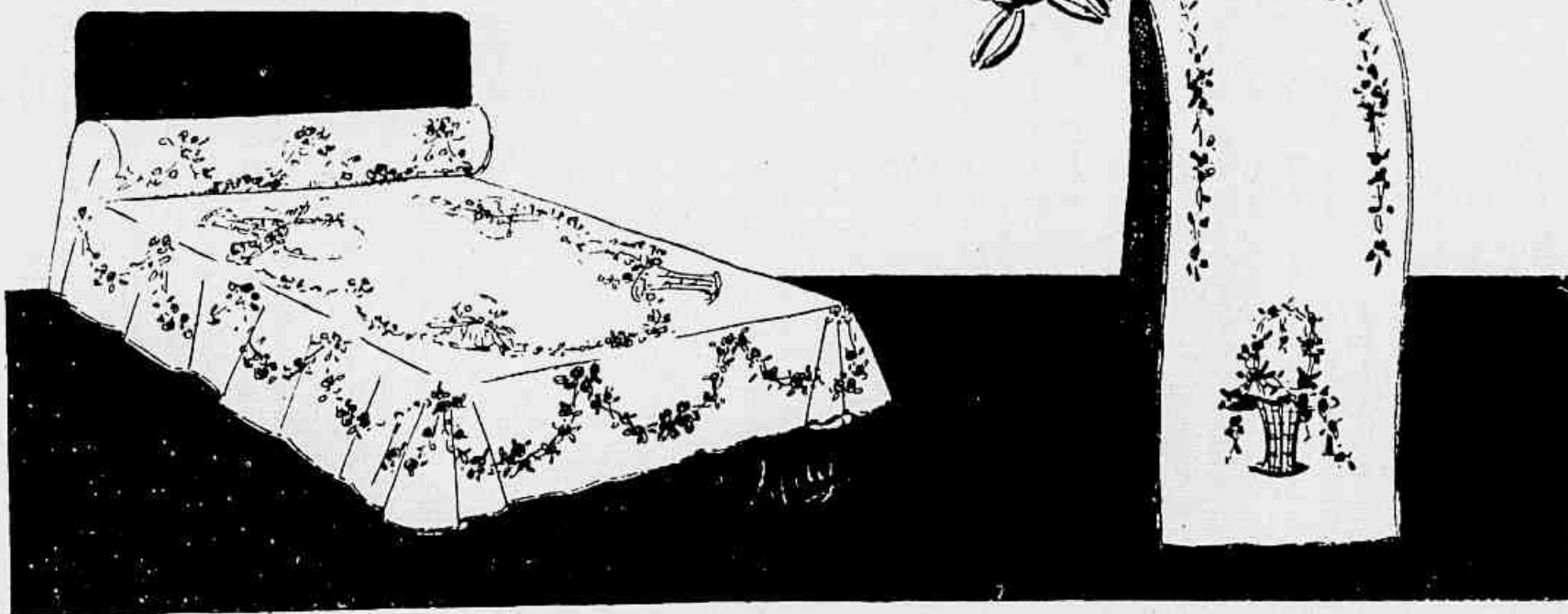
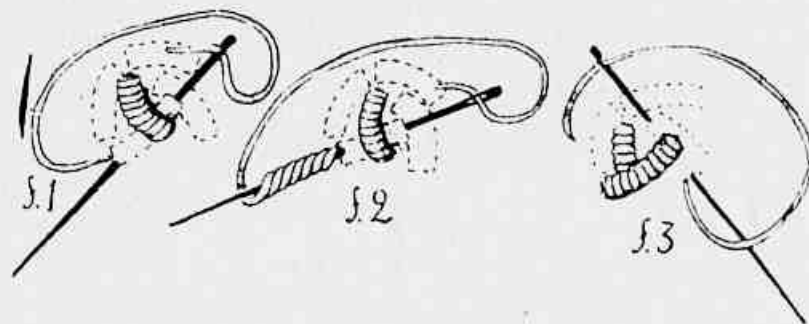
1 — Blusa de crepe-setim ou crépon de algodão branco. Pregas-pinces dispostas em leque nos hombros e na cintura. 2 — Blusa de linho ou de fustão, a pala forma a golla. Botões de madreperola. 3 — Blusa de crepe romain branco. A tira drapé do decote prolonga-se em incrustação nas costas, formando pala com bicos. 4 — Blusa de crepe marocain vermelho; a pala desce na frente formando quadrado. Botões vermelhos. 5 — Blusa de crepe-setim ou crepe de China. A grande pala, abotoada na frente, tem uma bainha applicada para simular uma golla.

A Elegancia no LAR

A cesta florida e guirlandas de flôres para a guarnição da cama



Este bordado, tão decorativo, de tanto relevo, tem a vantagem de ser executado muito rapidamente. O desenho no estylo Luiz XVI que guarnece essa coberta de cama é executado com sedas de diversos tons de côr de rosa, dois tons de verde e fio de ouro para a cesta e para os laços sobre setim branco, azul pallido ou verde claro. Fica no entanto muito mais pratica a coberta, e igualmente decorativa, sendo o bordado feito com linhas sobre o linho. A cesta neste caso será bordada com linha bege ou marron e os laços com linha azul turqueza. Como se pôde verificar pelos desenhos juntos é extremamente facil a execução das rosas. Necessita-se de uma agulha bem longa para poder enrolar a linha em volta, como mostra a fig. 2. A fig. 1 mostra como é feita a petala do centro e a fig. 3 como se espeta a agulha antes de enrolar a linha em volta. As folhas são formadas por dois desses rolinhos e os botões por tres. As hastes são feitas com o ponto *cordannel*, assim como a cesta. A borda da cesta é guarnecida tambem com esses rolinhos collocados enviezados. Esses rolinhos não são feitos quando a cesta é executada com o fio de ouro.



Tradicional venda anual — 1933

Campanha nacional para um ambiente melhor.

NÃO PERCA

esta oportunidade unica de realizar, quasi de graça e, ainda, com todas as facilidades de pagamento, o seu desejo de "um ambiente melhor", com os MOBILIARIOS, as TAPEÇARIAS e as DECORAÇÕES que a nossa tradição!

Orçamentos gratis.

VENDA ANUAL
Ihe offerece por preços verdadeiramente incríveis.



65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

Ha entes que nasceram para convencer, que parecem tomar consciencia das suas proprias ideias somente defendendo-as.

BERNARD GRASSET

SABONETE 33



PRODUCTO DA Casa Hermannny RIO AVENDA EM TODA PARTE

O melhor da actualidade!

Todos os preparados de
PERFUMARIAS
anunciados
NESTA REVISTA

encontram-se á venda na conhecida

Casa Hermannny

RUA GONÇALVES DIAS, 50.

FABRICA DE MOVEIS - LAMIAS

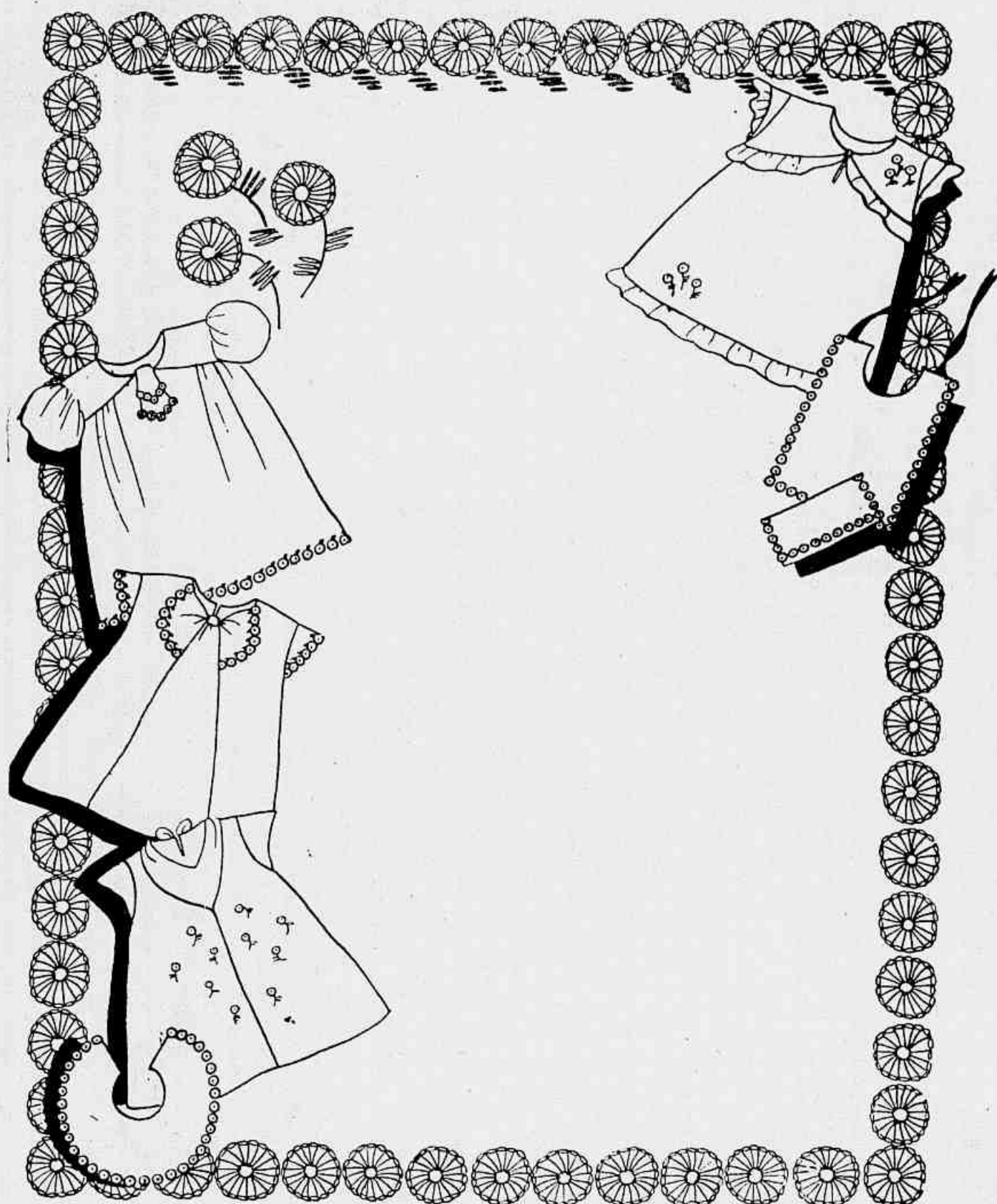
~ RIO ~



Nas festas de Natal, nenhum objecto pode ser melhor recebido do que um pequeno movel util e agradável.

Esta fabrica, cujos productos são garantidos, fabrica dezenas desses moveis, á venda nas casas do genero.

INDUMENTARIA INFANTIL



A guarnição dessas roupas de criança é formada por simples rodellas feitas com pontos de festão espetando a agulha sempre no mesmo furo central, imitando flôres. Depois do bordado prompto aumenta-se esse furo por meio de um furador. O bordado é feito com linha de Argel C. B., de cor ou branca. 1 — Vestido de *linon* azul claro com pala e manguinhas bouffantes; tem uma guarnição dessas flôres na barra do vestido e na gravata feitas com linha branca. Uns traços feitos com linha verde imitam folhas. 2 — Num vestido de fustão branco as flôres são feitas com linha azul e as folhinhas com linha verde. O laço borboleta é applicado no vestido. 3 — Vestidinho de crepe

georgette rosa claro: as flôres são feitas com linha brilhante azul myosotis, as folhas verde folha claro. 4 — Babador de fustão branco bordado com flôres azues. 5 — Vestido de *linon* branco guarnecido com bouquets de flôres vermelhas, os galhos verdes. 6 — Avental de linho branco guarnecido com flôres multicores.

DORIC—a caneta-tinteiro e lapiseira mais bonitas do mundo; acondicionadas em estojos modernos, são presentes apropriados e baratos para qualquer ocasião.

Suas côres scintilantes e suas linhas afinadas e elegantes as distinguem de todas as outras marcas, e são a causa de sua popularidade universal.

DORIC oferece um sortimento variado de 14 penas intermutáveis — uma para cada estilo de calligraphia.

EVERSHARP
DORIC



Conse'hos praticos

RECEITA DE COLD-CREAM

Faz se derreter em banho-maria 10 grammas de cera branca e, assim que estiver derretida, junta-se 100 grammas de spermacete; mistura-se muito bem, jun-

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais da mulher; plastica dos seios e órgãos genitais. 55, PRAÇA FLORIANO. TEL. 2-8306

ta-se em seguida 50 grammas de óleo de amendoas doces, bate-se essa mistura fóra do fogo e junta-se 20 grammas de agua de rosas, 5 grammas de tintura de benjoim e 2 grammas de tintura de ambar. Obtem-se assim uma massa unctuosa e perfumada.

A MODA PARA AS CRIANÇAS

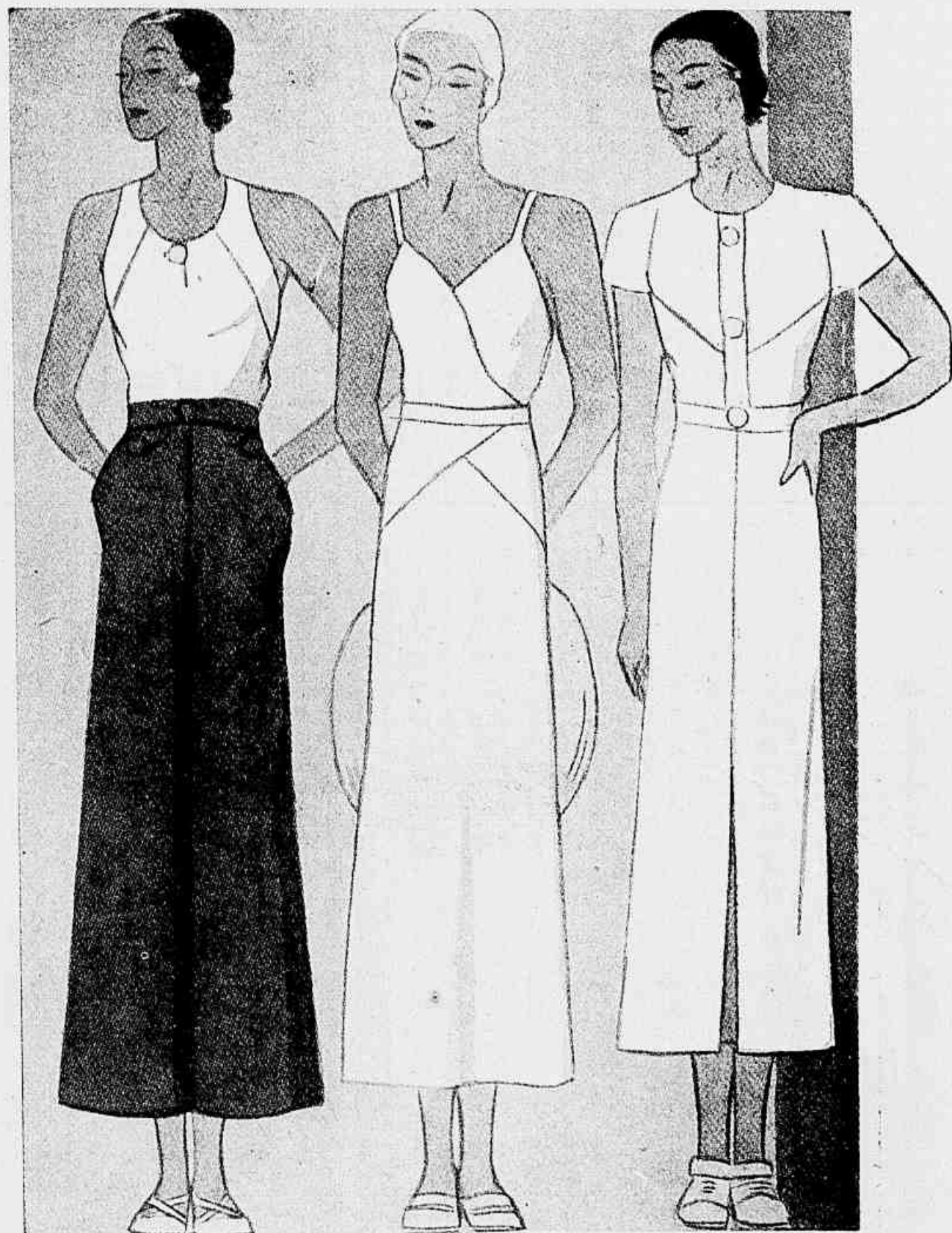


1 — Sobretudo de lã bege, guarnecido com pespontos. 2 — Vestido de linho azul com golla de nanzouk branco. 3 — Vestidinho de fustão cor-de-rosa, abotoado do lado, botões de madreperola. Saia toda formada por pregas duplas. 4 — Vestido de linho vermelho, blusa de *linon* branco com pintas vermelhas. Cinto de camurça branca. 5 — Chapéu de linho engomado, guarnecido com pespontos. Fita de *grain*. 6 — Blusa de *linon* azul com golla de *linon* branco e renda *valencienne*. 7 — Vestido de fustão branco, guarnecido com pespontos vermelhos. 8 — Vestido de tussor verde com collerette de tecido branco e pontos abertos. 9 — Vestido de linho branco, com cinto e botões azues.



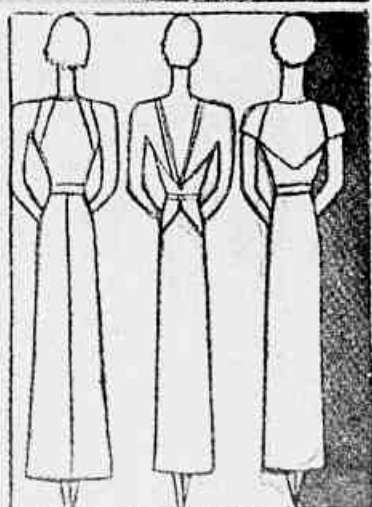
M
A
N
T
E
A
U
X

1 — Manteau de lã cinzento claro; abotoa-se no hombro com botões pretos. De verniz preto o cinto.
2 — Redingote com mangas raglan de lã marrom, grande golla. Botões quadrados do mesmo tom.
3 — Manteau de crepe marocain branco guarnecido com pespontos.

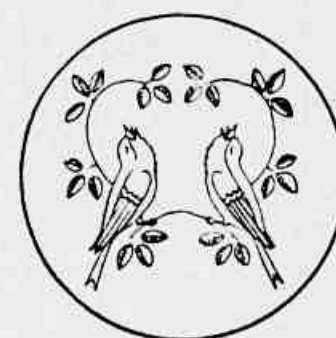


Vestuarios para a praia e sports

1 — Calça de linho grosso azul marinha, pregada num cinto do proprio tecido. A blusa de linho branco ou de tom claro. 2 — Vestido de linho branco, com bretelles nas costas. Cinto do proprio tecido. 3 — Vestido de fustão branco. As mangueinhas levemente en-forme são cosidas na pala. Na frente grandes botões de madreperola.



Minhas roupas agora denotam personalidade.



—Passou-se o tempo dos monogramas. Para substituí-los, vêm agora os emblemas pessoais — a ultima moda da Europa. E' uma novidade elegante, que denota

personalidade e recommenda o bom gosto de quem a usa. Nos livretos sobre emblemas pessoais, escolhi um, muito interessante, para usal-o em minhas roupas. E essa escolha tem-me trazido muitos elogios. Não descure de possuir tambem o seu emblema pessoal. V. Excia. encontrará todos os detalhes acerca destes emblemas pessoais nos livretos distribuidos gratuitamente, os quaes dão 5 diferentes modos de confeccionar seu emblema pessoal, com linha para bordar Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA", em 350 lindas cores firmes garantidas.



GRATIS!

Escolha o seu, na serie de 8 livretos, contendo no todo 50 desenhos para emblemas pessoais e decalques dos mesmos. Peça-o em qualquer loja que tenha este distintivo ANCORA



Mouliné (Stranded Cotton) Marca

ANCORA

Pensamentos

Do paiz natal a doçura nos attráe.

RONCARD

Começa-se a mal fazer quando não se faz nada.

CATÃO.



BIGODE
DE SENHORAS e VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Inst. científico Espec. Guilherme Klitz.
São Paulo - Av. Briz. Luiz Antonio No. 62.
São Paulo - Av. Anna Costa No. 481

Peça a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
TRATAMENTO E
PROPHYLAXIA PELO
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^o FR^o GIFFONI
AVENDA NAS FARMACIAS DE RETENÇÃO E NAS CASAS DE 1^a ORDEM

Vestidos de tecido de algodão



(De alto para baixo) 1 — Vestido de tecido listado de branco e verde; a pala abotoa-se obliquamente como o corpo. Botões verdes de galalithe. Grupos de pregas do lado e faixa do próprio tecido. 2 — Vestido de voile listado de branco e preto, as mangueiras raglan e as tiras applicadas da frente são cortadas no outro sentido do tecido. Cinto de verniz vermelho. Gravata de tafetá vermelho. 3 — Vestido de tecido com listas em relevo rosa claro. A golla forma dois godets sobre os hombros e incrusta-se na frente como pala. Faixa de fita listada de rosa e preto.

Preceitos de hygiene

OS PERIGOS DO SARAMPO

O sarampo é devido a um germen que é ainda desconhecido, mas innegavel: a forma epidemica da doença é uma prova. Mas crê-se não ser elle muito resistente, porque o sarampo é contagioso

sómente a pouca distancia.

Em geral as creanças tem um sarampo benigno, o mesmo não se dando quando estão na idade de transição; nos adultos toma quasi sempre uma forma



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6º andar-Rio
Cinelandia — Tel. 2-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



O fresco matinal para toda a familia

é o 'SAL DE FRUCTA' ENO. Inoffensivo ás mais delicadas membranas, é um anti-acido agradável e um laxante suave, mas efficaç. O seu uso não crea habito

'SAL DE FRUCTA' ENO

Agradavel e refrescante.
Activa as energias.

mais grave e de mais sofrimento.

Mas mesmo nas creanças quando toma uma forma benigna pôde ter graves

complicações. Porque o perigo, o grande perigo do sarampo é a bronchio-pneumonia. Esta complicação toma então uma

virulencia toda especial e é grande causa de mortalidade nas crises epidemicas. Portanto, quando a creança tiver sarampo os cuidados

devem todos convergir para que não se resfrie, e quando tossir lembrem-se da bronchio-pneumonia.

Deve se ferver diversas vezes por dia folhas de eucalypto no quarto do doente para fazer a desinfectação das vias respiratorias e fazer o doente beber o mais possivel, porque é preciso que elimine as toxinas. Que beba agua pura, chá, o que quizer mas em abundancia. E' pelo volume das urinas que se mede a benignidade duma infecção. Quanto mais a eliminação é activa menos a infecção é grave, menos a bronchio-pneumonia deve ser receiada, porque a bronchio-pneumonia do sarampo é função de seu estado de infecção.

HEMORROIDAS



De que serve a vida embora no conforto da abundancia, mas com este horivel sofrimento?!...

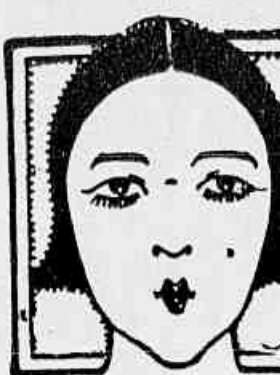
ISRAEL

POMADA
SUPPOSITORIOS

ADRENO
STYPTICA
ADRENO
STYPTICOS

MIDY

À venda em todas as boas Drogarias e Pharmacias



CONSULTORIO DA MULHER



Alle. Hoffman — Ha tanta coisa no mundo capaz de comunicar alegria! Porque prefere prestar a sua atenção às coisas que provocam tristeza? Aprenda a divertir-se. Cuidando da sua beleza a mulher eleva-se a si própria.

Ainda está a tempo, na sua idade. Não é com ciúmes que se guardam os

amores. O grande e simples segredo para conservar a pelle com todo o seu brilho consiste na perseverança. O mais rigoroso asseio é indispensável à saúde da cutis. Deve buscar a frescura da sua pelle na massagem diária com o *Crema de Massagem*. Lave sempre o rosto com sabonete *Sylkale*. A água morna limpa melhor do que a

fria. Depois de ter lavado o rosto, e enxugado, applique a *Loção de Embelleza à Pelle*.

Applique diversas vezes ao dia a *Loção Adstringente* que é um energico remedio contra os póros abertos. Limpe o rosto com um lenço e applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

Margarida — A dermatose manifesta-se em todas as edades. As regiões mais atacadas são o rosto, o couro cabeludo e as nádegas. Começa pelo aparecimento de manchas avermelhadas, que produzem muito prurido. Assim como no reumatismo a acidez do sangue é a causa da inflamação dos tecidos, assim também nas doenças da pelle a manifestação local é consequência da alteração do estado geral. Tenho um remedio infalível para este caso, atalhando rapidamente o prurido da pelle.

Egual em importancia é a alimentação para a conservação da saúde.

A. G. S. — Não vejo inconveniente em que tinja o seu cabelo. A minha tintura não o impedirá de

continuar lavando a sua cabeça quantas vezes queira. Ella é absolutamente inoffensiva. Deve persistir



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista *Alexandrino Agra*, à rua *S. José*, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Nathaldi Lopes (S. Paulo) — O bicarbonato de sodio, por exemplo.

Carlos Vianna (S. Paulo) — E' bem possivel. Exame pelo raio X.

X. I. U. O. (Rio) — Devem mandar examinar primeiramente o dente que vae servir de base.

Carlos Uriel Monte (Pernambuco) — Foi muito bem recebida em todos os meios odontologicos do paiz a assignatura do decreto concedendo autonomia à Faculdade de Odontologia da Universidade e elevando a cathedra dos antigos professores privativos.

Os cirurgiões-dentistas patricios devem esse relevantissimo serviço, principalmente, ao distincto collega *José Ferreira Pires*, chefe do gabinete do Ministro da Educação e Saude Publica, que empregou todos os esforços para satisfazer a maior aspiração de sua classe.

Salustar (Rio G. do Sul) — Bochechos frios com: Acido tannico..... 4,0 Tintura de iodo..... 2,0 Agua de hortelã..... 500,0

Fernando Monte (Rio) — Gargarejar com: Agua de flores de laranjeira.. 300,0 Glycerina pura..... 0,50 Acido borico..... 1,0 Acido salicylico..... 1,0 Chlorato de potassio..... 8,0 Ess. de myrrha XV gotas

Bento Lima (Minas Geraes) — Antes das refeições meia hora.

Darcilo Junqueira (Minas Geraes) — O leite de magnesia empregado indefinidamente, todas as noites, para lavar a bocca.

Zilda Moraes (Rio G. do Norte) — Deve procurar a causa no 2.º grosso molar superior direito.

Rita (Minas Geraes) — Pode ser.

Victor Nenes (Rio) — Use a lactobacilina: 3 comprimidos em agua assucarada antes das duas principais refeições.

ALEXANDRINO AGRA

Para a hygiene da bocca e perfumar o halito

36 ELIXIR E PASTA DENTIFRICIA

PANNAIN

INSUPERAVEIS



no uso do *Tonico n. 9*, apesar de ter cessado a queda do seu cabelo. Lavagem semanal da cabeça com *Shampoo-Pó*. Molhar bem o couro cabeludo duas vezes por semana com o *Tonico n. 9*.

SELDA POTOCKA

AS TUNICAS



1 — Sobre um vestido de crepe marocain azul marinha, uma tunica do mesmo tecido com mangas compridas formando tres balões na [parte de cima. Cinto incrustado; botões de madreperola. Golla gravata de crepe branco. 2 — Sobre um vestido de setim preto, uma tunica de crepe branco guarnecida com uma incrustação de setim preto formando pala. Uma franja de pello de macaco na barra e nas mangas; esse pello póde ser substituido por uma franja feita com o proprio tecido. A faixa do mesmo tecido. 3 — Sobre um vestido de crepe marocain azul, a tunica do mesmo crepe cinzento claro. Largo cinto de crepe azul. 4 — Vestido de jersey de seda suede escuro (todo plissado); a tunica do mesmo tecido num tom suede claro.

Pince guarnecem os hombros das mangas raglan e os punhos. Cinto de suede escuro.



Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes. Indispensavel para bem barbear-se. A parte afiadora gira com simples pressão e apresenta ora o esmeril ora o couro.

Para as festas offerecei um ALLEGRO, delicado SOUVENIR!

A' venda nas casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

NAO É UM PRODUTO NOVO



FISCHER

**SUPERA EM QUALIDADE, QUALQUER SIMILAR —
— NACIONAL OU ESTRANGEIRO PARA A CONFEÇÃO DE:
PUDINS GOSTOSOS e SAUDAVEIS — CREMES
SABOROSOS — EXCELENTES MINGAUS.**

SOLICITE O ENVIO GRATIS DO LIVRINHO: - GUIA DAS MÃES E DONAS DE CASA.
HUGO FISCHER
RUA 3 DE DEZEMBRO - 10
SÃO PAULO

REFINADORA CERES LTDA.
CAIXA POSTAL - 1
JOINVILLE

QUEIROZ, MOREIRA & CIA.
CAIXA POSTAL 713
RIO DE JANEIRO